# EM VIGOR O NOVO TABELAMENTO DO PREÇO DO CALÇADO

## Locomotivas elétricas para a Central do Brasil

### DENTRO DE DOIS ANOS, EXPORTAÇÃO EM GRANDE ESCALA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A "American Locomotive Company" anunciou ter recebido da "Central do Brasil" uma encomenda de doze locomotivas Diesel-elétricas, de 1.500 cavalos de fôrça, para tração de cargueiros. O sr. Robert B. Mc Coll, presidente da emprêsa fabricante de locomotivas predisse que dentro de dois anos serão exportadas locomotivas Diesel-elétricas, em grande escala. Acrescentou Mc Coll que o pedido brasileiro será satisfeito em maio de 1948 e que durante o próximo ano terão início os embarques para países europeus e americanos de maquinária pesada para rodovias e carga. Disse Mc Coll que durante os últimos meses, a emprêsa recebeu pedidos de centenas de locomotivas Diesel-elétricas de mais de uma dúzia de países.

# UNANIMEMENTE INDEFERIDO O HABEAS-CORPUS DOS COMUNISTAS

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.779
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

## A DECISÃO ONTEM PROFERIDA PELO SUPREMO — NÃO PODEM ENTRAR NA SEDE DO EXTINTO P. C. B.

A nota dominante de ontem, nos meios judiciários, foi o julgamento do habeas-corpus impetrado ao Supremo Tribunal Federal pelo senador Luiz Carlos Prestes e pelos deputados Mauricio Grabois e João Amazonas, que, alegavam estar impedidos de entrar nas sedes do Partido Comunista do Brasil, como representantes legais e diretamente responsáveis pela sociedade civil. O advogado dos impetrantes, Sr. Heitor da Rocha Faria, sustentava que, tendo sido aquele partido devidamente constituido e registrada e denominação no cartório do Registro de Titulos e Documentos, os parlamentares tinham o direito de continuar à sua frente, para a conservação dos bens, garantia dos créditos de terceiros e uso de documentos. Valia-se, então, do habeas-corpus, meio hábil, no seu entender, para garantir a liberdade de locomoção dos pacientes para entrar nas sedes do Partido e delas sair. O petitorio, além desse argumento, ainda se referiu à circunstância de que o fechamento das sedes só se poderia dar após a publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral. Considerava portanto ilegal a atitude do Ministro da Justiça mandando fechar tais sedes logo que lhe

(Conclui na 8ª pág.)

*Ministro Castro Nunes*

## O "HOMEM-ORGANIZAÇÃO" PLANEJOU DURANTE DOIS ANOS O ESPETACULAR GOLPE!

EM "FURO" SENSACIONAL "A MANHÃ" REVELA O NOME DO AUTOR E DETALHES DA "CHANTAGE" DE QUE FORAM VITIMAS COMÉRCIO, INDÚSTRIA E GOVÊRNO DE SÃO PAULO — SAMUEL PRADO JUNIOR FALSIFICOU ATÉ CARIMBOS DA JUNTA COMERCIAL PAULISTA — 150 FIRMAS LESADAS — A AÇÃO DA DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES DE SÃO PAULO

O escandaloso caso que vem de ser objeto da ação das autoridades da Delegacia de Furtos, de S. Paulo, constitue, por certo, algo de incomum na crônica policial.

Audacioso individuo, Samuel Prado Junior, demonstrando enorme capacidade para o crime, engendrou pacientemente espetacular "golpe". Realmente, o "scroc" dono de inegável astucia voltada para o mal, teria obtido pleno êxito, se a sorte não lhe faltasse na última hora. Ele lesou em milhões de cruzeiros cento e cinquenta firmas comerciais e industriais. Além disso, Samuel Prado Junior, "aliviou" os cofres públicos em fabulosa quantia, surripiando quantias enormes que deveriam ser arrecadadas.

### Dois anos "estudando" o "tiro"

Em principios do mês corrente, o dr. Artur Leite de Barros, delegado de Falsificações da capital bandeirante, recebeu gravissima denuncia. Imediatamente, aquela autoridade mobilizou pessoal competente, auxiliares seus: Alipio Antonio de Almeida, chefe de investigações; escrivães Laercio de Carvalho e Clovis Macedo e outros funcionários policiais, — dando assim inicio às diligências.

Finalmente, depois de trabalho cuidadoso, a policia paulista prendia Samuel Prado Junior, único organizador e consequentemente responsável, pela "Organização Auxiliar do Comércio e Industria", com confortáveis escritórios instalados à rua Bela Vista n.º 68, 4.º andar.

Samuel Prado Junior, já cognominado o "homem organização", há dois anos, mais ou menos montou a sua empresa, percorrendo inicialmente o alto comércio e os meios industriais, oferecendo os seus serviços, que eram os de pagar impostos em toda e qualquer repartição pública, mediante modesta mensalidade. Assim, o espertalhão conseguiu angariar cento e cinquenta "associados", entre as maiores firmas.

Maneiroso, foi então Samuel Prado Junior, cativando a confian-

(Conclui na 8.ª página)

## REGULAMENTADO PELA C.C.P. O PREÇO DE VENDA DO CALÇADO

Integra da Portaria ontem baixada — Os preços máximos de venda dos calçados no varejo não poderão ser superiores a 10 % sôbre os marcados a fogo no solado — Preços iguais aos de venda em 1946 — Prazo até 15 de junho de 1947 para entrega dos estudos de custo de produção das fábricas de calçados

*Fechado para remarcação de preços, de acôrdo com C. C. P.*

Começou a vigorar de ontem o tabelamento fixado pela C. C. P., sôbre os preços de vendo dos calçados no varejo.

No "Diário Oficial" de ontem, quarta-feira, Seção I, à página 7 268, 3.ª coluna, sob o titulo "Comissão Central de Preços", foi publicada a integra da Portaria n. 28, de 27 de Maio de 1947, que regula essa tabela.

Assim, de acôrdo com o art. 7.º da referida portaria desde ontem já se encontra em vigor o novo tabelamento.

A fim de melhor orientar os interessados publicamos aqui a referida portaria:

PORTARIA N.º 28, DE 27 DE MAIO DE 1947

O Tenente-Coronel Mário Gomes da Silva, na qualidade de Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando das

(Conclui na 7.ª pag.)

## SOB FORTE PRESSÃO DA CASA BRANCA

Foram produzidos filmes de propaganda comunista nos Estados Unidos — Resultado das investigações procedidas em Hollywood pelo Comitê da Câmara dos Representantes

*Sr. J. Parnell Thomas*

WASHINGTON, 28 (R.)

Filmes flagrantemente destinados a disseminar propaganda comunista foram produzidos nos E. U. atendendo a uma forte pressão exercida sobre os produtores pela própria Casa Branca — declara um relatório apresentado hoje ao Comitê de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes. O relatório, elaborado por um sub-comite, não diz quem ocupava a Casa Branca na ocasião em que os filmes foram produzidos. O documento baseia-se em investigações recentemente concluidas em Hollywood pelo presidente do referido sub-comitê, J. Parnell Thomas, e pelo sr. John MacDoWell ambos membros da Camara dos Representantes. O sub-comitê adianta ainda ter apurado que a Junta Nacional de Relações Trabalhistas auxiliou grandemente os comunistas em seus esforços para se infiltrarem e controlarem a indústria cinematográfica. Não revela o relatório quem foi, na Casa Branca ou na Junta Nacional de Relações Trabalhistas, o responsavel pelo auxilio aos comunistas em Hollywood, nem tampouco a época em que foi prestada tal assistencia. O documento faz as seguintes recomendações ao Comitê: 1) intensificar as investigações da influência comunista na indústria cinematográfica; 2) chamar a Washington atores, escritores, diretores e produtores comunistas, a fim de que, em sessões públicas sejam confrontados por testemunhas de seus atos.

### "RECORD" DE INFLAÇÃO

*LUXEMBURGO, 28 (INS) — Este diminuto país reclama para si a honra de ser o que bateu todos os "records" de inflação. Comparativamente com os preços de 1914, os preços atuais são 1899 vezes mais elevados.*

### Tem novo governador o Território do Rio Branco

Assinou o Presidente da República decretos exonerando o tenente-coronel Felix Valois de Araujo, do cargo de governador do Território do Rio Branco, nomeando, para substitui-lo o capitão Clovis Nova da Costa.

### Chega hoje o embaixador Raul Fernandes

A bordo do "Cabo de Buena Esperanza", que deverá atracar às 11 horas na praça Mauá, regressa ao Rio, procedente de Montevidéu, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, acompanhado de sua comitiva.

O titular daquela pasta que, como se sabe, esteve em visita àquele país a convite do govêrno oriental terá um desembarque concorrido.

### Entrega do caça-submarinos "Piranhas" e lançamento ao mar de mais duas unidades

O presidente da Republica recebeu o sr. Ruy Carneiro que foi comunicar a S. Excia. que a Organização Henrique Lage, no dia 19 de junho proximo, entregará ao Ministerio da Marinha o caça-submarinos "Piranhas" e lançará ao mar dois outros caças-submarinos batizados com os nomes de "Piraquê" e "Piraúna".

## FAMOSO MAGNATA DA IMPRENSA EM VISITA AO RIO

*O sr. Henry Luce, um dos "big-shots" da imprensa norte-americana veiu descansar no "colosso fracassado" — O proprietário de "Life", "Time" etc. dará uma entrevista coletiva, hoje, na A.B.I.*

Encontra-se no Rio, desde ontem, em goso de férias, um dos "bigs" do jornalismo norte-americano. Trata-se do sr. Henry Luce, fundador e redator-chefe das revistas "Time", "Life", "Fortune" e "Architetural Forum" e, tambem da serie de "shorts" cinematograficos intitulada "A Marcha do Tempo". O sr. Luce, que é considerado um grande impulsionador da imprensa dos Estados Unidos em virtude das suas multiplas realizações durante os longos anos de sua carreira, nasceu em 1898, em Tengchow, na China, onde seu pai era missionario. Tendo se educado na America do Norte, cursou a Universidade de Yale e, segundo dizem trabalhava para pagar os seus

(Conclui na 8ª pág.)

*MÚSICA PARA ALEGRAR A VIAGEM — O engenheiro V. F. Topham, de Slong, Inglaterra, adaptou à frente do seu carro um órgão, semelhante aos demais instrumentos dêsse tipo. Por intermédio de um mecanismo especial o órgão entra em funcionamento e, assim, os pedestres têm música de graça, ao longo das estradas. (Foto I. N. S., especial para A MANHÃ)*

## PRODUZIR E' A PALAVRA DE SALVAÇÃO

# "NOSSA MAIOR CRISE E' A DE CONFIANÇA EM NÓS MESMOS"

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO, ONTEM, NO SENADO, PELO SR. JOSÉ AMÉRICO — PAUPERISMO, O GRANDE PROBLEMA NACIONAL — NECESSIDADE IMEDIATA DE UM VASTO PLANO EM CONJUNTO — "O CAPITAL É O NOSSO PRÓPRIO PATRIMONIO, É A PRÓPRIA TERRA IMENSA E PRÓDIGA", AFIRMA O REPRESENTANTE PARAIBANO

O sr. José Américo pronunciou, ontem, no Senado Federal, longo e importante discurso no qual abordou em todos os seus aspectos o panorama atúal da vida brasileira, demorando-se naquilo que chamou problema de salvação pública, ou seja o da subsistência.

Inicialmente, o senador paraibano recordou que, "desde 1937, vem mostrando como os Ministérios, além de sua feição obsoleta, carecem de homogeneidade necessária", frisando que o "Estado Novo, centralizador e intervencionista, em vez de ter iniciado a reforma dos serviços públicos de cima para baixo, agravou essa disseminação com a multiplicação das autarquias". E prossegue após algumas considerações: "O moderno conceito de democracia não impugna a intervenção do Estado para subordinar todos os problemas a um só ritmo criador".

"Sem a rigidez totalitária que comanda as atividades e absorve os beneficios produzidos, mas, ao contrário, acumulando maior messe de bens que possam ser utilizados por todos, os métodos democráticos não seriam inaptos para êsse grandioso empreendimento.

"Mas temos que reconhecer, prossegue o orador, que o inicio de sua execução, seja o periodo maior ou menor, depende dos recursos financeiros que não estão ao nosso alcance, da possibilidade da importação de máquinas que cada vez mais se retarda e da técnica que não se improvisa".

### O problema da nutrição

Mais adiante o sr. José Américo aborda o problema da nutrição, intimamente ligado ao da

(Conclui na 8.ª página)

*Senador José Américo*

## A VIAGEM DO PRESIDENTE DO CHILE AO BRASIL

### O sr. Gonzalez Videla anuncia, oficialmente, a sua visita ao nosso país

Comunica-nos a Embaixada do Chile, por intermédio da Agência Nacional:

"Sua Excelência, o presidente da República do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, desejoso de demonstrar o especial afeto que sente pelo Brasil, onde representou o seu país como embaixador, aceitou o convite formulado em nome do govêrno brasileiro pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, e reiterado mais tarde pelo embaixador do Brasil no Chile, sr. Ouro Preto. Nessas condições, anunciou que sua visita terá lugar depois do dia 15 de junho próximo vindouro. S. Excia. viajará diretamente de Santiago ao Rio de Janeiro e, em seu regresso, visitará também o Uruguai e a Argentina.

Nesta viagem será acompanhado de sua espôsa, d. Rosa Markmann de Gonzalez Videla, sua filha Silvia, do ministro das Relações Exteriores, Raul Juliet; comandante-chefe do Exército, general de divisão Guilherme Barrios; comandante-chefe da Marinha, vice-almirante Emilio Daroth; comandante-chefe da Fôrça Aérea, general da Aeronáutica, Oscar Herreros, senador Gustavo Rivera e deputado Fernando Maira.

### Adiada a viagem

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O presidente Gonzales Videla adiou a sua viagem ao Brasil, Argentina e Uruguai, marcada para o dia 15 de junho próximo, em vista de problemas de interêsse nacional reclamarem sua presença nesta capital.

## TODO MUNDO QUER ACOMPANHAR EVA PERON

*A viagem da ilustre dama à Europa chega a provocar uma crise no govêrno argentino*

WASHINGTON, 28 (U. P.)

*A Embaixada argentina fez a seguinte declaração: "Com referência ao recente artigo publicado por Drew Pearson, a respeito da viagem à Europa da sra. Juan Peron, esposa do presidente argentino, a Embaixada argentina deseja esclarecer o seguinte: 1) o govêrno argentino anunciou que a sra. Peron não irá em missão oficial; 2) A sra. Peron pagará tôdas as despesas ligadas à viagem; 3) Foram feitos convites à sra. Peron por vários govêrnos europeus depois de se anunciar a sua viagem, que não tem caráter oficial".*

*O artigo de Pearson, que apareceu num jornal local, segunda-feira, disse que a anunciada viagem da sra. Peron ameaçou provocar uma crise de importancia no govêrno argentino. Acrescentou o articulista que ela insistiu em ir à Europa a bordo do couraçado "Presidente Rivadavia", mas tantas pessôas foram convidadas para acompanhá-la que o navio não tinha acomodações. Disse que a sra. Peron resolveu então viajar de avião, com uma comitiva de apenas trinta e duas pessôas, mas certos grupos argentinos pretextaram que a viagem aérea seria perigosa. Declarou Pearson que embora pareça agora que a senhora Peron viajará no couraçado, a disputa aprofundou o "ressentimento entre altos funcionários do govêrno pelo que consideram uma ingerência da primeira dama".*

## NOVA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Hoje, à tarde, sob a presidência do sr. Alcides Carneiro — Depois de concluidas as conversações será fornecido um comunicado à imprensa

Conforme foi noticiado, os presidentes dos institutos de aposentadoria e pensões dos Comerciários, Transportes e Cargas, Industriários, Bancários e I. P. A. S. E., reuniram-se ha dias, sob a presidência do sr. Alcides Carneiro a fim de estudar varios problemas ligados à finalidade das aludidas entidades.

A fim de conhecer pormenores da referida reunião, bem como dos assuntos nela tratados, procuramos ouvir o sr. Alcides Carneiro, presidente do "IPASE", o qual nos informou que seriam prematuras quaisquer declarações no momento porquanto os presidentes dos citados institutos continuariam a reunir-se ainda algumas vezes a fim de discutirem várias questões. Assim, somente depois de concluidos os entendimentos seria possivel dizer algo de definitivo sôbre o objetivo das reuniões e conclusões nelas fixadas, através de uma nota divulgada nos jornais.

### Mais uma reunião hoje à tarde

Hoje, às 15 horas, os presidentes dos Institutos voltarão a reunir-se sob a presidência do sr. Alcides Carneiro.

## CURIOSIDADES

## AS ELEIÇÕES DE ONTEM NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

*Reeleito presidente, por unanimidade, o sr. João Daudt de Oliveira, a quem foi concedido o título de "Benemérito dos beneméritos"*

Realizou-se ontem, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a eleição do presidente e dos membros do Conselho Diretor daquela entidade. A assembléia presidida pelo sr. Raul de Araujo Maia foi a maior até hoje realizada na tradicional Casa de Mauá.

Em primeiro lugar foi aprovado o relatório e em seguida levada à discussão uma proposta conferindo ao sr. João Daudt de Oliveira o título de "Benemérito dos Beneméritos", a maior distinção que a Associação pode conceder aos que se destacam na defesa dos interêsses da classe. A assembléia aclamou com longa salva de palmas a proposta, aprovando-a.

O NOVO CONSELHO DIRETOR

A votação teve início às 16 horas e terminou cêrca das 17 horas, procedendo-se a apuração logo a seguir. Verificado o resultado final, constatou-se a reeleição, por unanimidade, do sr. João Daudt de Oliveira para a presidência da Associação Comercial, fato que foi recebido com vivos aplausos pela numerosa assembléia.

Quanto aos novos membros do Conselho Diretor, foram eleitos os seguintes: Abel Mendes Pinheiro, Adelino Augusto de Morais, Ademar Vaz de Carvalho, Adriano de Almeida Mauricio, Alberto de Paiva Garcia, Albino da Silva Bandeira, Alfredo Monteiro Guimarães, Alvaro Castelo Branco, Antenor Rangel Filho, Antonio Fróis da Cruz, Antonio Ribeiro França Filho, Antonio Rodrigues de Almeida, Antônio Rodrigues Tavares, Antonio

Sr. João Daudt de Oliveira

Sanchez Galdeano, Artur Pires, Carlos Freire Zenha, Carlos Guimarães, Ciriaco José Luiz, Ciro Aranha, Diogo Rangel, Emilio Lourenço de Souza, Enio do Rêgo Jardim, Francisco Fernandes Abranches, Francisco Luiz Vizeu, Gervásio Seabra, Hortêncio Lopes, João Baylongue, José Alves de Souza, Jorge Amaral, José Lobo Fernandes Braga, José Manuel Fernandes, José Monteiro de Rezende, José da Silva Oliveira, José de Siqueira Fonseca, João Arieta, Luiz Eugênio Leal, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Manuel Ferreira Guimarães, Milton de Souza Carvalho, Orlando Soares de Carvalho, Osvaldo Benjamin de Azevedo, Pedro Brando, Pedro Magalhães Correia, Pedro Vivaqua, Plinio José de Carvalho, Rodrigo Otácio Filho, Rômulo Cardim, Rui Gomes de Almeida, Vasco Borges de Araujo e Waldemar Marques.

Para membros da Comissão Fiscal, foram eleitos: efetivos, Carlos Alberto de Oliveira, Joaquim Dias Garcia, Julio de Siqueira Carvalho, Paulo Seabra, Rubens Porto; suplentes, Antonio da Silva Corrêa, Carlos Conteville e Manuel Jacinto Ferreira.

A posse do presidente reeleito e dos novos membros dos órgãos administrativos da Associação Comercial terá lugar, na forma dos Estatutos da entidade, dentro de poucos dias, com tôda solenidade e com a presença das altas autoridades do país e de delegações de associações livres e sindicais do comércio de todo o país.

## A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

## AVANÇAM SOBRE CONCEPÇÃO AS TROPAS DE MORÍNIGO

*Inúmeras povoações conquistadas aos rebeldes — Os insurretos adotam o sistema de "terra arrasada" — Admitem "uma retirada estratégica"*

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — O comunicado número 20 do Comando em Chefe das Fôrças Legalistas diz "Nossa ofensiva geral, iniciada no dia 7 do corrente mês, atingiu o seu ponto culminante nestes momentos, tendo sido conquistados todos os objetivos visados na região oriental e de Montelindo até Sete Pontas, na região do Chaco, e em frente a Concepção. Constatamos que a extensa zona libertada dos rebeldes foi devastada, tendo sido empregado o sistema de "terra arrasada", tipicamente comunista de destruição e despôjo. A opinião nacional e internacional poderá orientar-se agora definitivamente sôbre o caráter da rebelião que, longe de procurar conseguir o afiançamento das instituições políticas e militares e o bem-estar da nossa pátria, demonstra indiscutivelmente seus objetivos vandálicos. As povoações libertadas de Colômbia, Nova Germânia, Tacuati, Belengue, Jtacurubi, Yyhapobo e Desaguadero, situadas na região oriental, e os estabelecimentos de Monte Lindo, Rio Verde, Tresbocas, São Paulo, Santo Antonio e Federal de la Rega, da Região do Chaco, poderão ser visitados pelos compatriotas e estrangeiros para comprovarem como estava sendo enganada a opinião pública pela propaganda dos rebeldes. Com a vitória que acabamos de conquistar, podemos assegurar a destruição próxima e total do inimigo do progresso e da paz de nossa república".

"UMA RETIRADA ESTRATÉGICA"

BUENOS AIRES, 28 (A.P.) — O correspondente de "El Mundo" em Posadas, citando o rádio dos rebeldes paraguaios em Concepción, informa que êstes fizeram "uma retirada estratégica" ao longo do rio em direção de San Pedro e cederam Puerto Laurel, Desaguadero e Aguerito aos legalistas. O correspondente de "La Nación" em Formosa anunciou a chegada de mais 150 refugiados a Formosa. Alguns deles dizem que há atrito entre as fôrças do Exército em Campo Grande, fora de Assunção, e a polícia da capital, e que o coronel Enrique Jiménez, comandante da guarnição de Campo Grande, está detido.

## CARLOS DE OLIVEIRA VIANA

Faleceu ontem, na capital, aos 63 anos de idade o jornalista Carlos Alexandre Paes de Oliveira Viana. Natural de Portugal, mas há muitos anos radicado no Brasil, Carlos de Oliveira Viana era um dos mais antigos profissionais do corpo redatorial de "A Noite". Há muito que o estimado jornalista vinha sofrendo de pertinaz moléstia, sendo por fim submetido a uma intervenção cirúrgica, à qual não resistiu.

Antigo repórter político, passou em seguida a tratar de assuntos econômicos, tornando-se uma autoridade no assunto. Durante vários anos, nosso confrade de "A Noite" exerceu o cargo de assistente técnico do sr. Souza Costa, então ministro da Fazenda.

Com a morte de Carlos de Oliveira Viana, perde "A Noite" um de seus mais dedicados redatores, e sem dúvida, a imprensa brasileira um de seus melhores valores, pois a êle se dedicou intensamente, militando na profissão durante cêrca de quarenta anos.

Carlos de Oliveira Viana deixa viúva a sra. Maria Augusta de Oliveira Viana e dois filhos Jorge de Oliveira Viana, engenheiro e a sra. Maria Augusta Wanick, casada com o sr. Americo Wanick.

O enterro do nosso confrade de "A Noite" realizou-se ontem às 17 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO JORNALISTA OLIVEIRA VIANA FORMULADO PELO VEREADOR BENEDITO MERGULHÃO

Sr. Presidente. Cumpro o doloroso dever de comunicar à Casa o falecimento de Carlos Oliveira Viana, ocorrido esta manhã, na Beneficência Portuguesa. Jornalista de singular projeção em nossa terra, teve o seu nome ligado a quase todos os acontecimentos que marcaram ciclos na história política do Brasil. Carlos Oliveira Viana era uma tradição na imprensa carioca, tendo devotado ao corpo redacional do vespertino "A Noite", onde labutou desde o seu nascimento, o melhor da sua inteligência e da sua invulgar operosidade profissional. Recordo, Sr. Presidente, a série espetacular de "comunicados" de guerra que se tornaram famosos nos anais do jornalismo indígena, durante a primeira conflagração mundial. Através dêles se apresentava ao povo uma visão panorâmica da marcha das operações em todas as frentes de combate. Carlos Oliveira Viana, examinando [illegible] as notícias e analisando as entrelinhas do noticiário telegráfico da guerra, conseguia não só trazer a opinião pública perfeitamente esclarecida, sôbre o desdobramento da campanha, como até mesmo dias depois, com notáveis previsões [illegible] o desfecho de batalhas de vital interêsse para todo o dispositivo aliado no "front" ocidental. Todo aquêle magnífico esfôrço informativo, que proporcionava "A Noite" relêvo, popularidade e fama [illegible] Carlos Oliveira Viana [illegible] e peritos de arte militar, era anônimo, desconhecido em suas origens, como tudo o que sai da pena de [illegible] mourejam em glória e sem cartaz [illegible] jornalistas pelo simples fato de terem o nome nos cabeçalhos das fôlhas. Só em 1930, então, durante e depois do movimento revolucionário que depôs o sr. Washington Luís, conseguiu Carlos Oliveira Viana se tornar um homem popular entre a gente da rua e nos círculos políticos e econômicos nacionais. [illegible] as suas entrevistas e reportagens políticas [illegible] chegaram a influir na evolução de acontecimentos que agitavam o mundo político. Marcaram época, por exemplo, os grandes lances da reportagem realizada por Carlos Oliveira Viana junto ao sr. Borges de Medeiros, então conhecido como o Oráculo de Irapuazinho. [illegible] Carlos Oliveira Viana numa audaciosa viagem ao Rio Grande do Sul [illegible] do sr. Borges de Medeiros [illegible] novos rumos [illegible] para a política. Lamento, sr. Presidente, [illegible] grande jornalista. [illegible] Assim sendo, sr. Presidente, peço a V. Excia. [illegible] um voto de profundo pesar, em homenagem à memória daquele que foi um grande soldado da imprensa, um homem bom, um temperamento sem arestas, um espírito permanentemente empenhado na defesa intransigente do interêsse público e do bem-estar do Brasil no conceito internacional.

## TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:
TEMPO — bom com nevoeiro.
TEMPERATURA — estável.
Ventos — variáveis, frescos.
Máxima, 21,7. Mínima, 16,5.

## PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 4º dia útil, a saber:

Aposentados:

MINISTÉRIO DA GUERRA:

| | |
|---|---|
| 4.201 — A | 112 |
| 4.202 — B — F | 113 |
| 4.203 — F — J | 114 |
| 4.204 — J — M | 115 |
| 4.205 — M — Z | 116 |
| 4.206 — A — Z | 117 |

MINISTÉRIO DA MARINHA

| | |
|---|---|
| 4.301 — A | 118 |
| 4.302 — A — F | 119 |
| 4.303 — F — J | 120 |
| 4.304 — J — M | 121 |
| 4.305 — M — Z | 122 |
| 4.306 — A — Z | 123 |

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

(Titulados e mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Laboratório da Produção Mineral.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Divisão de Águas.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Superintendência de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Universidade Rural do CNEAP.
Reitoria do CNEAP.
Escola Nacional de Agronomia do CNEAP.
Escola Nacional de Veterinária do CNEAP.
Serviço Escolar do CNEAP.
Serviço de Desportos do CNEAP.
Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.
Serviço Escolar da Universidade Rural.
Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Colégio Pedro II (externato e internato).
Escola Nacional de Música.
Instituto Nacional de Cinema Educativo.
Manicômio Judiciário.
Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
Serviço Federal de Bio-Estatística.
Serviço Nacional do Câncer.
Serviço Nacional de Febre Amarela.
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.
Serviço Nacional de Lepra.
Serviço Nacional de Malária.
Serviço Nacional de Peste.
Serviço Nacional de Tuberculose.
Serviço de Radiodifusão Educativa.
Serviço de Saúde dos Portos.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Colônia Penal Cândido Mendes.
Colônia Agrícola do Distrito Federal.
Escola Agrícola Artur Bernardes (exceto diaristas).
Escola Venceslau Braz (exceto diaristas).

MINISTÉRIO DO TRABALHO:

(Diaristas e Tarefeiros)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração:
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Justiça do Trabalho:
Secretaria.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional 1ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria da Previdência Social.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Departamento Nacional da Indústria e Comércio.
Departamento Nacional do Trabalho.
Divisão Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Marítimo.

## PREFEITURA

O Pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote n. 8, nos próprios locais de trabalho.

## FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:
Rua Laura de Araujo — PRAÇA ONZE; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — R. Nicarágua; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; MARIZ E BARROS; REALENGO — Rua Junqueira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GLORIA — Rua Almirante Baltazar; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre; PENHA — Rua K.

## VIOLENTO CHOQUE DE BONDES NA AV. PRESIDENTE VARGAS

*Vários feridos — Morreu ao ser medicado — Dificuldades para a reportagem no H.P.S. — Depois de abalroado descarrilou indo atingir a calçada*

O morto, investigador Olimpio Antonio dos Santos

Impressionante sob todos os aspectos, foi o desastre de bonde ocorrido na manhã de ontem no cruzamento da Avenida Presidente Vargas, com Praça da República.

Cerca das 10 horas, com destino ao centro da cidade, seguia o bonde linha "Coqueiros", dirigido pelo motorneiro Francisco Pedro da Costa. Ao chegar naquele local, logo que foi aberto o sinal, o veículo adiantou-se, enquanto o "Barcas-Estrada de Ferro", 375, guiado por Aurelino Capela, não havia ainda atravessado a via pública em sentido transversal. Assim o "Coqueiros", foi ao seu encontro, batendo na parte trazeira do elétrico atingindo tôdo o estribo do reboque. Em consequência saíram feridas cerca de 25 pessôas, vindo a falecer logo após, uma delas de nome Olimpio Antonio dos Santos.

Do fato foi avisado o comissário do 13º distrito que partiu para o local, tomando as providências necessárias. Compareciam também três ambulancias que removeram os feridos para o H. P. S. Os motorneiros foram detidos.

NO H. P. S.

Um fato que causou extranheza, foi a maneira pela qual foi tratada a reportagem, pois teve do administrador Osvaldo Costa, um tratamento hostil, que só não atingiu a agressão, pela calma e prudência com que se mantiveram os repórteres.

Lamentavel êsse fato, já que os jornalistas em nada prejudicaram os socorros, pois sabendo perfeitamente da situação, procuraram por todos os meios não impedir as providências que estavam sendo tomadas.

OS FERIDOS

Os feridos são os seguintes:

Waldemar Costa Paixão, brasileiro, preto, solteiro, de 18 anos, eletricista, morador na rua Marechal Agricola, 730, em estado de choque; José Fernandes brasileiro, preto, solteiro, de 38 anos, chaveiro da Light residente na rua Moncorvo Filho 52 com fratura exposta do pé direito, que foi mais tarde removido para o Hospital Central de Acidentados; Jorge José da Costa, brasileiro, branco, solteiro, soldado da Policia Militar de 19 anos domiciliado na Estrada do Magarça, 78, que foi removido depois para o Hospital de sua corporação; Antonio Machado, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos também soldado da Policia Militar morador na rua do Limoeiro 37, com fratura exposta do pé direito, que também foi removido a seguir para o Hospital da Policia Militar; Francisco de Assis Souza Jeremias, brasileiro, comerciário, de 22 anos, residente na rua Caetano da Silva, 937, que se retirou depois de medicado das contusões recebidas; Antonio Pereira dos Santos, de 40 anos, casado, funcionário da Light, domiciliado na Estrada do Magarça, 126, que também se retirou após os curativos das escoriações recebidas; Rosalvo Rosa, brasileiro, branco, de 23 anos guarda-civil, com contusões e escoriações, morador na rua Viuva Benta 132, que também se retirou depois de pensado. Antonio Felipe dos Santos, brasileiro preto, solteiro, de 18 anos apresentando escoriações, morador na rua B nº 472, também se retirou depois de medicado; Nelson de Souza, brasileiro, branco de 21 anos, solteiro, operário, domiciliado na rua Ubatan 64, que também apresentava escoriações e se retirou depois de pensado: Belisario José da Silva brasileiro, preto, viuvo, de 75 anos, funcionário publico, com escoriações residente na rua Conde de Resende 78; João Moreira Lopes, brasileiro, branco, casado, carpinteiro, de 38 anos morador na rua Irapira 352 também apresentando escoriações e que se retirou depois de convenientemente medicado; Abel Rocha Leão, português, branco, casado, de 53 anos, condutor de bonde, morador na rua Silveira Martins 152, que havia fraturado ambas as pernas e depois de pensado, foi removido para o Hospital Central de Acidentados; Paulo Pereira Dias, brasileiro, branco, casado de 31 anos, funcionário municipal, residente na rua D. Clara, 176, com escoriações e que se retirou depois de medicado; Ernesto Morgado, brasileiro, branco, solteiro, de 33 anos, soldado da Policia Militar morador no quartel de sua corporação e que foi removido para o respectivo hospital; Manoel Joaquim da Silveira, brasileiro, branco, de 31 anos, também praça da P. M., domiciliado na rua Mimam 83, apresentando fratura da perna direita, que, depois de pensado, foi transferido para o hospital de sua corporação; José Rodrigues Silveira Filho, brasileiro, branco, solteiro de 35 anos, funcionário publico com contusões e escoriações, morador na rua Marechal Mariano nº 136 que se retirou depois de pensado; Alcides Pereira de Oliveira, brasileiro, branco, casado, de 40 anos, residente na rua Leoncio de Albuquerque 13, com escoriações, também se retirou; Licio Silveira Pereira, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, soldado da Policia Militar apresentando escoriações residente na rua Guaraí, 10, que também se retirou depois de socorrido; Walter Batista Leitão, brasileiro, branco, solteiro, de 15 anos comerciário com escoriações morador na rua Iguatemi 101, que igualmente se retirou depois de medicado; Manoel da Silva, português, branco, casado, de 52 anos, motorista, apresentando contusões e escoriações, domiciliado na rua Borges Monteiro 249, também se retirou após pensado; Nanel Camara, brasileira, branca, solteira, estudante, de 19 anos com escoriações, morador na praia de Icaraí, 477 e Armando José Mendes, com 35 anos presumiveis, que ali deu entrada em estado de choque.

Um dos feridos, ainda no Pronto Socorro

FALECEU OUTRA VITIMA

Faleceu ontem, à noite, no Hospital do Pronto, Socorro, o comerciário Armando José Mendes, que para ali fôra levado, em consequência de ter sofrido fratura do crânio, por ocasião do desastre de bondes, ocorrido às últimas horas da manhã.

O corpo de Armando José Mendes, com guia distrital, foi recolhido ao necrotério do I.M.L.



## COLIDIRAM VIOLENTAMENTE OS COLETIVOS

*Sete pessoas feridas no desastre da Praia do Flamengo*

Mais um desastre de ônibus verificou-se na tarde de ontem, na Praia do Flamengo, do qual resultou saírem várias pessoas feridas.

O DESASTRE

O desastre, segundo a reportagem conseguiu apurar, se registrou quando o ônibus número 8-08-78, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Albino Gonçalves, morador na rua Lins de Vasconcelos n. 363, em grande velocidade procurava passar à frente do ônibus 8-01-67, da Viação Excelsior, na altura da rua Silveira Martins. Este último, colhido em cheio, pela trazeira, sofreu grandes danos.

OS FERIDOS

Dada a violência da colisão, saíram feridos: Geraldo Rodrigues, de 36 anos, solteiro, portuário, morador na rua Caparaó n. 86; Selva da Costa, de 38 anos, casada e sua irmã Vera da Costa, de 22 anos, solteira, residentes na rua Guaribe n. 33, apartamento 203; Rita de Paiva, de 40 anos, casada, moradora na rua Visconde de Albuquerque n. 37; Lasinha de Oliveira, solteira, de 26 anos, residente à rua Itapirú n. 283; José Rosa Filho, de 31 anos, casado, morador na avenida Copacabana número 1286, apartamento 202; e Ana Gottschalk, alemã, de 41 anos, moradora na rua Almirante Sadock de Sá n. 246, apartamento 1. Os feridos, em ambulância, foram conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro, onde após medicados retiraram-se para as residência, com exceção de Rita de Paiva, que sofreu fratura do braço direito.

PRESOS OS MOTORISTAS

Os motoristas Albino Gonçalves e Antonio Ferreira Girão, detidos no local pelo guarda civil n. 1916, foram conduzidos à delegacia do 4.º Distrito e autuados em flagrante pelo comissário Ezequiel.

### E' proibido fumar

O porteiro do Cinema Pathé situado na Praça Marechal Floriano, José Correia, percebeu que os espectadores Duilio Scardini, comerciario, morador na rua Conde Bonfim, nº 283, e Manoel Soares de Lima, residente na rua Fagundes Varela e Jair Carlos de Oliveira, fumavam no interior daquela casa de espetaculos.

O empregado chamou-os a atenção, havendo reação por parte dos outros, verificando-se então luta corporal entre os quatro.

A policia do 5º distrito interveio sendo todos detidos.

## O "HOMEM-ORGANIZAÇÃO" PLANEJOU DURANTE DOIS ANOS O ESPETACULAR GOLPE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ça de suas futuras vitimas. Dentro em pouco, a "OACI" "pagava" todos os impostos dos clientes, nas repartições federais, estaduais, municipais e, até, nos Institutos de Previdência. Foi, então, que começou a patifaria...

### Falsificou tudo...

Milhares de cruzeiros eram entregues pelos seus clientes, a Samuel Prado Junior, o qual, metia a "gaita" no bolso e fornecia recibos, guias, comprovantes, rápida e eficientemente aos comerciantes que, satisfeitos, elogiavam o "homem organização", — o único que fôra capaz de "simplificar a burocracia" retrograda...

Mas, em verdade, Samuel não recolhia nenhum dinheiro aos cofres públicos. Com a máxima perfeição, falsificara êle carimbos, vistos, rubricas, tudo enfim, "fabricando" no próprio escritório os documentos.

### A primeira que "estrilou"

A firma Nicolau Derani, depois de "cair" em Cr$ 47.000,00 tve a surpresa de receber intimação para pagar tributos em atrazo:

— Já paguei! — responderam.

— A quem? O govêrno não possue intermediários — retruca o funcionário, quando a firma reclamou. Dentro em pouco, cliente do "conto" em que caíra, o chefe da referida firma levava o caso ao conhecimento do delegado Artur Leite Ribeiro de Carvalho.

### Um "habeas-corpus"

De posse da queixa, a policia prendeu Samuel Prado Junior. Foi, então, dado busca nos seus escritórios. Ali, entre outros indícios da impecável organização, havia perfeito fichário, contendo particularidades sôbre as cento e cinquenta firmas. Material variado foi encontrado, tudo falsificado e para os fins criminosos.

### Cinco menores

Curioso é que Samuel Prado Junior não possuia nenhuma secretária, nem outro empregado. Apenas se valia do auxilio de cinco menores de idade inferior a quinze anos. Assim mesmo, tais menores não podiam entrar no "gabinete particular" do "homem organização". Ninguém via nada e de nada sabia.

Samuel Prado Junior, logo que se viu preso, conseguiu quem lhe restituisse a liberdade. Um advogado impetrou uma ordem de "habeas corpus" e, como a policia não conseguira fazer a prova, foi o "scroc" solto.

### Não perdeu tempo

Com os movimentos livres, Samuel Prado Junior, num abrir e fechar de olhos, levantou todo o dinheiro que em seu nome depositara nos bancos. E, em seguida, cinicamente, procurou os seus "clientes" dizendo-se vitima de diversos indivíduos, propondo, então, restituir quantias irrisórias em relação ao vulto daquelas de que se apropriára.

### Milhões de cruzeiros

Samuel Prado Junior tentou, ainda, dar a impressão de que o "tiro" não ia além de 70 ou 80 mil cruzeiros. Entretanto, a Delegacia de Falsificações, logo de início apurou quinhentos mil cruzeiros em dez firmas lesadas, entre às cento e cinquenta. E, prosseguindo nas investigações, as autoridades declararam à reportagem de A MANHÃ que irá a milhões de cruzeiros desviados por Samuel Prado Junior, que é acusado num processo com cinco volumes, tendo cada um, em média, 170 páginas. Em tais autos, apurou a policia, não houve repartição publica de São Paulo que a "organização" de Samuel não escamoteasse tributo...

### Meteu no "embrulho" o recebedor Campos

Samuel, levando sua audácia criminosa ao máximo, falsificou o carimbo da Junta Comercial de São Paulo. O dito carimbo tem os seguintes dizeres: "... poderá servir de vogal..." Com tal artimanha, o "homem organização" fez "misérias", pois, meteu no "embrulho" o funcionário Campos, recebedor, da Recebedoria Federal, cujo nome o malandro colocava no carimbo, fazendo-o vogal!

### Implicados

Acreditam as autoridades que Samuel Prado Junior tem cumplices. Os nomes a policia espera apontar, logo que seja possivel.

Concluindo, A MANHÃ deseja salientar o esfôrço das autoridades referidas e, também, do dr. Norberto Ferreira dos Santos, chefe da Secção de Furtos da policia paulista que, inegavelmente, marcaram espetacular tento, desorganizando o "homem organização".

## Produzir é a palavra de salvação

## "NOSSA MAIOR CRISE E' A DE CONFIANÇA EM NÓS MESMOS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

tuberculose. Refere-se à recente mensagem presidencial e diz que ela própria "espanta-se e comove-se diante da ceifa da tuberculose no seio das populações subnutridas".

Cita o senador Roberto Simonsen, dizendo que o representante paulista, "no seu sugestivo discurso assinalou, como o aspecto mais sensivel da planificação nacional, a politica contra o pauperismo".

O senador José Américo continua o seu discurso, dizendo que o govêrno está agindo, mas, frisa, "só uma ação coordenada produzirá resultados".

Fala sobre a questão dos preços e diz que os salários não poderiam reajustar-se na proporção dos aumentos verificados. Tece considerações sobre o problema da agricultura e aponta medidas que devem ser tomadas para uma solução nacional, afirmando:

— Só uma solução de conjunto, vinculando todos os orgãos que tenham de colaborar na restauração da economia rural, poderá ser fiadora dessa iniciativa".

E, finalizando, afirma o senador José Américo: "Nossa maior crise é a de confiança em nós mesmos, em nossas possibilidades, no nosso poder de progresso e inovação. Sem desemprego, com tanto espaço vital, com uma natureza ainda virgem, rico de matérias primas, sem conflitos raciais, sem intolerancias religiosas, com uma só lingua, sem tufões, vulcões, terremotos tantas calamidades que do dia para a noite, aniquilam o trabalho de anos — com todos êsses benefícios e vantagens não conseguimos ainda vencer o sentimento de impotência que retarda nossa evolução e impede a nossa felicidade. Só nos falta o capital. E o capital é o nosso próprio patrimônio, é a própria Terra imensa e pródiga.

O Brasil poderia estar exposto a tôdas as crises, menos à crise alimentar. Produzir é a palavra de salvação das finanças contra a inflação, da economia contra a miséria, das instituições contra a desordem, da raça contra o aniquilamento. Produzir para satisfazer as necessidades, matar a fome e criar bens e riquezas, cuidando-se, ao mesmo tempo, do problema da nutrição, superiormente orientado por valores, como o professor Silva Melo e alguns outros.

Cogitei de formular êsse plano, mas, afinal, limito-me a sugerí-lo, porque, por sua natureza, deve ser estruturado pela própria administração com o concurso dos seus técnicos e de todos os que sejam chamados a intervir numa obra de salvação nacional. Pensei também numa comissão interparlamentar, representada, por todos os partidos, para a elaboração das leis necessárias ao entrelaçamento dos órgãos e às medidas de emergência que viessem perfazer êsse conjunto de soluções.

### Concentração, coordenação e cooperação

"Mas êsse subsidio complementar dependerá da receptividade que acolher as primeiras tentativas.

Só êsses métodos terão eficiência: concentração, coordenação, cooperação. Da União, dos Estados, dos Municipios e das emprêsas privadas nacionais e estrangeiras, por tôdas as formas de acôrdo e concessão. E não deverá faltar a participação dos partidos, das associações e do povo. Nessa base, tôda a cooperação será possivel.

Não basta clamar. Vamos passar do clamor à ação.

Diz Boris Mirkine-Guetzevitch, no seu livro "La Quatrieme Republique":

"A politica dos partidos e dos grupos, seja na França, seja na Bélgica, na Itália, em tôda parte, fixou-se no trágico problema da alimentação".

E conclue, reconhecendo o primado da biologia, como se estivesse olhando a nossa situação:

"A existência física dos homens, das mulheres, das crianças — eis o primeiro problema".

Invoquemos a inspiração dos grandes reformadores que salvaram seus povos da ruina e da morte. Invoquemos o exemplo dos grandes povos que ainda, na ultima guerra, apesar da mobilização geral que desfalcava os campos, souberam multiplicar seus meios de subsistência. E façamos de conta que estamos também em guerra, a abastecer exércitos, ameaçados da mais vergonhosa das derrotas pelo mais vergonhoso dos inimigos que é o fantasma da fome.

A solução dêsse problema será a solução final dêste desafio. [illegible] Já disse e torno a dizer: ninguém grita de bôca cheia.

E o mais tremendo dos gritos de guerra é o grito da fome."

### Morreu a vítima do atropelamento

Olivio Joaquim Del Petre, brasileiro, residente num barracão do morro Areré, quando passava ontem pela Avenida Presidente Vargas, foi colhido por um carro sofrendo ferimentos graves sendo por isso internado no H. P. S.

Ontem a vítima veio a falecer.

### Agressão

O garçon do restaurante Alhambra, Euclides José da Silva, residente à [illegible] 132, quando servia a um freguês, teve com o mesmo uma discussão, sendo agredido [illegible] na mão esquerda.

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

## VENCERAM OS MINEIROS O JOGO DE ONTEM

*Abatida a seleção carioca por 2 x 0*

JUIZ DE FORA, 28 (Especial para A MANHÃ) — Uma seleção de jogadores do Distrito Federal veio a esta cidade disputar, hoje, a segunda partida amistosa contra a representação local. Grande número de espectadores assistiu o embate, que teve como disputantes:

CARIOCAS — Luiz; Augusto e Haroldo; Alfredo II, Nilton e Jorge; Santo Cristo, Maneco, Pirilo, Lima e Esquerdinha.

MINEIROS — Florentino, Pescoço e Canhoto; Didi, Oswaldo e Pinguela; Geraldino, Paulo Garcia, Telê, Paulinho e Zézinho.

Na primeira etapa, consiguaram os montanheses o seu primeiro tento por intermédio de Geraldino, que se aproveitou de um passe de Telê, aos 31 minutos.

Nessa fase, os montanheses foram mais positivos e fizeram jús no placard registrado.

Na segunda fase os cariocas começaram bem, mas os mineiros se articularam após os 10 minutos, obtendo a supremacia técnica.

No final, entretanto, pressionaram fortes os cariocas, mas os mineiros no último minuto marcaram o seu segundo tento por intermédio de Bioró.

O JUIZ E A RENDA

O juiz foi o sr. Mario Viana que agiu muito bem, tendo a renda alcançado a importância de Cr$ 72.40,00.

SUBSTITUIÇÕES

Aos 25 minutos, Eli entrou no lugar de Jorge, passando para a direita, indo Alfredo II para a esquerda, tendo Gerson substituido a Haroldo, no 40º minuto. Na etapa final entraram logo inicialmente: Barbosa, Norival, Adilson e Jair, substituindo respectivamente a Luiz Augusto, Santo Cristo e Pirilo, ficando o ataque assim constituido: Adilson, Lima, Manéco, Jair e Esquerdinha. Aos 21, 23 e 24 respectivamente, entraram Joel, no lugar de Telê; Mário em substituição a Esquerdinha e Boroó, no lugar de Paulo Garcia. Aos 33 minutos foi feita última substituição. Tião entrou em ação, substituindo a Oswaldo.

# musica

## Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal, dia 31, às 16 horas, 6º concerto para o quadro social. Regente: Eugeno Szenkar. Programa:
Euryanthe (Ouverture), de Weber. 1.ª Sinfonia, em dó menor, de Brahms.
Batucajé (1.ª audição na O. S. B.), de Francisco Mignone. Dois Noturnos (Nuages et Fêtes)) de Debussy.
Cavalheiro da Rosa (síntese sinfônica), de Strauss.
No mesmo local, dia 2 de junho, às 21 horas, será repetido o concerto ainda sob a regencia de Szenkar.

## Concerto para a Juventude

A O. S. B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, realizará no proximo domingo, 1º de junho, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um concerto para a Juventude. Regência: José Siqueira.
5.ª Sinfonia, em si bemol maior, de Schubert.
Bachianas Brasileiras nº 1, Prelúdio (Modinha), para 8 violoncelos, de Vila-Lobos.
Minueto (para orquestra de cordas), de Haydn-Dubensky.
Humoresque, de Dvorak.
Mestres Cantores (Ouverture), de Wagner.

## Adiado o concerto da S. B. M. C.

A Sociedade Brasileira de Musica de Camera transferiu para o proximo dia 4 de junho, às 21 horas, no Auditorio da A. B. I., o concerto que estava anunciado para hoje.

## Erna Sack no Municipal

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Municipal, o primeiro recital da cantora lírica e artista cinematográfica Erna Sack.

## Seleção de solistas

Iniciada a 19 do corrente, prossegue a seleção dos candidatos a solistas dos Concertos Dominicais e do Juventude Brasileira, organizado pela Orquestra Sinfonica Brasileira em combinação com Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.
Dia 30 CANTO (DOMINICAIS):
14. Juracema Moscoso, 15. Laura Netto do Valle, 16. Lucy Politano, 17. Magdalena Nicol, 18. Margarida Martins Maia, 19. Maria de Lourdes Cruz Lopes, 20. Maria de Lourdes Sucupira, 21. Nelle Tavares, 22. Nilza Pellegrino, 26. Olga Maria Schroeter, 24. Priscilla Rocha Pereira, 25. Regina Moema, 26. Yemita Valenka.
DIA 3 — VIOLINO (JUVENTUDE):
1. Alberto Jaffe, 2. Maria Lucia Werneck, 3. Natan Schwartzman.

## Notavel baixo para a temporada lírica do Colón

Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, o notavel baixo Giacomo Vaghi, figura conhecida da platéia brasileira, que vai tomar parte na temporada lírica do Teatro Colon.



## MINISTROS DE ESTADO NADA TÊM COM A FIXAÇÃO DE SALÁRIO

### Diz a Procuradoria Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem e deu provimento ao recurso que lhe interpuseram os empregados da firma Wilson Sons & Cia., recorrendo da decisão da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, que julgara improcedente as reivindicações dos reclamantes.

O CASO

Os reclamante haviam solicitado à 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento, em primeira instancia, a extensão até eles dos aumentos de salários concedidos aos trabalhadores nas empresas de navegação do Distrito Federal, por determinação da portaria dos ministros do Trabalho e da Viação e Obras Publicas, assinada em 13 de maio de 1946. A Junta julgou o pedido improcedente.

EXORBITARAM

A Procuradoria Regional do Trabalho havia confirmado a decisão da 1ª Junta, julgando o feito improcedente. Para tanto, alegara que os ministros de Estado não tinha poderes para fixar salario, como fizeram na aludida portaria.

# PALAVRAS ORACULARES DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

**No discurso do senador Ivo de Aquino em resposta ao sr Getulio Vargas, há a seguinte revelação:**

**"Já há mais de ano o relatório do Banco do Brasil, re-**

*Sr. Guilherme da Silveira*

**lativo ao exercício de 1945, alertava a Nação contra a grita desses beneficiários com as seguintes palavras:**

"A inflação prejudica a economia e arruina as classes médias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda: os que vivem de salários são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta às classes médias, prejudicial aos que vivem de salários, proveitosa à plutocracia e útil aos partidos revolucionários.

A história tem registado que, nos períodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por empenhar em consonância.

A ação perverteadora da inflação produz a instabilidade do meio econômico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder público.

Esta negativa causa a insegurança da massa proletária e gera perturbações sociais e o aparecimento do vírus revolucionário.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos econômicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de domínio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interêsses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus próprios negócios.

No período de excitação formam-se novas emprêsas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancárias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preço que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosos de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura e as avenidas suntuárias; levantam-se palácios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se casinos de diversões: há escassez de mão de obra.

Nas caixas econômicas e nos bancos os depósitos avultam. Mas, de repente, no auge de tôda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catástrofe.

Debaixo da máscara enganadora da prosperidade estão escondidos danos porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma perfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiários.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseam-se numa ficção".

**Meditando sôbre essas proféticas palavras, os brasileiros encontrarão os motivos da atual campanha contra a política econômica - financeira do Govêrno!**

(Transcrito de "O Globo", de 28 de Maio de 1947).

# Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Na Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, realizada nesta Capital, no dia 20 do corrente com assistência de 33 diretores de cooperativas e outros centros de produção, sem falar em inúmeros interessados na produção leiteira e representantes da imprensa, verificou-se o atentado ao direito de pensamento, a restrição ao sagrado direito de crítica, o cerceamento incrivel ao se proibir a um associado responder aos apologistas e apaniguados de um presidente renunciante, quando MINUTOS ANTES um dos seus admiradores e companheiros, lera uma carta que, na sua extensão de detalhes, constituia rasgados e genuflexos elogios à administração passada e visava primordialmente influir pesadamente na eleição de uma nova Diretoria, semelhante atentado foi levado a efeito justamente quando se faziam ouvir as primeiras palavras da crítica baseada e firmada em provas irrefutáveis mostrando que a verdade — a dura verdade, sempre desagradável de ser ouvida pelos apologistas da vida no escuro — era bem outra; era bem diferente da que se acabava de ouvir daquela missiva adrede preparada e redigida para causar efeitos. Semelhante atentado, repetiremos, há de ter deixado atônito e perplexo a quantos assistiram a tal procedimento, no que diz respeito ao direito alheio, tanto mais atentatório quando há dias nos insurgiamos contra quem cerceava a nossa liberdade impedia a expansão de nosso pensamento e procurava amordaçar a imprensa.

Não era, como disse de principio, nossa intenção naquela Assembléia, trazer a público tudo quanto se tem passado de anormal e irregular, até hoje, na Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Bastava que a Assembléia dos Produtores tivesse conhecimento dos fatos e os pudesse apreciar. ANTES DE SE PROCEDER À ELEIÇÃO DE UMA NOVA DIRETORIA ERA SUFICIENTE QUE OS COMPONENTES DA ASSEMBLEIA DOS PRODUTORES, SEUS LEGITIMOS REPRESENTANTES, PUDESSEM AVALIAR DIANTE DAS PROVAS APRESENTADAS E QUE ESTÃO À DISPOSIÇÃO DE QUEM AS QUEIRA CONSULTAR, QUAIS OS SEUS VERDADEIROS DEFENSORES E QUAIS AQUELES QUE, MALBARATANDO O DINHEIRO DO PRODUTOR VENDENDO O PRODUTO E RECEBENDO O VALOR ADIANTADO, HOJE LHES DEVEM UM MÊS E MAIS DE FORNECIMENTO, DEIXANDO O PEQUENO PRODUTOR A BRAÇOS COM AS MAIORES DIFICULDADES.

Mas foi justamente antes de uma eleição para nova diretoria, depois de rasgados elogios, aos tolerantes de anomalias atentatórias à economia do produtor que se proibiu, a quem queria demonstrar e provar a verdade dos fatos, fazê-lo, com provas irrefutáveis em mão.

Já que somos forçados pelos fatos, trazer a público aquilo que nos foi vedado levar ao conhecimento de uma Assembléia de Produtores, antes da escolha dos seus dirigentes, dividiremos a nossa exposição em três partes, para não ser demasiadamente extensos, em uma única explanação.

## Por que nos insurgimos contra irregularidades toleradas ou permitidas — A desmoralização de uma instituição se verifica através dos fatos e dos atos anormais praticados, tolerados ou permitidos pelos seus dirigentes e jamais por quem os denuncia e os desmascara, com a finalidade saneadora de salvar a instituição e o patrimônio dos seus associados

1.º) — Os negocios do ex-Assistente do Presidente demissionário da Cooperativa Central;

2.º) — A nomeação de um técnico em materia de leite que terminou negociante em macarrão, dentro da Cooperativa;

3.º) — A compra de caminhões "Panhard Levasseur", a concorrência a que essa transação obedeceu, os preços de aquisição, etc.

### 1.ª PARTE — OS NEGOCIOS DO EX-ASSISTENTE DO PRESIDENTE DA COOPERATIVA

Eis um caso que interessa e deve muito interessar aos produtores de leite os eternos sofredores as vitimas de sempre, aqueles que vêem milhões de litros de leite condenados, que não recebem, no devido tempo o valor do produto enviado à sua Cooperativa. Começaremos pelo principio: vamos fazer o histórico, ou melhor, dizer o que custa aos depauperados cofres da C. C. P. L., a edição ou publicação do "Boletim" e tambem procurar a origem da pequena e singular proteção dispensada ao seu proprietário editor.

Comecemos pelas despesas com o "Boletim". Ei-las:

| | 1946 | | | 1947 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril |
| **PESSOAL** | | | | | | | |
| Otto Frensel ...... | 1.710,00 | 2.700,00 | 2.700,00 | 2.700,00 | 2.700,00 | 2.700,00 | 2.700,00 |
| Auxiliares ......... | 760,00 | 1.700,00 | 1.700,00 | 1.700,00 | 1.700,00 | 1.700,00 | 1.700,00 |
| **DESPESAS** | | | | | | | |
| Contribuição L. B. A. .............. | 16,00 | 16,00 | 16,00 | 17,50 | 21,60 | 21,60 | 21,60 |
| Instituto de Aposentadoria .......... | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 175,00 | 216,00 | 216,00 | 216,00 |
| Impressões (Méier & Blumer Ltd. ...... | 9.395,40 | 8.066,50 | 8.137,30 | — | 16.107,60 | 8.743,60 | 12.500,00 |
| Colaboração ........ | 208,70 | 311,10 | — | 200,00 | 203,70 | 103,70 | 311,10 |
| Selos do Correio ... | — | 1.116,30 | — | 1.673,30 | — | — | — |
| | 12.451,00 | 4.069,90 | 12.713,30 | 6.465,80 | 20.948,90 | 13.484,90 | 17.448,70 |

Passemos a outros aspectos: Constituida a C. C. P. L., em principios de 1946, foi ela chamada a assumir o ativo e passivo da ex-CEL, em setembro do mesmo ano. Logo em seguida, conforme consta de carta firmada pelo diretor comercial da C. C. P. L., Sr. Oliveira e Souza, o fundador-proprietario do "Boletim do Leite", Sr. Otto Frensel, passou a receber Cr$ 2.500,00 por mês, a título de gratificação como "assistente" do ex-presidente da Cooperativa.

Vejam bem, leiam com atenção, além do que está custando aos magros cofres da C. C. P. L. o "Boletim do Leite"; a partir de 16 de outubro, logo após a entrega dos serviços da ex-CEL, o Sr. Otto Frensel foi galardeado com mais Cr$ 2.500,00 por mês, para "ASSISTIR" o presidente da Cooperativa, pois, segundo parece, entre os cooperados, produtores e demais interessados não havia quem pudesse preencher esse cargo, aliás inexistente, nem previsto nos estatutos da C. C. P. L.

E, caso curioso, nomeado e remunerado a partir de 16 de outubro de 1946, a nomeação do sr. Frensel para o alto cargo de "Assistente" do presidente só foi ratificada a 13 de novembro, pelo Conselho Administrativo, o qual se viu diante de um fato consumado, e, assim, permaneceu o Sr. Otto Frensel conhecendo e tomando parte nos negocios da Cooperativa, já que na ata do Conselho de 13 de novembro de 1946 as funcões do Sr. Frensel ESTAVAM POSITIVADAS: servir de elemento de ligação entre os diretores da Cooperativa e o presidente por faltar a este tempo para assistir às respectivas deliberações. Ficou assim, o "assistente" na posse e no conhecimento dos negocios da Cooperativa em todos os seus mínimos detalhes...

Pois bem Srs. produtores de leite, já que o nosso dinheiro, nosso futuro está em jogo, em tôdas essas anomalias, vamos denunciar o que existe de mais grave em tudo isto:

Nomeado "assistente" do presidente, o Sr. Otto Frensel visava não somente a pequena subvenção de Cr$ 2.500,00 mas alguma coisa mais vantajosa. E foi assim que passou a negociar com a Cooperativa Central.

Eis as provas irrefutaveis:

a) — relação das contas, em número de 86, de fornecimentos feitos pela firma Oliveira & Rodrigues Ltda., à Cooperativa Central dos Produtores de Leite, a começar de 7 de outubro de 1946, cuja coleção, com descriminação, datas e valores, está à disposição dos interessados;

b) — carta de 22 de março, firmada pelo Dr. Oliveira e Souza, diretor comercial da Cooperativa, declarando que passava às nossas mãos a relação das contas de fornecimentos da firma Oliveira & Rodrigues Ltda., na importancia de Cr$ 39.110,50 e cujos recibos estão firmados pelo seu procurador junto à Cooperativa Central, Sr. Otto Frensel;

c) — certidão da procuração lavrada a fls. 129 — livro 627 do Tabelião Penafiel — rua do Ouvidor, 59, em que a firma Oliveira & Rodrigues Ltda, confere ilimitados poderes a Otto Frensel para receber, negociar e praticar todos os atos comerciais;

d) — certidão de folhas 31 v. do livro n. 1330, do mesmo tabelião Penafiel, em que Anton August Otto Frensel autoriza sua esposa, D. Laura de Oliveira Frensel, a "EXERCER AMPLAMENTE O COMERCIO";

e) — certidão do Ministério do Trabalho Indústria e Comercio do contrato social da firma Oliveira & Rodrigues Ltda., constituida de D. Laura de Oliveira Frensel e Walkir Rodrigues, registo n.º 154.155;

f) — certificado do diretor comercial da Cooperativa Central, Dr. José Maria de Oliveira e Souza, datado de 26 de março, em que declara que "OS VENCIMENTOS DO SR. OTTO FRENSEL COMO ASSISTENTE DO SR. PRESIDENTE, TIVERAM INICIO A 16 DE OUTUBRO DE 1946", mas somente depois do fato consumado, isto é, a 13 de novembro, é que o conselho, como se fosse um obediente servidor da vontade do ex-presidente, ratificou a nomeação desse "assistente".

Todos os documentos, isto é, certidões, fotocopias, fac-similes positivos e negativos etc. estão inteiramente à disposição dos interessados e especialmente dos produtores de leite a fim de que avaliem a gravidade dos fatos.

E esta situação, Srs. produtores, durou até o dia em que, na presença do digno e saudoso representante do govêrno junto à C. C. P. L., Coronel Médico Abelardo Alvim, e na de dois diretores, fiz ver ao presidente da Cooperativa que semelhante irregularidade não podia perdurar, por ser uma imoralidade e constituir um acinte a todos aqueles que contribuem para a Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Desta maneira, denunciado o fato ao presidente da Cooperativa em março do ano corrente, na presença, como já dissemos, de três testemunhas, uma das quais infelizmente tivemos a desventura de perder há dias, vitimada por trágico acontecimento e aludido presidente se mostrou surpreso: ignorava tal fato, não sabia, não tinha conhecimento de semelhante imoralidade, qual a do seu idôneo e leal "assistente" negociar dentro da Cooperativa de que era presidente, e como prova, o demitiu como demitiu, do cargo — vejam bem — DEMITIU DO CARGO DE ASSISTENTE como castigo ao seu procedimento, mas o conservou como empregado da Cooperativa, para editar o "Boletim do Leite", com o ordenado de Cr$ 2.700,00 tendo à sua disposição mais uma secretária com o ordenado de .. Cr$ 1.500,00, mais um continuo para pregar selos nos impressos, mais uma subvenção a título de edição que custa cerca de ...... Cr$ 180.000,00 por ano, mais a impressão da Tipografia Meyer & Blumer, à rua Santos Rodrigues, 249 — tudo isto srs. cooperados, à custa dos exaustos cofres de uma Cooperativa de Produtores que não os pode pagar em dia pois está em atraso de um mês e 14 dias, no pagamento do leite aos seus associados!

E' preciso, a bem da verdade, esclarecer que na ocasião em que denunciavamos ao Sr. Presidente da Cooperativa Central as irregularidades praticadas pelo seu "assistente", e quando se mostrava surpreso e declarava ignorá-las, o Diretor Comercial, Dr. Oliveira e Souza, presente na ocasião, disse, por diversas vezes, ter avisado o fato ao Sr. Presidente da Cooperativa. Aliás nem podia ser diferente o caso, na sua simples análise. Se o Diretor-Comercial certificava e fornecia provas e documentos, salientando as anomalias focalizadas, como poderia ter deixado do avisá-los ao Presidente da Cooperativa?

Na análise lógica e honesta do caso, se apresentam as pontas do dilema: ou o presidente da cooperativa recebendo a denuncia, cumpriu o seu dever e, julgando passiveis de punição os atos de seu "assistente", o demitiu como castigo e, neste caso, não podia permitir nem tolerar, por mais tempo, a sua permanencia no quadro dos funcionários da sociedade, e muito menos continuar a fornecer recursos que atingem a perto de Cr$ 200.000,00 por ano, ou então o afastamento do Sr. Frensel constitui ato de injustiça, devendo ele ter permanecido no "honroso" lugar de "assistente" do presidente da Cooperativa, negociar e receber contas de fornecimentos de seus parentes e praticar outras anomalias.

O ex-presidente da Cooperativa julgou procedimento passivel de punição o ato de seu preposto, ou "assistente", mas conservou e AINDA SE CONSERVA A ESSE EX-"ASSISTENTE", em outro posto o que lhe faculta e permite conhecer todos os negocios da Cooperativa, e se lhe propina a bagatela de Cr$ 200.000,00 por ano, a título de pequena subvenção, ordenados, empregados, etc.

E' INCRIVEL...

Tomara parte junto à mesa que presidiu os trabalhos de uma assembléia (Assembléia de 27-1-47) de produtores, vitimas dos maiores sacrificios, acotovelando-se com a diretoria, o cidadão que na qualidade de "assistente" do Presidente, negociava dentro da Cooperativa, por intermédio de firma de parentes seus, e ainda permanece, mantendo-se. Tem-se toda sorte de considerações com este "benemérito" preposto do ex-presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite!

Dentro do código de administração está a proibição de qualquer funcionário, seja qual for o posto que ocupe, ter ligações com firmas fornecedoras das repartições em que trabalham.

O caso é de demissão, a bem do serviço público. Aqui seria a bem do serviço particular, especialmente de uma Cooperativa que resume em duas cifras elucidativas e edificantes o seu estado financeiro:

LUCROS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Média mensal de outubro de 1946 a março de 1947 ............ | | 87.204,40 | |
| A deduzir: | | | |
| Depreciações (quota mensal) .. | | | 150.000,00 |
| Imposto sobre vendas mercantis | | | 15.000,00 |
| Contribuições para o SENAC e | SESC ............... | | 30.000,00 |
| Balanço OU PREJUIZO MENSAL | | 107.795,60 | |
| | | 195.000,00 | 195.000,00 |

São os dados apresentados na reunião do Conselho de 6 do corrente, isto é, um prejuizo MENSAL DE CR$ 107.795,60, enquanto a Cooperativa Central à custa dos produtores, subvencionava um "BOLETIM" com a bagatela de mais de Cr$ 200.000,00 anualmente.

A bem da verdade, é preciso esclarecer que em reunião do Conselho, de ontem, a Diretoria da Cooperativa resolveu ou melhor: solucionou o caso do "BOLETIM" isto é: resolveu pagar, a partir de julho, as publicações que o mesmo fizer e fôr de interesse da Instituição, sem obrigação de subvenção ordenados, secretaria etc.

E' edificante, não pode haver dúvida a respeito!...

Não faltará quem diga, quem exclame que, agora, de hoje em diante tudo vai mudar: a diretoria mudou no dia 20 do mês corrente...

Sim, mudou e não podia deixar de mudar, mas há certos casos, há certos fatos de tal gravidade, de tão grande alcance, que êste do "Boletim do Leite" não deveria demorar 24 horas a merecer medidas moralizadoras. Não foram tomadas? Por que ? É o que demonstraremos futuramente.

### 2.ª parte — O CASO DO DIRETOR-TECNICO

O caso do diretor-técnico, "grande conhecedor em materia de leite", pertence ao número dos demais casos estranhos da Cooperativa Central.

Mandado vir da Argentina, ou de qualquer outro lugar, sob a responsabilidade do ex-presidente, foi êle introduzido no Entreposto da rua Sotero dos Reis, com poderes discricionários, de verdadeiro senhor de baraço e cutelo, com a "parca" remuneração de Cr$ 15.000,00 por mês, vencimentos que até há pouco tempo, eram pagos ao diretor do Banco do Brasil...

Como se vê, pelo menos, a Cooperativa remunerava GENEROSAMENTE o técnico-grande...

Entre os maiores empreendimentos do referido técnico, está a confecção das carrocerias dos carros "Panhard Levasseur", em São Paulo, de custo pouco elevado, já que o orçamento é de Cr$ ... 48.000,00 para cada uma, apenas!!!!

Parece, porém, que alguma coisa houve com esse "grande" profissional em matéria de leite, que o obrigou a deixar o rendoso cargo, já que os Estatutos da Cooperativa Central, no seu artigo 25, deixa claro e patente que compete ao Conselho Administrativo, exclusivamente, contratar os técnicos, não havendo nenhuma dúvida de que tambem demiti-los, pois se é atribuição taxativa de um corpo administrativo contratar profissionais, a esse mesmo orgão competirá a sua demissão.

Portanto, o Conselho Administrativo da Cooperativa Central dos Produtores de Leite tem por dever e obrigação apurar por que motivo foram dispensados os serviços do Sr. Harris Dasdale, por isso mesmo que não há como viver às claras em matéria administrativa, como tambem porque a permanência desse técnico não custou pouco dinheiro aos cofres bastante depauperados da Cooperativa Central.

Quem sabe se estamos errados ou certos? Há a suposição de que houve qualquer negócio, como seja de macarrão armazenado, transportado e distribuido através de elementos obtidos na Cooperativa Central...

Há tambem quem diga que existe um oficio do saudoso Coronel Abelardo Alvim, que esclarece perfeitamente o assunto...

De qualquer forma, êle não ficará sem os esclarecimentos minuciosos que o caso parece reclamar.

O caso do técnico em matéria de leite vem confirmar o regime em que temos vivido e vivemos, de escuridão e ignorancia da verdade, quando as boas e sãs normas administrativas recomendam e impõem o esclarecimento e a denúncia de todos os casos que envolvem atentados à economia da instituição.

Citaremos um fato concreto:

Na Assembléia memorável de 20 do corrente, perguntando ao atual Presidente da Cooperativa, sr. Cesar Pires de Mello, eleito havia poucos instantes, qual o motivo do afastamento do sr. técnico Harris Dasdale, a resposta foi a seguinte, que foi ouvida por cêrca de 70 pessoas:

" — O sr. Dasdale pediu demissão, em virtude de um oficio enviado à Diretoria da Cooperativa pelo saudoso Cel. Médico Dr. Abelardo Alvim". Nada mais. Pedra em cima.

Por que razão, por que motivo, o sr. Pires de Mello não abriu êste oficio e não mostrou as razões, os justos motivos que obrigaram o Representante do Govêrno Federal junto à Cooperativa Central de Produtores de Leite a exigir o afastamento, ou melhor, o "pedido de demissão" do sr. Técnico importado, e sob a responsabilidade do ex-Presidente?

Qual a razão de esconder a verdade? Por que não dizer a esses produtores — eternas vitimas dos desmandos e anomalias — o seguinte: NO CUMPRIMENTO DO SEU DEVER, O FALECIDO REPRESENTANTE DO GOVERNO FEDERAL, CEL. ABELARDO ALVIM, ENVIOU À DIRETORIA UM OFICIO NOS SEGUINTES TERMOS: ... e subsequentemente, a Diretoria se viu forçada a por no olho da rua quem tendo as atribuições de técnico em matéria de leite, achara como achêgo negociar em macarrão, depositando êste artigo nos armazens da Cooperativa, servindo-se dos caminhões para distribui-lo, quando não havia veiculos em número suficiente para distribuir leite.

Curiosos métodos administrativos, esses de viver sempre à margem das situações claras e precisas, sempre com a finalidade de protecionismo onde evitar em ferir melindres pessoais, ainda que resulte ferir duramente a economia do produtor. A QUEM SE PROMETEU ASSISTENCIA E DEFESA.

### 3.ª Parte — A COMPRA DOS CAMINHÕES "PANHARD LEVASSEUR"

Como os demais, o caso da compra de 5 caminhões "Panhard Levasseur", constituidos somente de motor, chassis e cabine, pelo elevado preço de Cr$ 140.000,00 cada um, deveria ter merecido especial atenção da Diretoria e vejamos por que:

Quem foi o comprador desses caminhões? perguntaremos: ou melhor, quem ocupava o cargo de Diretor Comercial da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, quando se concretizou esta aquisição? Obedeceu ela à norma honesta e legal da tomada de preço, ou concorrência administrativa, tratando-se de uma compra de vulto: Cr$ 700.000,00? Forneceu-se ao Conselho Administrativo o processo normal desta compra, ouvidos outros fornecedores?

Qual a razão da pressa em comprar tais caminhões, se de dezembro de 1946, até hoje, UM apenas entrou em serviço e depois de ir revestir em São Paulo a sua vistosa carroceria, que custara apenas, cerca de Cr$ 48.000,00 ao exausto cofre da Cooperativa Central.

Por que foram tais carros adquiridos, é verdade, em fins de 1946, pelo preço de Cr$ ........ 140.000,00 e agora são oferecidos pelo mesmo vendedor a Cr$ .... 125.000,00? Comprando-se 5 carros de uma vez não poderia se ter obtido melhor e mais vantajoso preço ainda?

Se havia urgência e premência dos carros, por que até hoje UM, apenas, entrou em serviço?

Consultou-se em matéria de preço e custo, os fabricantes de tais carros, por intermedio da Delegacia Comercial do Brasil em Paris, como fizemos, e cuja documentação provando por quanto poderiam ter sido adquiridos, está à disposição de quem quiser avaliar como eram defendidos os interesses dos produtores, em matéria de compra de material para a sua Cooperativa Central?

O caso da construção das carrocerias em São Paulo, destinadas a completar os famigerados "Panhard Levasseur" é típico. Estamos certos que se houvesse um fabricante de carrocerias na Lua e para lá tivesse um serviço de transporte aéreo, um técnico da Cooperativa teria voado para o satélite da Terra, porque certamente os arquitetos em matéria de carrocerias deveriam ser mais hábeis na Lua do que na Terra e foi assim que "NÃO SE ENCONTROU" na Capital Federal quem construisse 5 carrocerias simples, baratas e adequadas, para revestir os "Panhard Levasseur", e tendo sido necessário ir contratar os serviços em São Paulo, e com VOOS repetidos e custosos do sr. Técnico Harris Dasdale, sempre à custa dos produtores, para ir exercer a "FISCALIZAÇÃO" das carrocerias, na terra bandeirante!!!!

Este caso das carrocerias construidas em São Paulo, a Cr$ ... 48.000,00 cada uma, não pede comentários; a dedução é lógica, ressalta da sua própria exposição.

Apenas para completar o quadro perguntaremos: promoveu-se a concorrência, a tomada de preços, a chamadas de construtores de carrocerias? Estabeleceu-se confrontos de ofertas? Onde está o processo que traz o empenho de uma verba ou despesa de cerca de Cr$ 250.000,00 no custo dessas 5 carrocerias, incluidos os vôos do técnico para ir fiscalizá-las? Teve o Conselho Administrativo vista dos processos de concorrência ou tomada de preços? Onde estão esses processos, prova das normas legais em matéria de administração?

Finalmente, para terminar, hoje, esta serie expositiva de anomalias e irregularidades, todas canalizadas contra a economia do produtor e tambem do consumidor, perguntaremos: é verdade que dentro da Cooperativa Central são utilizados ou eram utilizados 6 carros particulares — 3 de passeios e 3 caminhonetes — custando aos cofres sociais cerca de Cr$ 30.000,00 por mês enquanto ao produtor deixa de se pagar aquilo que lhe é devido, pela remessa do seu produto, a partir de 16 de abril, ou sejam: a 2.ª quinzena de abril, a 1.ª de maio e agora dentro de 2 dias mais, a 2.ª quinzena do mês corrente?

Em nossa próxima exposição, continuação da presente, procuraremos demonstrar os motivos por que vetamos, lealmente, o nome do preclaro Dr. Cesar Pires de Mello, para ocupar o lugar de Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Devemos ainda esclarecer que a demora na publicação da presente exposição obedeceu a dois motivos: primeiro porque fomos solicitados, por pessoa merecedora de tôda consideração, a esperar até ontem, para fazê-lo ou não; 2º porque era nosso desejo, como ainda o é poder oferecer esclarecimentos concretos no caso velado e não definido da suposta "macarronada", a respeito do qual estamos procedendo, com todo cuidado e critério, para conhecer os mistérios do negócio, prova que em matéria comercial o sigilo é a alma do negocio, somente estranhavel quando ligado se assim foi, a uma Cooperativa de Produtores de Leite, cuja finalidade inegavelmente não podia ser a de armazenar macarrão, quando todos sabemos que havia, e há falta de lugares adequados para o recolhimento dos latões de leite para a distribuição.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1947.

P. H. DENIZOT

# OS PLÁSTICOS

## RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O têrmo "plástico" exprime alguma coisa que pode ser facilmente modelada, como a argila e a massa de pão, por exemplo. A celulóide, que é matéria plástica mais antiga foi inventada em 1855 por Alexander Parkes.

Os plásticos modernos nasceram em 1909, quando o Dr. Baekeland patenteou a "bakelite". A produção de matérias plásticas é, em verdade, um trabalho de construção que, em vez de tijolos, usa os minúsculos átomos que compõem tôda matéria. Os átomos ligam-se uns aos outros para formar as moléculas. Se os átomos que entram na formação da molécula são iguais, então ela é de um "elemento", como o oxigênio. Se os átomos são diferentes, a molécula é de um "composto", como a água. Certos átomos, como o do hidrogênio, só podem ligar-se a um átomo: outros como o do oxigênio, a dois; outros, como o do nitrogênio, a três; outros a quatro, como o do carbono. E' como se cada um dêles tivesse diferente aptidão para fazer amizades. Algumas vezes, numa molécula, um átomo de carbono está preso sòmente a três outros átomos. Isto deixa livre o seu quarto ligamento, que assim póde unir-se a outro ligamento desocupado de outro átomo de carbono, em uma molécula diferente, para formar um composto inteiramente novo. A tarefa do químico plástico é reunir essas moléculas em cadeias e rêdes, para formar substâncias novas, cujos elementos são geralmente o hidrogênio, o oxigênio, o nitrogênio e o carbono, retirados, por meio de processos químicos, das mais diversas materias primas, como leite, algodão, aveia, carvão, etc.

Há dois tipos diferentes de materiais plásticos: os "termoplásticos", que se tornam plásticos quando aquecidos e endurecem quando esfriam, como o lacre, mas de novo amolecerão sob a ação do calor; e os "termofixos", como a argila e a massa de pão, que pódem ser modelados enquanto estão frios, mas ficam duros quando aquecidos, ou cozidos, e depois não tornam a amolecer com a aplicação do calor.

# APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — Os plásticos termofixos são usados sob a forma de pó misturado com materiais corantes. Essa mistura é modelada sob pressão num pesado molde de aço.

14 — O molde tem duas seções. A metade inferior, que dá a forma, externa do objeto, é enchida de pó. A superior, que dá a forma interna, é apertada dentro da inferior.

15 — Enquanto se efetua a pressão, o molde é aquecido e o pó, amolecendo, espalha-se por tôda parte.

16 — Gigantescas prensas hidráulicas, fornecendo uma pressão de muitas toneladas, são empregadas na moldagem de grandes objetos.

(CONTINUA)

# A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 040


## O PANDEMÔNIO ORTOGRÁFICO

A QUESTÃO ortográfica entrou em nossa vida cultural com o pé esquerdo. E' que as reformas no sistema brasileiro de escrita se vêm sucedendo, sem que logrem consubstanciar raízes. De tôda essa balbúrdia ficou, porém, uma vitória: a dos simplificadores sôbre os "tradicionalistas". Já não se indaga se devemos simplificar ou não, mas trata-se de saber qual será a grafia simplificada predominante. Nesse particular, tivemos, aliás, multiplicadas experiências.

A primeira reforma substancial da ortografia portuguesa foi a Academia Brasileira de Letras, em 1907. Embora realizada com inteligência e bom senso, foi recusada de não ter a indispensável "base científica" que a tornasse aceitável aos linguistas. Não andaríamos longe da verdade, talvez, dizendo que era simples demais para o gôsto da complicação que tanto caracteriza os gramáticos. Veio-nos depois a portuguesa, em 1911, firmada graças a um decreto do govêrno luso que oficializou o sistema propugnado em grande parte pelo erudito lusitano Gonçalves Viana. Foi êste o rigor, o marco inicial da longa caminhada em que as mais diversas inovações apareceram e caíram no esquecimento para logo em seguida reviver, um pouco ao sabor de manias, de preferências e de fobias cada qual menos explicável. No Brasil, vários professores, do grupo que então era uma espécie de "ala moça", mesmo empenhados em simplificar [illegible] de seus conhecimentos, entraram vigorosamente a executar por sua conta e risco a reforma portuguesa. Em 1931 o govêrno revolucionário — ainda impregnado de irreverência para com as instituições tradicionais, e animado pela idéia, que foi um dos seus principais característicos, de que era possível resolver tôdas as dificuldades por meio de decretos, [illegible] acôrdo ortográfico luso-brasileiro. Tínhamos, assim, a nossa primeira ortografia oficial, destinada a vigorar aquém e além-mar. Os portugueses, entretanto, deram a menor atenção possível a êsse acôrdo, que minuciosa e caprichosamente deixaram de cumprir.

Veio a Constituinte de 1934 e, não menos sumàriamente, condenou a inovação revolucionária, mandando que voltássemos ao velho sistema. Como, porém, tal sistema não era de fácil definição, a Assembléia dispôs que se adotasse a ortografia em que fôra escrita a Constituição de 1891. Antes que se lograsse precisar qual fôra a ortografia de 1891, a reviravolta política de 1937 novamente trouxe consigo a bandeira da reforma ortográfica. E lá veio o decreto de 1938, que restaurava a simplificação, estabelecendo porém algumas regras de acentuação. De modo geral, os professores rejeitaram estas regras, mas aceitaram a simplificação. Confiante na fôrça de suas decisões, o Ministério da Educação, membro de um Executivo todo poderoso, encarregou ilustre filólogo de organizar vocabulário, de acôrdo com as alterações gráficas recentemente introduzidas. Mas sucedeu que a Academia, dona da [illegible], não podia ver com bons olhos a incursão ministerial em sua reserva de caça. E, o que é mais importante, aconteceu também que o Chefe do Executivo onipotente foi eleito para a Academia. Isto decidiu a sorte das fôrças em luta. Mal o filólogo terminara o trabalho encomendado, e já o Govêrno o submetia ao parecer de uma comissão predominantemente acadêmica. O resultado só podia ser dar o dito por não dito e surgir a idéia de outro vocabulário, organizado pelo Ministério "ad referendum" da Academia. Foi a tarefa, "noblesse oblige", confiada ao mesmo eminente filólogo; mas de novo a Academia não se deu por satisfeita. Tomou sôbre seus ombros graciosos a emprêsa, e em 1943 saía a lume o "Pequeno Vocabulário", espécie de amostra do que viria a ser o grande e imperecível monumento. Ao mesmo tempo o Ministério sustentava não ser "oficial" a grafia dêsse "Pequeno Vocabulário" — e sim a de 1938. Para que se avaliem os efeitos de semelhante confusão, basta lembrar, por exemplo, que por essa época estavam em plena efervescência os concursos do DASP e os infelizes candidatos não sabiam, nem podiam saber, qual a ortografia do Estado, muito embora fôsse obrigatória essa ortografia... De acôrdo com os rigores jurídicos, só um novo decreto-lei podia revogar o de 1938. Mas a questão foi resolvida mediante uma circular da Secretaria da Presidência... e o "Pequeno Vocabulário" saiu vencedor, por enquanto.

Tudo isto não se fêz, porém, sem um novo e brilhante acôrdo com os nossos irmãos de ultramar e — o que nem é preciso dizer — sem uma não menos fascinante viagem transatlântica ao berço do idioma. A ilustre comissão, de que fazia parte o organizador do "Pequeno Vocabulário", e outros membros não tão entendidos na matéria da linguagem como animados pelo desejo de uma visita às fontes da raça, chegou, viu... e perdeu. As conclusões ultimadas em Lisboa violentavam gritantemente os hábitos médios do Brasil. Passaríamos a escrever "Antônio", "gênio", "colônia", etc. Foi porém ratificada a convenção, que deveria vigorar, do lado de cá, a partir de 1.º de janeiro de 1946. Mas surgiu novo conflito. A ortografia resultante da convenção somente seria de verdade obrigatória depois que a nossa Academia fizesse outro Vocabulário. Continuaria, enquanto isso, a vigorar o Pequeno. Se um membro do Pickwick Club [illegible] o paralelismo entre as mudanças políticas que se processaram no país e as vicissitudes da simplificação gráfica, provàvelmente veria nesta última a causa eficiente daquelas. Muita coisa, porém, ficaria velada à pesquisa do semelhante investigador de nossa história. Por exemplo, que boa parte das vitórias da simplificação, ou melhor, do princípio de identidade entre a nossa ortografia e a portuguesa, deve ser atribuída ao gôsto que, há longos anos, um nosso ilustre e silencioso funcionário nutre pela uniformidade — gôsto tão veemente que já lhe sugeriu a proposta de repartir o território brasileiro numa porção de quadradinhos iguais. Esse gênio da uniformidade está na base de tôdas as reformas simplificadoras oficiais de 1931 até há pouco, da vitória da Academia sôbre o Ministério, do acôrdo de Lisboa e da glória do "Pequeno Vocabulário". [illegible] a sua inventiva poderia ser levada à admissão do Chefe de um govêrno todo poderoso ao seio dos Quarenta Imortais, para que destarte ao Ministério fôsse retirada a sua melhor arma, ou seja, o prestígio do Estado.

Eis que, porém, o Sr. Aureliano Leite, espírito dado ao nobre culto das letras, ocupa a cadeira da Câmara dos Deputados no limiar do pandemônio. Teremos uma comissão parlamentar de onze membros destinada a estudar, "com dados filológicos e técnicos", o convênio luso-brasileiro. Deus seja louvado. Onze novos Sísifos põem-se a rolar a pedra da ortografia. E, ou muito nos enganamos, ou a simplificação de 1934 [illegible] está correndo perigo, se bem nos lembramos [illegible] da Constituinte de 46, da notória inclinação pelo abrasileiramento do nome do idioma. Ante a reabertura do debate, Mr. Pickwick se iria lembrar [illegible] sôbre o vigor de nossas tendências democráticas, não receando tanto pelo destino da simplificação, quanto pela sorte das instituições...

## Sejam mais fiéis à "linha do bom-senso"

NÃO pretendiamos aqui fazer qualquer alusão à campanha que a "linha justa" desencadeou contra a pessoa do presidente da República, respeitada inclusive pelos seus mais irredutíveis adversários, quando sabem conservar a dignidade dos gestos e a decência das palavras. Não pretendíamos condenar êsses processos ignóbeis e a inépcia dos "slogans" inventados e a ridicules dos argumentos invocados [illegible] se esborôam por si mesmos. Ultrapassa, por [illegible] lindes que se admitem nos [illegible] bronco e ignorante [illegible] General Dutra". Fica-se a imaginar que certas pessoas perderam inteiramente o senso das realidades e que imergiram nas trevas da irremediável demência. Por caridade, principalmente, não desejávamos tratar de um assunto tão triste e vergonhoso. Os frutos, porém, desta infeliz campanha já estão aparecendo. No Estado da Bahia um órgão comunista, ou cripto-comunista, acaba de ser depredado e empastelado. É um crime, uma violência, que não se pode erigir em norma de ação. Mas o certo é que a violência gera a violência. Se os responsáveis pelo jornal [illegible] se tivessem dado ouvido ao que lhes aconselhara o Secretário de Segurança, certamente não se teriam verificado os excessos do revide.

Rompemos, pois, o silêncio que vínhamos mantendo em tôrno da questão. O que se pretende com [illegible] os seus intuitos [illegible]. Não é com isso que se vai atingir a pessoa do general Dutra, bastante acima das histerias sovietizantes, nem muito menos compelí-lo a abandonar uma posição que só é oscilante aos olhos estonteados da famulagem de Moscou. Os objetivos são outros: provocar reações, acusar o Govêrno de atrabiliário, inquietar o ambiente. Mas quem está com a lei, com o Povo e com a Verdade não pode temer os ódios pequeninos de reduzidíssimo numero de maus brasileiros. Que estes reflitam e voltem ao convívio fraterno da comunidade nacional, eis o que o bom senso e a caridade estão a reclamar.

## GRATO O PRESIDENTE A ACOLHIDA QUE TEVE NO SUL

### Telegramas do general Dutra ao governador Jobim, presidente do Superior Tribunal Eleitoral e ao arcebispo de Porto Alegre

O presidente da República enviou ao governador Walter Jobim, ao desembargador Hugo Candal e a Dom Vicente Scherer, os seguintes telegramas:

"Dr. Walter Jobim, governador do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Venho apresentar ao povo desse Estado, ao seu govêrno e a V. Excia. pessoalmente, as expressões dos meus sinceros agradecimentos pela generosa hospitalidade que me dispensaram por ocasião de minha viagem à fronteira e à sua capital. O contato direto com a vida do Rio Grande do Sul, admirável de vitalidade cívica e no seu surto de progresso, redobra a confiança no servir da nossa grande Pátria. Em qualquer posição pública, ou nos labores da vida privada, exerio os riograndenses a procurarem sempre o terreno comum de bem servir ao Estado e ao Brasil, para que as grandes tarefas do seu Govêrno e do seu desenvolvimento econômico e social sejam executadas rápida e seguramente. Reafirmando-lhe a segurança do apoio do Govêrno Federal e da minha confiança na sua capacidade realizadora, peço aceitar e tornar extensivos à sua família os sentimentos de gratidão com que recordo o acolhimento que tive em seu lar. (a) Eurico Dutra".

"Desembargador Hugo Candal, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Ao retornar de minha visita ao Estado do Rio Grande do Sul, tenho a satisfação em exprimir a Vossa Excelência e aos egrégios membros do Tribunal as minhas homenagens agradecendo as provas de apreço recebidas. Queira Vossa Excelência assinalar o grande empenho que me anima em ver a justiça sulriograndense sempre prestigiada na sua nobre missão velando dentro de suas atribuições pela majestade da Lei e do princípio de autoridade na perfeita execução da letra e do espírito da Constituição. Saudações. (a) Eurico Dutra".

"Exmo. Reverendíssimo Senhor Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, Porto Alegre — Realizada minha visita ao Estado do Rio Grande do Sul, é com satisfação que me dirijo a Vossa Excelência Reverendíssima e ao clero dessa arquidiocese para exprimir meus agradecimentos pelas atenções com que fui distinguido pessoalmente e como Chefe de Estado. Creia que me rejubilo como brasileiro pela cooperação que constatei da parte das autoridades eclesiásticas na criação do ambiente de paz social dentro do qual será possível ao Rio Grande e ao Brasil resolver suas dificuldades presentes. Saudações. (a) Eurico Dutra".

## Projetos e orçamentos aprovados

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos — na importância de Cr$....... 950.020,00 para a construção da ponte sôbre o canal do Imduaru, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que concorrerá com a parcela de Cr$ ..... 483.000,00, devendo o restante correr por conta da Companhia de Águas e Esgotos de Niterói; na importância total de Cr$....... 856.040,00 para regularização do trecho de 5.260m do rio São Bento, entre as lagoas Brava e São José, na importância de Cr$.... 488.850,00, e do de 9.600m do rio das Pedras, a partir da foz para montante, na importância de Cr$ 367.800,00, obras estas previstas no plano geral de saneamento da Baixada Fluminense; na importância total de Cr$ 270.7000,00 para execução de obras previstas no plano geral do saneamento da Baixada Fluminense, sendo de Cr$ 80.680,00 a importancia relativa à regularização do trecho de 3.960 metros do córrego dos Afonsos, a partir da estação de Deodoro para montante, e de Cr$ 190.020,00 a importancia relativa à inversão do canal Coiaba para o canal Pau Flecha, entre a baía de Sepetiba e a pista de aterrissagem da Base Aérea de Santa Cruz; e aprovando as modificações introduzidas no projeto de contenção do terrapleno do cais do porto de Itajaí, S. Catarina, aprovado pelo decreto 13.858, de 30-9-43, bem como o respectivo orçamento na importancia de Cr$ 1.279.108,60, conforme documentos que com este baixam devidamente rubricados, relativos à substituição do molhe escalonado longitudinal por molhe de secção trapezoidal e à elevação da cota do enroamento de enrocamento dos muros de fechamento transversais, com a consequente alteração do perfil do muro de arrimo de pedra argamassada, ficando a importancia do orçamento que baixou com o decreto 21.215, de 29-5-46, elevada a Cr$ 9.218.682,51.

## A INGLATERRA SEM DINHEIRO

MARGATE, Inglaterra, 28 — (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Hugh Dalton, declarou hoje que o emprestimo concedido à Grã-Bretanha pelos Estados Unidos está se esgotando com rapidez e que todo o futuro deste país depende de equilibrar as suas exportações e importações. Disse que o govêrno britanico não contempla um novo emprestimo americano.

# ESTUDOS SÔBRE HISTÓRIA DO BRASIL

**JORGE DE LIMA**

NO dia 27 leram durante uma hora os meus alunos de literatura brasileira, da Faculdade Nacional de Filosofia, trechos do maior escritor do século XVIII — o paulista Matias Aires Ramos da Silva de Eça, autor das "Reflexões sôbre a vaidade dos homens ou discursos morais sôbre os efeitos da vaidade". Nessa mesma lição expliquei-lhes a vida curiosa e acidentada do meditador, referindo-me ao recente livro do professor Ernesto Ennes em que êste insigne investigador português nos oferece preciosas coisas a aprender. Verdadeiro ensinador é êste Ernesto Ennes, que, devotado a assuntos brasileiros, e tendo a felicidade de viver junto aos documentos imprescindíveis, pode em verdade, como requer Taunay, escrever com segurança sôbre a nossa história colonial. Dêste seu livro um dos capítulos mais empolgantes é sem dúvida o que se refere a Matias Aires e que o seu erudito autor dedicou ao grande Gilberto Freyre. Ao fazer essa simples nota de jornal estou recordando o interesse que uma menina do curso revelou mais que os outros sôbre a vida de Aires, dêsse homem rico que só deixou o seu Palácio das Janelas Verdes porque o terremoto de 1 de Junho de 1755 conseguiu despejá-lo de lá. Numa carta a Francisco Mendes Góis, que se achava em Paris, Aires fala de suas riquezas: "porque o ter meu Pai há dois anos falecido e o estar eu Senhor da minha casa, me faz cuidar em tomar estado... Eu acho-me servindo o meu ofício de Provedor da Casa da Moeda; ofício hereditário que costuma render 6 para 7 mil cruzados; e com todos os meus bens farei trinta e tantos mil cruzados de renda. Vivo no Palácio que comprei do Conde de Alvôr por oitenta mil cruzados e sou senhor de várias terras do Brasil".

Apesar de capitalista e latifundiário, a obra salvou esse burguês notável que tinha uma irmã literata com quem demandou depois da morte; e deixando dois filhos naturais deserdou um em benefício do outro; o qual não conseguiu de pronto o grande palácio paterno porque sabidíssimos grileiros se meteram no meio e moraram na casa de graça. Entre êstes grileiros sobresai um contratador de diamantes, holandês e patriarca dos tubarões da atualidade, chamado Daniel Gildemeester. Êste gênio da tratantade, alugando o prédio em que Matias escreveu as suas reflexões, fez-lhe melhorias; com estas e mais umas ações desvalorizadas pertencentes à Companhia de Pernambuco e Paraíba, conseguiu produzir tais passes e prestimanias que tudo resultou em manchar o prestígio dos Carvalhos, engabelar os herdeiros de Matias, reaver o seu dinheiro de hipotéticos benefícios no Palácio, e passar o peco das apólices. Não foi só esse curioso personagem que o meditabundo autor das Reflexões acotovelou na vida, mas também o Infante D. Manuel e Manuel Teles da Silva, mais tarde Conde de Tarouca e Marquês de Alegrete, seus amigos íntimos; e mais êste formidável Monsieur Phormond, professor da Sorbonne, que conhecia mais de 20 idiomas orientais e extasiava os eruditos da época com a decifração de coisas velhas escritas em línguas incríveis. A época de Matias é a mais movimentada de Portugal, com os seus dois sinistros sísmicos — o Marquês de Pombal e o Terremoto de 1.º de Novembro de 1755. Matias, o introvertido escritor, diante de tantos cataclismas voltou-se para dentro si e do alto de suas janelas verdes, de que via o rio passar como a própria vida, registrou o deslizar do seu pensamento profundo e sereno num estilo simples que nada tinha do gongorismo e de culteranismo da época. Homem excepcional e diferente esse Matias! Feito o livro, dedicou-o ao Rei. E há no prefácio conceitos assim: "Têm os homens em si mesmos um espelho fiel, em que vêem, e sentem, a impressão que lhe faz a vaidade: Vossa Majestade só neste livro a pode sentir, e ver; e assim para Vossa Majestade saber o que a vaidade é, seria necessário que a estudasse aqui. Quanto deram os homens, e quanto valeriam mais, se pudessem, ainda que fôsse por estudo, alcançar uma ignorância tão ditosa. Não é só nesta parte, Senhor, em que vemos um prodígio em Vossa Majestade. As gentes penetradas de admiração, e de respeito, acham unidos em Vossa Majestade muitos atributos gloriosos, que raramente se puderam unir bem; e com efeito, quando se viu senão agora sentar-se no mesmo Trono a Soberania e a Benignidade, a Justiça e a Clemência, o Poder supremo e a Razão? Em Vossa Majestade ficaram concordes, e fáceis aqueles impossíveis.

A mesma providência quis manifestar o Rei, que preparava para a sua Luzitânia; assim o mostrou logo, porque o Oriente, ou Régio berço, em que Vossa Majestade amanheceu, nunca viu figura tão gentil; nesta se fundou o primeiro anúncio de felicidade portuguesa, e foi a voz do Oráculo por onde a natureza se explicou. Não foi preciso que os sucessos verificassem aquele vaticínio, porque Vossa Majestade assim que veio ao mundo, só com se mostrar, disse o que havia de ser. Um semblante augusto, mas cheio de bondade, e agrado, foi o penhor preciso das nossas esperanças: venturoso, e claro presságio, pois se fez entender até pela mesma forma exterior.

Chegou finalmente o tempo, em que os acertos de Vossa Majestade persuadem, que se há uma arte de reinar, essa não podem os Monarcas aprender, Deus a infunde, não em todos, mas naqueles só, a quem as virtudes mais sublimes fizeram merecer um favor celeste: isto dizem as revoluções de Vossa Majestade; elas mostram que não foram aprendidas, inspiradas sim. Por isso as primeiras ações de Vossa Majestade não se distinguem das que se vão seguindo: tôdas são iguais, e tôdas grandes; aqueles prelúdios, ou ensaios, não cedem na perfeição a nenhuma parte da obra: daqui vem o parecer-nos, que Vossa Majestade não só nasceu para reinar, mas que já sabia reinar quando nasceu.

Pelas mãos da idade recebem os Soberanos a experiência de mandar. Vossa Majestade, sem depender dos anos, logo com o poder, recebeu a ciência de usar dele: o que os mais devem ao exercício, Vossa Majestade só deve à Onipotência; por isso as disposições de Vossa Majestade tôdas são justas, porque com elas se justifica Deus. Aos outros Reis servem os homens por fôrça do preceito; a Vossa Majestade servem por obrigação da lei, e também por obrigação do amor; dêstes dois vínculos, não sei qual é maior, mas é certo, que um deles é violento às vezes, o outro é suave sempre; porque as cadeias, ainda as que são mais pesadas, ficam sendo leves, quando é o amor quem as faz, e as suporta. Todos sabem, Senhor, que antes que as nossas vozes aclamassem a Vossa Majestade já o tinham aclamado os nossos corações; nestes levantou o mesmo amor o primeiro trono a que Vossa Majestade subiu; e se é certa aquela memorável profecia, que promete a um Rei de Portugal o ser senhor de tôda a terra, já podemos crer que chegou o tempo de cumprir-se, e esta fé deve fundar-se nas virtudes de Vossa Majestade: e enquanto não chega a feliz hora de vermos na mão de Vossa Majestade o Cetro universal, já vemos que Vossa Majestade é digno dêle; sendo que é mais glorioso o merecer, do que o alcançar. A Real Pessoa de Vossa Majestade guarde Deus infinitos anos".

## Aceitas as convenções firmadas em Londres

O Presidente da República assinou decreto, fazendo publico o depósito dos instrumentos de aceitação, por parte de diversos países, da Convenção que cria uma Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas, firmada em Londres, a 16 de novembro de 1945.

## LIBERADO BENS DE SÚDITO ITALIANO

O Presidente da Republica assinou decreto, liberando com base no que faculta o art. 2º do decreto-lei nº 9.123, de 3 de abril de 1946, os bens do sudito italiano Carlo Galli, existentes no país, e constantes de imoveis e depósito bancário.

## REGULAMENTO APROVADO

Assinou o Présidente da Republica decreto, aprovando o Regulamento para o Serviço Consular Honorário do Brasil.

## APROVADA LOTAÇÃO NUMÉRICA

O presidente da República assinou decreto aprovando lotação numérica das carreiras de Datilógrafo, Escriturário e Oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

# Cafe da Manhã

SE você já foi de São Paulo a Santos de automovel, meu leitor, saberá como é perigosa a descida da serra. Neblinas espessas frequentemente embranquecem o precipício, e a umidade visguenta parece acrescentar mais risco às fechadas curvas.

Num fim de semana ocorreu, há dias, nesse cenário de precipícios, uma aventura estranha com um nosso amigo, ilustre professor de Direito de São Paulo.

Ia êle despreocupado, com sua família, num automovel, quando alguem chamou a sua atenção para o comportamento do chauffeur. Não mostrava a habitual firmeza de direção, e a todo o momento deitava exclamações.

— "Esse homem está embriagado" — disse ao professor o seu amigo.

Num relance, o perigo foi ajuizado, e o professor, com sua fala sempre pausada, falou ao chauffeur:

— "Estou com vontade de guiar... Pare — que eu conheço melhor a estrada que o senhor... Vá para traz descansar..."

O homem não ficou ofendido. Passou para o banco de traz do carro e gritou, jovialmente:

— "Em que tempo estamos! Em que tempo! Seu Doutor me paga, e eu é que vou na maciota, aqui, gozando de descanso, na companhia da patrôa e da filha de seu Doutor! Ora viva! Em que tempo estamos!"

O auto descia vagarosamente a serra, e o motorista, eufórico, intimo, não parava de falar.

Até que fez uma pausa, e declarou misterioso:

— "Este carro leva um segredo. Mas que segredo Seu Doutor!"

O homem batia, intencionalmente, na almofada. Lançava olhares enigmáticos aos companheiros.

— "Que segredo, ôi, que segredo!"

A princípio aquilo parecia ser alucinação de bêbedo. Depois, as senhoras foram ficando preocupadas. Então, o Professor freiou o carro, e resolveu revistar o automovel. Ergueu a tampa de aço de traz do carro... Encolhidíssimo — ali estava um rapaz, muito pálido, quase asfixiado. Viajava êle com o amigo "para conhecer Santos".

E o Professor, que é também grande advogado, sentiu uma espécie de medo retrospectivo. Se ali ficasse o viajante, por mais tempo, talvez seu automovel carregasse um cadáver para Santos. Que "crime" sensacional, e que escandalo na sua vida! E brotavam as sugestões na mente do advogado. Se êle não tomasse a direção, se guiado pelo chauffeur bêbedo, o carro se precipitasse no abismo?

Então êle "viu" a Polícia diante do mistério. Os passageiros mortos, e aquele defunto guardado na mala do carro. O desastre, forçosamente, teria sido o resultado de uma vingança... ou, quem sabe se fôra o remorso de um criminoso?

**DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ**

# A EDUCAÇÃO E A PROFISSÃO

**THEOBALDO MIRANDA SANTOS**

O PROBLEMA da orientação profissional, isto é, do encaminhamento do homem para o trabalho ajustado à sua natureza, é de suprema importancia para a vida do individuo e da sociedade. Dizia Ludwig Klages, criador da caracterologia, que uma das causas fundamentais da angústia psicológica do homem de nossos dias e do consequente desequilibrio espiritual da sociedade contemporanea é o trabalho realizado em desacordo com a vocação. Realmente, a atividade profissional não possui apenas uma significação econômica e social para a vida do individuo, mas também uma significação espiritual, pois o trabalho se entrelaça com as tendências mais profundas e com os motivos mais íntimos da alma humana. O exercicio de uma profissão em desacordo com as capacidades, as aptidões e os ideais da personalidade, pode acarretar, não só o desajustamento social e o insucesso economico, mas tambem o fracasso espiritual do trabalhador. É necessario, portanto, encaminhar o homem para um trabalho que satisfaça plenamente suas necessidades e seus interesses fisiologicos, psicológicos e espirituais, a fim de que êle possa realizar a harmonia da própria personalidade e contribuir para o equilibrio social do meio em que vive.

Por outro lado, a sociedade tambem precisa que cada individuo seja colocado num trabalho ajustado às suas capacidades e aspirações. A divisão do trabalho, caracteristica de toda sociedade, exige que cada individuo se ocupe de um determinado setor da atividade social com o máximo rendimento. Isto só poderá ser conseguido se os individuos realizarem tarefas que se harmonizem com suas aptidões e ideais. Além disso, para o equilibrio economico da sociedade, é necessário que os individuos se dirijam para as diversas profissões levando em conta as condições do mercado de trabalho, que variam no tempo e no espaço. Não basta orientar as novas gerações para as profissões que correspondam às suas necessidades e aos seus interesses, é preciso ainda que essas profissões encerrem possibilidades de êxito econômico e que não sejam exercidas por um número excessivo de individuos. A escolha de uma profissão deve atender, portanto, não só às capacidades e aspirações individuais, como tambem às condições do mercado de trabalho e às necessidades econômicas da sociedade. Finalmente, a organização cientifica do trabalho e as exigencias da atividade produtiva impõem que o homem seja adaptado ao trabalho e o trabalho seja adaptado ao homem. Tudo isso põe em relevo a imensa importancia da orientação profissional.

Em nossos dias, entretanto, a escolha da profissão, apesar da influência enorme que a mesma exerce sobre a vida e o destino de cada homem, ainda é realizada de maneira empirica, ao sabor de preferencias ilusórias e acidentais. É claro que, nas condições atuais da sociedade, os individuos nem sempre podem ser orientados para as profissões correspondentes a suas aptidões e seus ideais. Todavia, mesmo entre os jovens cujas condições economicas e sociais permitem essa orientação, o problema não é considerado em sua gravidade e magnitude. Os adolescentes, geralmente, não sabem discernir suas verdadeiras aptidões para o trabalho e escolhem as profissões inspirados, quase sempre, pela vaidade, pela moda, pelo espirito de imitação, pelo brilho ilusório de certas ocupações, pelos caprichos momentaneos, pelas sugestões dos amigos, pela impressão que lhes causam certas indumentárias, etc.

As familias, na maioria dos casos, tambem não sabem escolher as profissões. Quando não exageram ou diminuem as qualidades e os defeitos dos filhos, são levadas pela vaidade, pelo interesse economico ou por conveniências pessoais. Aos pais falta, geralmente, discernimento, serenidade e compreensão para orientarem profissionalmente os filhos. Compete, portanto, à escola realizar com o auxilio da familia, essa tarefa complexa e delicada. Mas ainda assim o problema oferece muitas dificuldades. É preciso que os professores não levem em conta apenas as qualidades intelectuais dos alunos, mas o conjunto dos seus atributos psicológicos e sociais. É necessario considerar no caso, não só as manifestações da inteligência e da atividade, como tambem as reações afetivas e, sobretudo, a conduta global do educando dentro do meio em que êle vive. Somente a observação prolongada e cuidadosa da personalidade integral do aluno poderá fornecer elementos elucidativos para uma orientação segura e eficiente. E como as tendências, as capacidades e as aspirações do individuo começam a manifestar-se, desde a infancia, para exprimir-se, claramente, na adolescência, mister se torna que o exame desses caráteres se inicie o mais cedo possivel.

Daí a chamada pre-orientação profissional, ou orientação pre-vocacional, que precede a orientação profissional e se destina a promover, na escola primaria, o estudo dos interesses e das aptidões dominantes em cada criança, a fim de encaminhá-la para uma atividade profissional adequada, já à sua natureza organica e psiquica, já às condições economicas e sociais do seu meio. Essa disciplina visa ainda, por meio de informações e conselhos, despertar na criança a noção do valor e da dignidade do trabalho, levando-a a conhecer as diversas profissões e a compreender os principais problemas da vida economica da região em que vive. A orientação pre-vocacional abre, portanto, caminho para a orientação, a qual segundo Farias Vasconcelos, pode ser resumida nas quatro normas seguintes: a) substituir os processos arbitrarios e empiricos da escolha da carreira por métodos cientificos; b) confiar essa escolha a organismos qualificados especializados; c) esclarecer e dirigir o individuo — em geral adolescente, embora possa tratar-se tambem de adulto — para a carreira que mais convem às suas aptidões; d) segui-lo e vigiá-lo na sua aprendizagem e, quando possivel, encontrar-lhe a colocação adequada.

É necessário, porém, não confundir, como muitos fazem, a orientação profissional, com a orientação educacional, com a educação profissional ou com a seleção profissional. Procuremos, portanto, estabelecer, com precisão, à luz de trabalhos especializados sobre o assunto, os objetivos específicos de cada uma dessas atividades relacionadas com o trabalho profissional. Orientação profissional é o encaminhamento para o trabalho adequado às aptidões, aos interesses e aos ideais de cada individuo, isto é: "o processo de assistir um individuo na escolha de uma profissão ou carreira; de prepará-lo para ela, de fazê-lo nela entrar, e de fazê-lo nela progredir". A orientação educacional é a educação integral da personalidade, isto é, "o processo intencional e metódico de assistir ao desenvolvimento intelectual e à formação da personalidade em cada individuo. Por isso que a preparação para uma carreira ou profissão implica a escolha de estudos, escolha de programas e escolha de escolas ou outros centros de preparação, torna-se evidente que a orientação profissional não pode ser separada da orientação educacional".

A educação profissional é a formação para o trabalho e visa a habilitação técnica para o exercicio de uma profissão; "é a soma de tôdas as experiências do individuo que o capacitem para encaminhar-se, com êxito, numa determinada profissão; refere-se à aprendizagem de processos e de conhecimentos, e à compreensão geral que o profissional deve ter com relação a determinada atividade, ou grupos de atividades entre si relacionados. A orientação profissional, mais do que isso, diz respeito ao problema total do ajustamento do individuo na vida profissional". A educação profissional tambem possui relações estreitas com a orientação educacional, uma vez que a preparação profissional deve ser acompanhada da educação integral da personalidade. De nada vale formar o profissional, sem formar o homem. A educação profissional deve, por isso, consistir numa formação humana para a profissão.

Se a orientação profissional é a escolha do trabalho para o individuo, a seleção profissional é a escolha do individuo para o trabalho. Com relação ao objetivo dessas atividades, a orientação profissional visa "dar ao adolescente que concluiu o curso primário a indicação da profissão que melhor se adapta às suas aptidões", ao passo que a seleção profissional procura "atribuir ao trabalhador adulto o trabalho mais condizente com suas capacidades adquiridas". Com relação à idade do trabalhador, a orientação profissional "ocupa-se dos adolescentes de 12 a 15 anos e baseia-se na revelação de aptidões", e a seleção profissional "ocupa-se de homens cuja personalidade já está constituida em suas linhas essenciais e que, tendo já trabalhado, adquiriram capacidades mais ou menos fixas e mensuráveis pelo rendimento do trabalho que traduz a medida do seu valor profissional". Com relação à natureza do problema, a orientação profissional é problema "de ordem familiar, escolar e social, e interessa, sobretudo, ao individuo em seu futuro", ao passo que a seleção profissional é problema "de ordem econômica, e interessa à situação imediata do individuo e ao empregador empenhado em recrutar pessoal competente" para uma determinada especie de trabalho. No tocante ao objeto da investigação, a orientação visa "revelar aptidões e por elas orientar os individuos". Baseia-se em tendências, qualidades virtuais e não passiveis de medida, pesquisadas em individuos adolescentes, "em franca transformação de sua personalidade indecisa e agitada". A seleção, ao contrário, "funda-se em capacidades, qualidades já constituidas, mais ou menos fixas e susceptiveis de se aprimorarem pelo treino". Enfim, quanto aos meios de realizar a investigação, o orientador precisa ter, pelo menos, "um conhecimento geral e global dos ofícios e empregos e das operações essenciais que os constituem, de modo a poder saber quais as qualidades que são necessárias à sua execução"; para fazer a seleção profissional, ao contrario, é necessario "possuir um conhecimento preciso das operações ergológicas, baseado na análise dos diferentes trabalhos, não só em relação à modalidade como tambem à medida das funções que elas reclamam".

São êsses, a nosso ver, os aspectos fundamentais do problema das relações entre a educação e a profissão. Cumpre à Familia, à Escola e ao Estado envidar todos os esforços para resolver da melhor maneira possivel, esse magno problema, que se reveste de importancia capital, não só para a formação das novas gerações, como tambem para o progresso economico e social da comunidade.

## O Presidente da República manifesta seus agradecimentos aos membros da Assembléia gaúcha

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra enviou ao Dr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Constituinte do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Dr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Constituinte Rio Grande Sul — Porto Alegre.

"Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência e aos dignos membros dessa Egrégia Assembléia meus melhores agradecimentos pelas demonstrações de apreço recebidas durante minha excursão pelo Rio Grande do Sul, salientando visitas bancadas das diferentes organizações partidárias, as quais tanto se estão esforçando dar ao Estado sulino uma Constituição à altura de suas tradições. Como brasileiro, formulo votos no sentido altos interêsses sociais econômicos e morais essa entidade federativa congreguem hoje mais do que nunca eminentes mandatários para que possa ter rápida e decisiva execução plano de reajustamento e coordenação problemas vitais sulriograndenses. A Vossa Excelência pessoalmente e como Presidente do Poder Legislativo, desejo exprimir a segurança de que o Govêrno Federal não regateará esforços para dar ao Estado do Rio Grande do Sul tôda a cooperação na certeza de que contará com a experiência cultura e patriotismo Vossa Excelência. Saudações (a) Eurico Dutra".



## Despachos e audiências do Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal; e em audiencia, o senador Melo Viana e Comissões de produtores de mandioca de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Espirito Santo e Bahia.

## Multa para os pedestres

LISBOA, 28 (AP) — Futuramente os pedrestes distraidos pagarão 2.50 escudos em Lisboa cada vez que infrigirem um novo regulamento. O presidente do Conselho Municipal baixou um decreto que determina o comportamento dos pedrestes. Os pedrestes deverão caminhar do lado direito das calçadas e somente poderão atravessar as ruas nos lugares indicados. O infrator pagará uma multa no proprio local, tal como se fez na Espanha.

## No Catete o presidente do Banco da Borracha

Na manhã de ontem, esteve no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, o sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha.

# Mundo Social

## Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras:

Nair Fraga Mauro
Maria S. Mettina Araujo
Ala Mauali Lobo

Senhoritas:

Maria Antonia Cardoso
Haida Mirouca Patolla
Jurema Moura Mota
Ruth Loque da Cunha

Senhores:

Afonso Morais
Paulo Pereira Lima
Roberval Cordeiro Faria
Cel. Raimundo Romeu Costa
Comt. Alvaro Guimarães Bastos
Luiz Feliz Pereira
Gabriel Souza Pereira
Cezar Lima Chaves
Roger Souza Mallhardes
Cleofario Marins

CAP. MEDICO PROFESSOR EVALDO MACHADO DOS SANTOS — O dia de hoje assinala o aniversario natalicio do capitão médico professor Evaldo Machado dos Santos, oftalmologista, chefe da clinica oftalmologica do Hospital Central de Aeronautica e figura ligada ao meio médico do país e estrangeiro, tendo tomado parte há pouco, no Uruguai, num congresso de Oftamologia ali realizado.

Por essa efemeride, seus colegas do Hospital Central de Aeronautica mandarão rezar missa pela manhã na capela daquela instituição médica militar.

A noite, em sua residencia á Rua Cristovão Barcelos 34, apt.º 302, o prof. Evaldo Machado dos Santos recepcionará seus amigos e colegas oferecendo um "drink".

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do Dr. Silvio Rogerio Vanderley, dentista do Departamento Social da A. B. I.

— Festejou ontem seu aniversario natalicio o menino Leonidas, filho da Sra. Celina da Fonseca. Para comemorar a efemeride o aniversariante reuniu na sua residencia, seus amiguinhos, oferecendo-lhes uma chavena de chá e doces.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio de Glorinha, filha do casal Luiza - Valdemar Taveira. Festejando o acontecimento, Glorinha oferece uma festa, as suas amiguinhas, na sua residencia á Rua Polack 159.

## Casamentos

— Realiza-se amanhã, ás 17,45 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da Srta. Alcinda Fernandes Marinho, filha da viuva Lauro Fernandes Marinho, com o Sr. Caluby Calrez. Servirão de testemunhas no ato civil, que será realizado ás 11 horas no Palacio da Justiça, o Sr. Plinio de Souza e Sra. Lisete Souza, e no religioso servirão de padrinhos o Sr. Aristoteles Viegas de Castro e Sra. Jaqueira Guimarães de Castro.

## Batisados

— MATHILDE — Será levada, hoje, á pia batismal, a menina Mathilde, filha do Sr. Fernando do Rosario e da Exma. Sra. Eufrodina do Rosario. O batismo será feito na Matriz de São Cristovão, servindo de padrinhos o galante menina o Sr. José Lopes e sua Exma. esposa, Sra. Mathilde Pinto Lopes.

## Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, dia 31, das 20 ás 24 horas, elegante noite dançante. O gremio cajuti organisou um grande programa de festas comemorativas da passagem do seu 32.º aniversario, das quais se destacam a solenidade do dia 11 de junho, a Festa de São João e o baile de gala.

## Homenagens

— DR. SOUZA BATISTA — Realiza-se sábado, ás 12,30 horas, no restaurante do Ginastico Portugues, o almoço em homenagem ao comendador Dr. Souza Baptista, por motivo de sua próxima viagem a Portugal. As listas para essa homenagem são encontradas no Centro Transmontano, Casa N. S. do Carmo, Livros de Portugal, Casa Granado e Agencia Crisóstomo Cruz.

— COMT. GUIMARAES BASTOS — Serão prestadas hoje significativas homenagens ao Comandante Alfaro Guimarães Bastos, atual Prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. A's 8 horas será celebrada missa em ação de graça no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa, sendo oficiante o Revmo. Comissario Frei Bonifacio.

## Conferências

— PALESTRAS SOBRE O ECLIPSE — O ministro Clemente Mariani, recebeu ontem, em audiencia especial, o professor Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias, que foi convidar o titular da pasta da Educação e Saude para comparecer á reunião em homenagem aos cientistas estrangeiros que vieram observar o eclipse.

A esta solenidade comparecerão os delegados americanos franceses, suecos russos, finlandeses e canadenses, devendo falar, em nome da Academia Brasileira de Ciencias, o comandante Fração Milanez, que saudará os cientistas e, em seguida, um delegado de cada nação estrangeira dirá alguma coisa sobre suas observações referentes ao eclipse.

A referida reunião terá lugar hoje, as 21 horas, no auditorio do Ministerio da Educação.

— SR. J. C. MOREIRA GUIMARAES — Hoje ás 20,30 horas, na rua do Matoso n.º 121, sobre o tema: "Da lei, da justiça, do amor e da caridade".

— SR. P. DU PLESSIS — Hoje ás 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (av. Graça Aranha n.º 327, 5.º), sobre o "Desenvolvimento do Idioma Africaans".

## Em ação de graças

— JOSE BELENS DE ALMEIDA — Colegas e amigos do ex-diretor Geral do Tesouro Nacional José Belens de Almeida, mandam celebrar missa em ação de graças, pela passagem de seu aniversario natalicio, amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

## Exposição

— ULTIMOS DIAS DA EXPOSIÇÃO ITALIANA — Aumenta todos os dias o interesse despertado pela exposição de pintura italiana moderna que o "Studio d'Arte palma" de Roma, organizou no Ministério da Educação e Saúde.

A exposição encerrar-se-á definitivamente sabado 31 do corrente. Poucos dias restam, portanto, aos apreciadores de belas artes para visitarem o importante certame, a primeira grande manifestação, no Brasil, da moderna pintura peninsular que é apresentada em nosso país.

O horario é, diariamente, das 10 ás 19 horas.

— EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUES — Com a presença do Sr. Embaixador de Portugal, Corpo Diplomático, altas personalidades, oficiais, escritores e jornalistas, realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, na Avenida Erasmo Braga, n.º 277-A (C. sal loi) a Exposição do Livro Português, promovida pela Distribuidora Clássica Latina.

## Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" PARA S. PAULO: — José Augusto de Carvalho, William Ingham, Maximino Alvares Neto, Antonio Lopes, Welmar Rockenberger, Antonio Lago Dias, Carlos Naegele, André Lucien Victor Emile Allard, Samuel Washington Collier, Vanda Moreira Delgado, Salome Pereira dos Santos, Carlos Augusto Cruz Mesquita, Joseph Chalhoub, Saliba João Nicolau, Ynaldo Cavalcanti Figueiredo, Tácito Van Lanrendonck, Carlos Alberto Nobrega Britto, Candido Nobrega Britto, Yvone Nobrega Brito, Carlos Zenha, Augusto Salvador, Amianto José Salvador, Lalo Siurini, Jayme Fowler, Antonio Ellias, Adibe Zarzur Antonio Ellias, Aurora Luiz, Omar Ellias, Abram Abramovitz, Pedro Lino de Oliveira, Orcy Theodoro Cerqueira, Orlando Theodoro Cerqueira.

PARA VITORIA: — Eugene Jean Vermes, Paulo Simão Seidl, Ermelindo Carneiro Sobrinho, Maria Vasconcelos Carneiro, Luiz Abrantes, Maria Mascoli, Janet Afranti, Vanda Dias do Nascimento, André Pelcov.

PARA RECIFE: — Alcenor Neves Madeira, Eria Mavignier Madeira, Gilberto Ferraz, Mary Jessop Dood Ferraz, José de Queiroz Baptista, Edith Alves Guimarães, Leopoldo Emilio Correa dos Santos.

PARA CURITIBA: — Kurt Putsiger, Mary Castro Teixeira de Freitas, Antonio Paulino Limpo Teixeira de Freitas, Chilperico Duarte Silva, Amelia Monte Duarte Silva.

## Missas

— No altar de N. S. da Cabeça, na Catedral Metropolitana, será celebrada amanhã, dia 30, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma do Sr. Samuel da Gama Costa Mac Dowell, mandada rezar pela familia Passos Miranda.

## PRATO DO DIA

**ALMONDEGAS DE BACALHAU**

Cozinha-se 1/2 quilo de batatas e passa-se no espremedor. Toma-se 1/2 quilo de bacalhau e, depois de limpo, passa-se na máquina com 100 grs. de toucinho; mistura-se a massa das batatas ao bacalhau ligando-as com 2 colheres de farinha de trigo; 1 gema de ovo, 1 colher de manteiga e cheiro picadinho. Depois de tudo bem misturado fazem-se bolas e fregem-se em azeite doce quente. Arrumam-se, em seguida, num prato forrado com folhas de alface e serve-se com molho de pimenta e de tomates.

**COMPOTA DE ABACAXI:**

Toma-se um abacaxi de bom tamanho e, após descascá-lo, deixa-se n'água por espaço de 1 hora. Depois, corta-se o abacaxi em rodelas. Aproveita-se a água em que esteve de môlho o abacaxi juntando-se-lhe 1/2 quilo de açucar; daí leva-se ao fogo, até o ponto de calda fina, na qual são colocadas as rodelas; ainda uma vez leva-se ao fogo, até o ponto de fio. Deixa-se esfriar e deita-se o doce em uma compoteira, adicionando-se um calice de rhum.



# O GOVERNO DA CIDADE

*Funcionários aposentados e nomeados — Paschoa do funcionalismo municipal — Ampliados os serviços na Escola de Assistência Social Cecy Dodsworth — A renda — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais*

FUNCIONARIOS APOSENTADOS E NOMEADOS:

O Prefeito Hildebrando de Góes assinou ontem os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de Veterinário Altyr Corrêa Carvalho; para o cargo de Bibliotecario Maria Fernandes Mattei's Correia Dias e para o cargo de Bibliotecario Auxiliar Nilsa Dantas Itapirure; em comissão, para o cargo de Diretor de Estabelecimento Natalina de Souza Costa; em substituição o cargo de Professor de Curso Secundario, Samira Khury de Andrade durante o impedimento do respectivo titular; aposentando nos termos da legislação em vigor, o diretor da Escola Clara Mantenelli e o Oficial de Fiscalização José Innocencio Pereira da Camara.

PASCHOA DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL:

Dando cumprimento ao determinado pelo Prefeito Hildebrando de Góes, o Secretário do Prefeito em Circular dá ciência aos Secretários Gerais da Prefeitura que deverá realizar-se dia 15 de junho, ás 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula a grande comunhão paschoal dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, seja transmitida a todos os funcionarios subordinados ás respectivas Secretarias Gerais e convite para a participação deste ato religioso que vem confirmar as tradições cristãs que sempre ornaram o espirito piedoso da familia brasileira.

AMPLIADOS OS SERVIÇOS NA ESCOLA DE ASSISTENCIA SOCIAL CECY DODSWORTH:

O Secretário Geral de Saude e Assistencia, considerando que elinea C do artigo 1.º do decreto 7.894, que regulamenta a Escola Técnica de Assistencia Social "Cecy Dodsworth" prevê a criação de cursos destinados ao aperfeiçoamento, no campo da assistencia social, do pessoal da Prefeitura, em portaria de ontem, resolveu: a Escola Técnica de Assistencia Social "Cecy Dodsworth" manterá, anualmente, um ou mais cursos de aperfeiçoamento, no campo da assistencia social para o pessoal em exercicio nos Estabelecimentos da Secretária de Saúde; os chefes de Serviço e diretores de Estabelecimento poderão designar, anualmente, dois funcionários a serem regularmente matriculados nos referidos cursos; o certificado de aproveitamento nos aludidos cursos constará dos assentamentos dos funcionários e concorrerá para o computo do merecimento a ser apurado para futuras promoções.

A RENDA:

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem, a importancia de ...... Cr$ 7.557.538,00, decorrente de 6.037 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO:
DESPACHOS DO PREFEITO:

Francisco Martins — Deferido;
Jovelino Pinheiro — proceda-se na conformidade do parecer da Comissão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL:
DESPACHOS DO DIRETOR:

Arita Ribeiro Melo Vianna — Concedida a licença;
Aracy Silveira Arais — concedo o abono;
Nivaldo Dias de Oliveira — José Paes Camargo — Joaquim Cariusi — Durval Santos — Ari Lima dos Santos — Fani Colube — Jurenal Barroso de Melo — Adolfo Pereira — Luiz Estevão de Paris — Hermeto Bocci — Aristides Carvalho — Manoel Marques de Carvalho — Valdemar Jordo José — Osorio Alves Teixeira — Eduardo da Gama Ferreira — Mario Alipio Cesar — Constantino José de Souza — Antonio Rodrigues de Mendonça — Valdemar Calixto — Marcelino Alves Vieira — José do Vale Nunes — Eunice do Amaral Serra — Hildebrando Dionizio da Costa e Antonio da Silva — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA:
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA:
ATOS DO DIRETOR:

Foi designado o Agronomo Charles Frederico Robbe para o Serviço de Horticultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA:
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Hercilia Luzia Ferreira Virgolino para a escola Pereira Passos;
Elita Silva para a escola Celestino da Silveira Maria da Conceição Peixoto da Silva para a escola Visconde Liciaio Cardoso.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL:
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Lucy Lima Rocha para a escola Amaro Cavalcanti;
Gilberto da Costa Sena para a escola Amaro Cavalcanti;
José Alencar Teixeira para a escola Bento Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS:
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Moacyr Feliminio Soares — Mantenho a decisão;
José da Silva Santos — cumpra-se em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO:
ATOS DO DIRETOR:

Foram transferidos Wilson de Castro para o cargo de Bibliotecario Auxiliar respectivamente;
Ary Keller Soutinho para o 8.º D. A.;
Walter Ferreira de Melo para o 8.º D. A.;

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA:
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foi transferido Wanda Marina Albuquerque para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR:
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Cicenza Maria de Oliveira para o Hospital Geral Moncorvo Filho;
Irene Tavora para o Serviço de Assistencia Rural;
Alfredo Napoli para o Banco de Sangue;
José Teixeira Carvalho Sobrinho para o Banco de Sangue;
Jorge Alcesses de Barros Faria para o Hospital Oval de Pronto Socorro;
José da Rocha Maia para o Hospital C. Pronto Socorro;
Fernando Augusto da Fraig Linhares para o Hospital C. P. Socorro;
Esfireta Malho Jaci Monteiro para o Hospital G. Moncorvo Filho;
Armenio José de Carvalho para o H. D. do Meier;
Isabel Mendonça de Brito para o Hospital G. Carlos Chagas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS:

Serão pagos hoje das 11,15 ás 17 horas, os pedidos de emprestimos correspondentes as seguintes propostas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 53542 | 53543 | 53544 | 53545 |
| 53546 | 53547 | 53548 | 53549 |
| 53550 | 53551 | 53552 | 53553 |
| 53554 | 53555 | 53556 | 53557 |
| 53558 | 53559 | | |



## PASCOA DOS CONTABILISTAS

Realizar-se-á no proximo domingo, na Igreja do Convento de Santo Antonio, a Pascoa dos Contabilistas. É esta a primeira vez que se realiza tal cerimonia religiosa desde que foi regulamentada aquela profissão, devendo-se tal iniciativa ao professor Numa Freire, que desse modo, vem ao encontro das aspirações dos contabilistas catolicos.



Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasriabis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas ás terças, quintas e domingos.

N.º 2.984 — DUANA — D. Federal. As vibrações numérica contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, romantica, apaixonada, sentimental e caprichosa. Ano importantante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 2.985 — GILMON — D. Federal. As vibrações numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, altiva, vaidosa, orgulhosa, emotiva, curiosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turquesa.

N.º 2.986 — SAGITA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza viva, espirituosa, engenhosa, inteligente, ativa, empreendedora e generosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o berilo.

2.987 — A. D. S. — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, ambiciosa, curiosa, ousada, autoritaria, sociavel e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1946. Sua pedra talismã é o rubi.

N.º 2.988 — X. 9 — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza apreensiva, timida, vacilante, emotiva, contemplativa, indiferente e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2.989 — MARLI NEIDE — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza inspirada, ilusoria, sonhadora, romantica, sentimental, apreensiva e idealista. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a crisolita.

N.º 2.990 — NADIA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza orgulhosa, vaidosa, altiva, ambiciosa, voluntariosa, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1954. Sua pedra afortunada é a ametista.

2.991 — MAQUINHO — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ativa, engenhosa, espirituosa, alegre, expansiva, generosa e intuitiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2.992 — CAN-CAN — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza autoritaria, voluntariosa, ousada, ativa, empreendedora, caprichosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N.º 2.993 — CIGANA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza melancolica, timida, retraida, discreta, emotiva, indecisa e apreensiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é o onix branco.

N.º 2.994 — OFELIA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza sentimental, apaixonada, romantica, dramática, afetuosa, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2.995 — ESPERANÇA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, curiosa, alegre, expansiva, engenhosa, inteligente e feliz. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a safira.

N.º 2.996 — VIOLETA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza idealista, ambiciosa, curiosa, caprichosa, sentimental, orgulhosa e voluntariosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1953. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2.997 — BELFORD — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza enérgica, impetuosa, corajosa, decidida, voluntariosa, independente e ousada. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topasio.

N.º 2.998 — HELOISA — Niterói — Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza apaixonada, romantica, inconstante, dramática, caprichosa, teimosa e orgulhosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra afortunada é a agata.

**O ENÍGMA DOS NÚMEROS**
**COUPON PARA CONSULTA**

Pseudônimo para a resposta: ....................
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....................
Resposta pára:
Nome por extenso: ....................
....................
Sexo: ....................
Residência: ....................
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

# VIDA MILITAR

## MINISTERIO DA GUERRA

*O ministro da Guerra inspecionará, hoje, o Poligono de Tiro — Oficiais nomeados assistentes — Boletim da Diretoria do Pessoal*

O ministro da Guerra irá hoje ao Poligono de Tiro da Marambaia, a fim de inspecionar as obras desse grande praça militar. Em companhia do general Canrobert Pereira da Costa, irão inumeros oficiais e praças.

A DIREÇÃO DA D. I.

Tendo seguido para Porto Alegre, em viagem de inspeção o general Scarcela Portela, assumiu interinamente a diretoria de Intendencia do Exército, o respectivo chefe do gabinete, coronel Cicero Cesiará que foi substituido pelo tenente coronel Antonio Alves Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O General Chefe do Departamento de Administração do Exército deferiu o requerimento do 1.º Tenente Elmir Camara de Paulas; indeferiu os do sub-tenente Bernardo Ayres de Moraes, sargentos Graviano Batista de Oliva e Adel Alves de Oliveira e cabo Adriano Rodrigues e mandou arquivar o do sargento Benicio de Souza Dutra.

PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES:

Os oficiais da Reserva de 2.ª classe, que foram chamados a comparecer á Diretoria do Recrutamento, a fim de receberem suas cartas patentes, no dia 24 do corrente, o que não foi feito por ter sido ponto facultativo, deverão comparecer no próximo sabado, dia 31, ás 9 horas, para aquele fim.

VAI COMANDAR A GUARDA GAUCHA:

O ministro da Guerra passou á disposição do governo do Rio Grande do Sul, o capitão Floriano Faria Corrêa, que comandará a Guarda Civil do mesmo Estado.

INSPECIONA O GEN. CORDEIRO:

Segundo comunicação recebida no Ministério da Guerra, o general Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da 5.ª Região Militar, seguiu para o Estado de Santa Catarina onde foi inspecionar os corpos de tropa ali sediados. Assumiu, interinamente, o comando da 5.ª Região Militar, o coronel Sady Feloch.

TRANSFERIDO PARA A ARTILHARIA DE COSTA:

O Major Jayme Alves de Lemos, antigo Governador do Território Federal de Fernando de Noronha, que estava chefiando uma seção do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, tendo sido transferido para a diretoria de Artilharia de Costa, mereceu do general Odilio Denys o seguinte elogio individual: "O major Jayme Alves de Lemos, nesta data desligado deste Q. G. mereceu os agradecimentos deste Comando, pela cooperação prestada aos trabalhos atribuidos á D. I. e O. V. M. D., referentes ao estabelecimento do programa de instrução e execução de verificação da instrução, bem como quanto aos previstos para a segurança, trabalhos que têm exigido grande atividade de todos que aqui servem. Louvo-o pelo pelo cabal cumprimento que deu ás tarefas que lhe couberam.

REPRESENTANTE NO C.N.S.S.I.:

O Tenente Coronel Q. T. A. José Pompeu Monteiro foi nomeado representante do Exército no Conselho Nacional de Serviço Social da Indústria.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL:

Foi transferido, por necessidade de serviço do 1.º B. I. B. para o 1.º Bt. de Engenharia (Vila Cabrita), o 1.º Tenente Farmaceutico Jair Cristovam Rosa.

ASSISTENTES MILITARES:

Foram nomeados:

— o Capitão Médico Dr. Rubens de Lauriodó de Camargo do Posto de Assistencia da Vila Militar, para exercer, sem prejuizo do serviço e de eventual movimentação, as funções de Assistente Militar do Serviço de Cirurgia e Maternidade no Hospital Carlos Chagas da Assistencia Pública do Distrito Federal, e

— o Capitão Médico Dr. Rubens de Lacerda Mena, do Hospital Militar de Curitiba para exercer sem prejuizo do serviço e de eventual movimentação, as funções de Assistente Militar da Cadeira de Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina do Paraná.

FORNECIMENTO DE CALÇA:

O Comandante da 1.a R. M. autorizou as Unidades Administrativas fornecerem aos subtenentes e sargentos, mediante desconto, a calça de gabardine v. o. para uso de acordo com as alterações do plano de uniformes.

## Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 28 DE MAIO DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 151

Publico, de ordem do General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

OFICIAL ADIDO — O Ministro da Guerra autorizou a permanência do capitão Americo Paes de Araujo na situação de adido á 12.ª C. R. (Juiz de Fora), até as promoções de 25 de junho proximo vindouro

DOCUMENTAÇÃO NECESSARIA A ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DO 2.º SEMESTRE DE 1947

O Secretario da Comissão de Promoções do Exército, de ordem do General de Divisão Presidente daquela Comissão, comunica que o limite para o 2.º semestre do corrente ano é, o seguinte:

INFANTARIA:

Tenentes Coroneis — Até o n.º 47, Lauriano Gomes Monteiro;
Majores — até o n.º 164, José Caetano Costa Lemos;
Capitães — até o n.º 195, Luiz Flamarion Barreto de Lima e todos do Quadro "A";
1ºs. tenentes — até o n.º 77, José Nunes Ribeiro Filho;
2ºs. tenentes — até o n.º 190, José Rodrigues de Paiva;

CAVALARIA:

Tenentes Coroneis — Até o n.º 29, Artur Danton de Sá e Souza;
Majores — até o n.º 80, Emidio da Costa Miranda;
Capitães — até o n.º 99, Joaquim Martins da Rocha;
1ºs. tenentes — Não há com interstício;
2ºs. tenentes — até o n.º 77, Artur Herculano Guimarães Prado.

ARTILHARIA:

Tenentes Coroneis — Até o n.º 58, Manuel Inacio Carneiro da Fontoura;
Majores — até o n.º 105 Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado;
Capitães — até o n.º 118, Paulo Ferreira Pará;
1ºs. tenentes — até o n.º 38, Rubens Folly;
2ºs. tenentes — até o n.º 161, Gumercindo Castanheira Ferreira.

ENGENHARIA:

Tenentes Coroneis — Até o n.º 24, Gilberto Moutinho dos Reis;
Majores — até o n.º 47, Ariovaldo da Costa Araujo;
Capitães — até o n.º 38, Antonio Augusto Joaquim Moreira;
1ºs. tenentes — até o n.º 97, Roberty Barroso Secadio;
2ºs. tenentes — até o n.º 68, Ailton Esteves Vilas.

POR ESTA DIRETORIA — José Carlos de Sena Vasconcelos, coronel da arma de Cavalaria, pedindo permissão para contribuir para o montepio de General de Divisão — Despacho: deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do 1-3.º R. O. (Cachoeira) para o 8.º G. A. Cav. 75 (Santana), o 2.º tenente Adalberto Gomes Macedo.

Do 10.º G. A. T. 75 (Fortaleza) para o 1.º G. F. A. C. (Niteroi), o 2.º tenente Giovani Nunes de Melo.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 6.º R. C. (Alegrete) para o R. E. C. (Distrito Federal), o 1.º tenente William Roberto da Cunha e Menezes.

Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Carlos Eduardo Veloso dos Santos, do 15.º Regimento de Infantaria (João Pessoa) para o Batalhão de Guardas (Capital Federal).

ASSUNÇÃO DE COMANDO — O tenente coronel Ibsen Lopes de Castro participou haver reassumido o comando do 2.º B. I. B., por conclusão de férias.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;
Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

# MINISTERIO DA AERONAUTICA

*Licenciamento de oficiais, convocação e transferência de aspirantes — Pilotos e proprietário de avião multados — Despachos do ministro*

O ministro Armando Trompowski, assinou portarias, licenciando do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, a pedido, os segundos tenentes aviadores da reserva convocados Orlando Teles, Carlos Emidio França Fiuza e João Roberto Suplicy Hafers, e os aspirantes aviadores da reserva Mauricio de Paula e Gerald Humphrey Smith, por terem concluido o estágio para o qual foram convocados.

Também por portaria do ministro, foram convocados para o serviço ativo da FAB, pelo prazo de seis meses, os aspirantes aviadores da reserva de segunda classe da Aeronáutica Domênico Savio Chirlanda, Sérgio Orlando Santoro Xavier, Paulo Afonso Guimarães Belo, Omir da Paixão Costa, Luiz Roberto Alves da Silva, Luiz Frizzo, João Carlos Ferreira, Heraldo Teixeira de Paula, Gilberto Clark e Fernando Vieira Guimarães.

Por atos do titular da pasta, foram transferidos e designados para as Unidades abaixo, os seguintes aspirantes mecânicos de rádio, Helcio Fortes, da Diretoria de Rotas Aéreas, para a 1.a Zona Aérea; Geraldo Monteiro Paes Leme, Rui de Freitas Ramos, ambos da mesma Diretoria, respectivamente, para a 2.ª e 4.ª Zonas.

PROPRIETARIO E PILOTO MULTADOS

O diretor da Aeronáutica Civil aplicou ao sr. Vinicius Valadares Vasconcelos, proprietário do avião PP-XAQ, e ao piloto civil João Severino Pincowscy, as multas, respectivamente, do cem e dois mil cruzeiros, por terem cometido as seguintes infrações: o primeiro por ter permitido o uso de uma aeronave interditada, e o outro por tê-la pilotado, com a agravante de não ser infrator primário e de ter transportado passageiro num aparelho em tal estado.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Dos majores Astor Costa e Valter Geraldo Bastos, solicitando cancelamento de punições que lhes foram impostas — cancelam-se, de acôrdo com o n.º 3 do artigo 15 do R. D. Aer.

Do ex-taifeiro da Base Aérea do Galeão, pedindo cancelamento de sua exclusão das fileiras da FAB — indeferido á vista da informação da Diretoria do Pessoal;

Do ex-soldado Sebastião Leal de Freitas, pedindo permissão para verificar praça como músico, no Batalhão de Guarda, Unidade do Exército — indeferido á vista da informação do Ministro da Guerra.

## Vitima de explosão, faleceu

Há dias em sua residencia na rua Azevedo Lima, sra. Erminia Alves Nascimento, solteira, quando lidava com um fogareiro de alcool, o mesmo explodiu, causando-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, vindo ontem a falecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, com guia da policia.

## Ministério da Marinha

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Com destino aos portos do norte do país, seguiu a bordo do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", em viagem de inspeção ás bases navais ao norte, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida. Ao embarque de T.S. que esteve bastante concorrido, compareceram todos os almirantes que ora se encontram nesta capital, bem como comandantes de navios e chefes de estabelecimentos navais. O vice-almirante Lara, ao embarcar na lancha no Cáis dos Mineiros, recebeu as continências do estilo prestadas por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram, ontem, no gabinete do titular da pasta da Marinha, em visita de cortesia, os senhores general Juarez Távora, senador Joaquim Pedro Salgado Filho e Rui Carneiro, presidente da Organização Henrique Lage.

## Literatura infantil

COLEÇÃO DE CONTOS DE VIGIL

Dentro em breve serão expostos nas livrarias brasileiras, pelo Instituto Progresso Editorial de São Paulo, os contos infantis do escritor Constancio C. Vigil, autor de "El erial".

Dezenove livros de Vigil, aparecerão sucessivamente com ilustrações de grande artista espanhol. O primeiro desses volumes será "Sinhá Zéga" tratando de uma periquita que nunca fica calada. Outros livros seguirão a tiragem dessa coleção infantil, como "O macaco relojoeiro", "A moeda mágica" etc.



# Teatro

**NOTICIARIO**

"A carta", impressionante peça de Somerset Maugham adaptada por Bricio de Abreu, continua levando ao Teatro Serrador um numeroso público que aplaude, todas as noites a esplêndida interpretação de Eva dada ao dificil papel de Leslie, a mulher que mata por amor. Hoje, Eva dará vesperal ás 16 horas a preços reduzidos.

Para representar a S.B.A.T. no Congresso de Theatrólogos, a se realizar em Londres no mês de junho, foram convidados os sócios Jorge Maia e Oswaldo Santiago.

Walter Pinto pretende lançar sua revista inaugural "O que é que há com o meu perú?" dentro de alguns dias no Teatro Recreio, com Oscarito comandando um forte "team" de artistas cômicos.

Acham-se em franca convalescença os conselheiros da SBAT Gastão Tojeiro e Freire Junior.



## A localização da futura capital da República

GOIANIA, 28 (Asapress) — Estão sendo aguardados nesta capital, de onde seguirão para o Planalto Central, os membros da Comissão de Estudos de Localização da Futura Capital do Brasil.



## Excelentíssimo Senhor Presidente da Camara dos Deputados

NESTA

Os presidentes de Juntas Governativas de Sindicatos vg abaixo assinados que por determinação legal tiveram incumbencia de dirigir os destinos das várias entidades sindicais vg com o fim de resguardar seus bens — e interesses coletividade vg que vinham sendo desviados para fins politicos do extinto partido comunista vg tomaram conhecimento das declarações feitas da tribuna dessa Câmara pelo deputado Mauricio Grabois vg as quais temerariamente acusavam as atuais Juntas de estarem delapidando os cofres dos sindicatos pt Os signatários levam ao conhecimento vossencia o seu formal protesto vg solicitando seja o mesmo transmitido aos ilustres representantes do povo pt Infundadas são essas acusações por dois motivos bipontos — primeiro vg em virtude de não existir interventores vg mas sim juntas governativas compostas de membros dos próprios sindicatos vg o segundo porque essas mesmas juntas estão unicamente procurando salvar o patrimônio dos trabalhadores vg que vinha sendo desviado para fins estranhos principalmente para atender aos interesses do referido partido pt Confirmando essas declarações vg os signatarios estão fazendo o levantamento da atual situação dos sindicatos vg cujos relatórios serão oportunamente encaminhados a essa egregia Câmara para conhecimento do povo vg nos quais se provarão que a delapidação de bens foi procedida pelos correligionários do senhor Mauricio Grabois e não pelos atuais dirigentes sindicais pt Mui respeitosamente — (ass.) — Patricio Neves — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro pt vg João da Costa Barreiro — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Contra Mestres Moços e Remadores em Transportes Maritimos pt vg Joaquim Bitencourt de Melo — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro pt vg Vicente Orlando — presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica para Construção vg do Rio de Janeiro pt vg Manoel Cordeiro — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas vg Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro pt vg João Benedito Sacramento — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro vg Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro pt vg Frederico Viola — secretário da Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates vg Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras vg do Rio de Janeiro pt vg João Batista de Abreu — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro pt vg Pedro Fontes Casais — presidente da Junta Governativa do Sindicato de Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro pt vg Eugenio de Morais Rodrigues Torres — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro pt vg Francisco Pinto de Almeida — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados vg Luvas vg Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro pt vg Domingos Teixeira de Abreu — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro pt

# no Estudio e na Tela

## CARTAZ EM REVISTA

**Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos**

### 13, RUE MADELEINE

**(13, RUE MADELEINE, 20TH. C. FOX, 1946)**

**4**

*Em cinema, os julgamentos preliminares fornecem muitas surprêsas. Depois de "A casa da rua 42", foi iniciado novo "ciclo": o da revelação das atividades de diversos serviços secretos da espionagem e contra-espionagem americana. Excetuado o filme acima, a série iniciada pouco depois do término da carnificina não vinha alcançando grande êxito. Mesmo quando grande cineasta — Fritz Lang — enfrentou o assunto. Realmente, "O grande segrêdo", apesar de passagens de valor, esteve longe de revelar essa indispensável unidade que caracteriza os celulóides meritórios. Depois de o tema alcançar uma situação perigosa, não se podia esperar muita coisa de "13, Rue Mandeleine". Aconteceu justamente o inesperado. Sob todos os pontos de vista, relativamente ao âmbito de espionagem, a película impressiona e muito.*

*As primeiras sequências fornecem o engano de supôr que tudo não passaria de cópia de "A casa da Rua 42". Além do aspeto documentário, há também inclusões de jornais, casa secretas e outras coisinhas mais. Depois, exposição de treinamentos, etc. Mesmo nessas facêtas mais surradas, nota-se perfeitamente a maestria dos cortes de cena, favorecendo o sentido tumultuoso. A partir daqueles golpes sôbre estratégia de espionagem, o desenvolvimento começa a ganhar muito interêsse. Depois da queda de avião no solo francês, a intensidade não pára mais. O "crescendo" é ininterrupto, vibrante. Não há dúvida alguma que continuam a perdurar facetas muito repetidas, mas tudo tão bem contado que o agrado é inegável.*

*James Cagney, o "brigão" retorna em papel que lhe cabe como uma luva. Apesar de envelhecido, ainda não perdeu o dinamismo, tão característico. Richard Conte não permite que as glórias interpretativas caibam somente a Cagney. Pode-se mesmo dizer que um não consegue superar o outro, de tão perfeitos. Walter Abel — o ex-Datagnan — também consegue brilhar, em parte de menor responsabilidade. Annabella não teve sorte em seu regresso. Embora excelente, não teve a merecida oportunidade. Todos os coadjuvantes mantêm a homogeniedade do conjunto: Frank Latimore, Walter Abel, Melville Cooper, Sam Jaffe, Marcel Rousseau, Richard Gordon e outros. Finalmente, a maior reverência: a magnifica direção de Henry Hathway. Enfim, conjunto muito bom, especialmente para os entusiastas do gênero.*

### CORTES DE CAMARA

*.. CLUBE DE CINEMA DA FACULDADE NACIONAL DE... FILOSOFIA*

*A Diretoria do Clube de Cinema faz saber a seus associados que fará realizar uma de suas consagradas reuniões hoje, dia 29. O local da sessão será o Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sito à Av. Antonio Carlos n. 40, 4.° andar e os trabalhos terão inicio às 20 horas.*

*Do programa constam os seguintes filmes:*

*I — Cité universitaire, documentário francês, e*

*II — NOSSA CIDADE, do conhecido cineasta americano Sam Wood.*

**"TORMENTO"**

Uma história de amôr diferente... um dramático choque de paixões... brilhantes toques de comédia... são êsses os principais elementos que o diretor Henry Levin lançou mão para compôr êsse filme original que é "Tormento" (The Guilt of Janet Ames), o filme que a Columbia vae apresentar segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian e América simultâneamente.

Rosalind Russell e Melvyn Douglas são os principais intérpretes de "Tormento" e um magnifico elenco os coadjuva. Betsy Blair, Nina Foch, Sid Caesar e Charles Cane são nomes que se destacam nesse "supporting cast".

**"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"!**

William Lynch Vales diz no "Silver Screen" "O nome de Samuel Goldwyn à frente de um espetáculo é uma garantia. "The Best Years of Our Lives", é, na minha opinião, (e creio que muitos concordarão comigo), o que êle já produziu de melhor em toda a sua carreira! Ternura, amôr, romance, humôr, emoção, tudo isto existe neste filme admirável! William Wyler, pela direção, merece todos os elogios que se lhe poderiam dispensar! E' um grande, um grande filme!"



**"CHISPA DE FOGO"**

Antes de dar inicio às filmagens de "Chispa de Fogo", suntuosa e emocionante producção tecnicolor que constituirá o próximo cartaz da Paramount na tela dos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, República e Primor, Betty Hutton, a "loura incendiária", foi forçada a se submeter a um rigoroso regime, perdendo quatro quilos de peso, o que lhe permitiu desempenhar com verosimilhança, inicio do filme, o papel de uma garota de 15 anos, ou seja Texas Guinam, a rainha dos cabarés norte-americanos, criatura que marcou época nos Estados Unidos.



# RADIO

**NOTICIARIO**

O sr. ministro da Viação permitiu à Rádio Nacional, a elevação da potência de seus transmissor de 20 para 50 quilowats, aprovando, também, as respectivas plantas e especificações técnicas por ela elaboradas.

— O Departamento de Cultura de São Paulo e o Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música vêem, afincadamente, coletando material folclórico, preparando-o para gravação — a fim de preservá-lo, em tempo, da influência avassaladora da música estrangeira que, agora, constitui o ponto alto das audições das nossas emissoras.

— Proximamente, a Rádio Tupi inaugurará um programa de calouros só para moças, sob o nome de "Homem, não!" — a ser efetuado aos sábados.

— Auspiciado pelo Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, a Rádio Tupi, aos sábados, a partir das 18 horas, mantém o "Programa do Comerciário" dedicado aos trabalhadores do comércio. Depois de amanhã, teremos a sua segunda audição, cuja entrada é franca, para os comerciários e suas famílias.

— Em breve, a Rádio Tamoio lançará uma novela baseada na Inconfidência Mineira, cujos capítulos de 15 minutos serão apresentados todos os dias.

— A Rádio Clube de Pernambuco teve confirmada, anteontem, pela Côrte de Apelação, o mandado de segurança contra o ex-interventor Demerval Peixoto, que interferira na Assembléia daquela sociedade, permitindo a eleição de diretores estranhos a ela.

— Vem repercutindo, tristemente, a morte do técnico da Rádio Vera Cruz, Lauro Fernandes de Albuquerque, de 28 anos de idade, casado e chefe de família, vitimado, no dia 26 do corrente, por terrível choque elétrico, quando exercia as suas funções.

E' uma imperdoável falta do administrador, que deve merecer os corretivos exigidos pelo caso. E as estações, por sua vez, não podem ficar indiferentes à necessidade de se proceder, constantemente, a vistorias ou melhoramentos nas torres de transmissão.

Este é um exemplo doloroso. Outrossim, é evidente que as instalações da Vera Cruz são obsoletas, pois, modernamente, quando se abre a porta do transmissor tôda a corrente é desligada, ou vice-versa.

— O tenor Wilson de Andrade, após longa ausência do microfone da Rádio Globo, reaparecerá, dentro em pouco. E' um ótimo cantor.

— O gostoso samba de Dorival Caymmi, "Marina", já gravado por Dick Farney, sê-lo-á, também, por êle próprio e por Nelson Gonçalves.

— Dorival Caymmi está, de fato, em negociações com um empresário francês, a fim de realizar uma temporada em Paris. Tudo depende, apenas, do "menager" arranjar, em sua terra, as condições propícias à viagem.

— Hoje, no Rádio Clube, ouviremos, às 20,00, 22,00 e 22,30, os programas: Bazar de novidades; Arranjos e fantasias e Sucessos populares.

— Hoje, na ABI, terá lugar, às 17,30, cock-tail oferecido pelo diretor administrativo da Rádio Nacional, o senhor A. Pedro Calmon, aos cronistas, com a presença das Irmãs Meireles — motivo central desta reunião. Gratos pelo convite.

— Às quintas-feiras, às 21,35, na Rádio Mauá, Silvio Moreaux apresenta o seu caprichado "Recital Mauá". Na audição de hoje, teremos o soprano Alayde Briani, do Teatro Municipal, acompanhado pelo pianista Nestor Barbosa.

— Conjunto vocal formado na Rádio Mauá, "Os Cancioneiros", às 21 horas, oferecerão um recital de melodias populares, sob a orientação de Nelson Souto, tendo, como solista, Cesar Augusto.

— Um dos melhores "broadcasts" do nosso sem-fio, é "Jóias da literatura". Consta de rádio-teatralizações de contos da literatura universal, rigorosamente escolhidos. Vale a pena ouvi-lo, às 20,30, na onda da Rádio Nacional.

— Cristina Maristani estará na Tupi, às 21,30, cantando páginas de música ligeira. Às 22 horas, a PRG-3 irradiará, em cadeia com a Tupi de São Paulo, a habitual palestra do governador de São Paulo.

— As Emissoras dos Estados Unidos transmitirão, em português, para o Brasil, às 19,00, 19,05, 19,15, 19,30, 20,00, 20,15 e 20,30 — os seguintes programas: Repórter da NBC; Mala do correio; Sucessos da Broadway; O mundo visto do Rádio City; Salão de concertos; Livros em revistas e Noticiário.

**REAPRESENTA-SE HOJE, NOS METRO PASSEIO E TIJUCA, "FLORES DO PÓ", COM GREER GARSON E WALTER PIDGEON**

Um dos mais belos e envolventes filmes da Metro-Goldwyn-Mayer nos ultimos tempos será re-apresentado, hoje, nos Metros Passeio e Tijuca: "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu. Greer Garson e Walter Pidgeon são, como se sabe seus principais interpretes, ao lado de Marsha Hunt, Samuel S. Hinds, Felix Bressart e Fay Holden. História muito humana e realizada na téla com felicidade por Le Roy, "Flores do Pó" conquistou enorme público desde sua "premiere" e a chegada agora, de copias novas do belo espetáculo em technicolor vem de encontro ao desejo de muita gente — que quer revêr o filme, e outra que ainda não o pouda ver. Ai está a oportunidade para uns e outros, merecendo todos parabens, inclusive a Metro-Goldwyn-Mayer. No cliché, um "momento" de Greer Garson e Walter Pidgeon em "Flores do Pó".



**"O FIO DA NAVALHA"**

A grandiosa super-producção da 20th Century-Fox "O Fio da Navalha" alcançou um absoluto successo na sua espetacular "avant-premiére" apresentada domingo passado no cinema S. Luiz na sessão de 10 horas da manhã. O salão de projeção foi pequeno para conter a grande legião de fans que desde cêdo se aglomerava em fila na bilheteria do cinema. Todos os que assistiram essa sensacional "avant-premiére" estão agora elogiando essa monumental realização de Edmundo Goulding, pois que "O Fio da Navalha" é um filme recomendado a todos os apreciadores de bom cinema e fortes novelas. A sua estréia definitiva será no 9 de Junho próximo nos cinemas Palacio, São Luiz, Rian e Carioca.

**INGRID BERGMAN NO RIO DE JANEIRO!**

Brevemente, teremos a notável, a sublime, a única Ingrid Bergman no Rio... Os "fans" poderão vê-la, vivendo a mais apaixonante história de amôr de toda a sua carreira: "Interlúdio" (Notorious) onde contracena com Cary Grant sob a direção do "mestre do suspense" Alfred Hitchcock! Ingrid e Cary amando-se num apartamento em Copacabana, é algo memorável... Principalmente, quando dirigidos por Hithcock, que exige o máximo de realismo em seus filmes... Com isto queremos dizer, que as cenas de amôr que os amantes "Alicia" e "Devlin" vivem, são o que temos visto de mais "hot" no cinema...



# REUNIÃO HOJE DA C. C. P.

***Tabelamento dos produtos farmacêuticos e parecer sôbre o projeto do ministro da Fazenda***

A Comissão Central de Preços realizará, na manhã de hoje, mais uma das suas costumeiras reuniões quintafeirinas, a fim de debater e solucionar vários assuntos ligados à economia nacional.

**PRODUTOS FARMACÊUTICOS**

Espera-se para hoje a resolução definitiva do tabelamento dos produtos farmacêuticos. A sub-comissão, conforme já noticiamos, apresentará hoje o seu relatório elaborado sôbre o caso, defendendo a fixação de preços tetos para êsses artigos.

**ASSUNTO COZINHADO**

Segundo soubemos, a C.C.P. provavelmente apresentará hoje o seu parecer sôbre o ante-projeto do ministro da Fazenda, tratando da limitação de lucros. Tal parecer, requerido urgentemente pelo presidente da República, tem corrido morosamente dentro daquele órgão, em virtude da complexidade do assunto.

**Principio de incêndio**

Na residencia do sr. Vaclav Sppack situada na rua Pacheco Jordão n.° 159, apt. 101, alguem deixou um ferro eletrico ligado em cima de um camiseiro manifestando-se um principio de incêndio. Ao local compareceram os Bombeiros do Meyer, que evitaram que o fogo tomasse maiores proporções.

O comissário Espirito Santo do 25.° distrito, tomou providencias.



# ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

**AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.° ANDAR**

Carta Patente n. 118 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Maio de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 8.° do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo dec. N. 9.963, de 26 de janeiro do ano p. p.; conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

**PLANO ESPECIAL — PREMIADO O N. 4.376**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4.376 | Milhar primeiro, prêmio no valor de ........ | Cr$ | 10.000,00 |
| 376 | Centena no valor de ........ | Cr$ | 1.200,00 |
| | Inversão do Milhar no valor de ........ | Cr$ | 200,00 |

**PLANO POPULAR — PREMIADO O N. 4.376**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4.376 | Milhar primeiro prêmio no valor de ........ | Cr$ | 5.000,00 |
| 376 | Centena no valor de ........ | Cr$ | 600,00 |
| | Inversão do Milhar no valor de ........ | Cr$ | 200,00 |

**"PLANO ALIANÇA" — SÉRIE 5 — NUMERO 4.376**

| | | |
|---|---|---|
| **Tipo Liberal** | | |
| Série 5 n. 4.376, no valor de ........ | Cr$ | 50 000,00 |
| Milhar de qualquer série, no valor de ........ | Cr$ | 2.500,00 |
| Centena, no valor de ........ | Cr$ | 600,00 |
| Inversão do milhar, no valor de ........ | Cr$ | 300,00 |
| Inversão da centena, no valor de ........ | Cr$ | 60,00 |
| **Tipo Clássico** | | |
| Série 5 n. 4.376, no valor de ........ | Cr$ | [illegible] |
| Milhar de qualquer série, no valor de ........ | Cr$ | 1.[illegible] |
| Centena, no valor de ........ | Cr$ | 300,00 |
| Inversão do milhar, no valor de ........ | Cr$ | 100,00 |
| Inversão da centena, no valor de ........ | Cr$ | 30,00 |

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Junho (Sábado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1947

R. PESSOA RAMALHO, Fiscal Federal
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

CONVIDAMOS OS SENHORES CONTEMPLADOS, QUE ESTEJAM COM SEUS TITULOS EM DIA, A VIR A NOSSA SEDE, PARA RECEBER SEUS PREMIOS, DE ACORDO COM O NOSSO REGULAMENTO.

# CONDENADA A "POLAQUINHA"

**_O PSD rescindiu seu acôrdo parlamentar com a UDN — Providências para que a Constituição seja votada rapidamente_**

A MANHÃ publicou ontem em primeira mão, num furo de reportagem que escapou à imprensa [illegible] a informação de que o sr. Valentim Gentil havia iniciado entendimentos no sentido de harmonizar as bancadas em torno da discussão do projeto da Constituição dentro da possivel brevidade.

H. Monteiro

As demarches ganharam vulto nestas 24 horas, havendo a esperança de que sejam bem sucedidos os esforços que estão aucedi-apoiados pelo sr. Honorio Monteiro. À tarde, o presidente da Assembléia reuniu, no Palacio Nove de Julho, os lideres das bancadas e outros próceres politicos propondo fixar o prazo em que deverá ser aprovada a Constituição. Propôs, tambem, com êxito, a reforma do Regimento Interno, suprimindo a terceira discussão da matéria, de modo que os debates sejam apressados.

A Assembléia se reunirá hoje, em sessão noturna, para discussão das emendas, sendo a primeira a de número cinco, da bancada udenista, a famosa "polaquinha".

### A posição do P. S. D.

Na reunião de próceres pessedistas realizada na residência do sr. Milton Tavares, os assuntos ventilados foram a reestruturação do partido e a liderança de orientação no referente ao projeto de "Lei Institucional" que visa controlar desde já o govêrno do Estado.

Tavares

A emenda apresentada pela U.D.N. com o apoio do P.S.D., e cuja vitória era tida como certa na Assembléia Constituinte, não mais contará com o voto dos pessedistas, dado o discurso proferido em Pôrto Alegre pelo presidente Dutra.

### Está no Rio o presidente do Banco do Estado

Está no Rio o sr. Oswaldo de Barros, presidente do Banco do Estado de São Paulo, que veio a esta Capital em visita ao presidente da República, tendo aproveitado a sua presença aqui para tratar de interesses do Estado junto ao ministro da Fazenda e à presidência do Banco do Brasil.

### Também o secretário da Segurança

Encontra-se nesta Capital, a serviço, o coronel Flodoardo Maia, secretário da Segurança Pública de São Paulo.

## Apoiado pela U. D. N. de Goiaz o Presidente Dutra

GOIANA, 28 (Asapress) — O lider udenista na Assembléia, deputado José Fleury, censurou as criticas dos comunistas à Justiça Brasileira e respondeu aos ataques que, no plenário, vêm sendo feitos ao presidente da Republica pelos deputados do P. C. B., declarando que a sua bancada não podia endossar as acusações dos comunistas ao chefe do Governo, pois elas ofendiam uma pessoa que, em virtude do mandato de que se acha investida, deve merecer o respeito e o acatamento de todos os brasileiros.

## Favorável ao "parlamentarismo" gaúcho o senador Getulio Vargas

Corria ontem, nos circulos politicos desta Capital, que segunda-feira o senador Getulio Vargas reunira em sua residencia varios amigos junto aos quais se expressou favoravelmente à emenda parlamentarista apresentada pelo P. T. B. e pelo P. L. na Assembléia do Rio Grande do Sul.

Getulio Vargas

Pessoas que assistiram à reunião informaram que o sr. Getulio Vargas é de parecer que a emenda deverá ser votada de qualquer maneira.

## CONVERSA VAI, CONVERSA VEM...

### "GAUCHADAS"

_O REGRESSO do embaixador Oswaldo Aranha após uma ausência durante a qual teve oportunidade de prestar relevantes serviços à nossa Pátria, na famosa Organização das Nações Unidas, foi tema obrigatório nas conversas da Câmara. Todo mundo tinha uma piada para contar, e o bom humor dos parlamentares não esfriou nem mesmo ante a falta perigosa daquela virgula que fez dar tamanho salto à redação do projeto autorizando a entronização da imagem de Cristo no recinto._

_— Você viu, o Oswaldo voltou cada vez mais gaúcho, diz o Flôres todo satisfeito e sorrindo para os que estavam perto. Todos concordaram. E foi relembrado, então, aquele feitio [illegible], de se referir à situação mundial, fixando à posição do presidente Truman e de Stalin, em face das contingências atuais e, sobretudo, ante o espectro de uma nova guerra, com seu cortejo de horrores._

_E o Flôres, sempre satisfeito:_

_— O Oswaldo exemplificou logo o caso, à moda do Rio Grande: "Dois tigres não podem viver juntos dentro do mesmo capão". E, para os menos versados em linguagem campesina: "Capão" é um mato ralo que dá no meio do campo._

_O sucesso do gaúcho feriu o regionalismo do nortista. Foi quando o Café Filho, não querendo ser eclipsado, disse, com certo orgulho: "Nós, no Norte, também temos os nossos têrmos. Vou contar um caso que se passou com o Lampeão. O cabra estava tocaiando uma fazenda quando o Corisco, seu amigo do peito, veio a êle e disse: "Capitão, é mió demudá o itinerário. Os coitero viéro me dizê que o Manjor está perparado pr'uma emboscada, sabendo que nóis vai atacá de manhazinha...". Foi quando o Lampeão, cerrando os dentes e acariciando a "peixeira", disse, cuspinhando para o lado: "Deix'ele. Em antes que êle me jante eu vou armoçá êle..."._

_Todos riram. E o Flôres, para empatar o jôgo, reafirmou:_

_"Sim, mas a dos dois tigres dentro do "capão" é de amargar... — JOF_

## A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

**_A "batalha do subsidio" — O problema da habitação — Melhoramentos para a ilha do Governador — Em tôrno da saida do prefeito — A linha de ônibus 104_**

A sessão começou com os votos de pesar pelo passamento dos jornalistas Carlos de Oliveira Viana e Franklin Fena, propostos pelos srs. Benedito Mergulhão e Osorio Borba, e aprovados pelo plenário.

O assunto seguinte foi o subsidio dos vereadores. O sr. Murilo Lavrador criticou a morosidade da Comissão de Finanças da Camara Federal em relação ao assunto. Esclareceu aos seus colegas que o sr. Aloisio de Castro quer que esse subsidio seja o menor possivel, o que levou o sr. Paes Leme a um desesperado protesto contra os intuitos minimistas daquele deputado baiano.

Para pedir a transcrição, nos anais da Casa, de uma tese apresentada pelo professor Roberto Lira à Oitava Conferencia Internacional para a Unificação do Direito Penal, fala o sr. Adauto Cardoso, que salienta o seguinte preceito, que aquele professor deseja incorporado à legislação brasileira:

"Constitui crime de lesa-humanidade toda ação ou omissão que importar grave ameaça ou violencia, fisica ou moral, contra alguem, em razão de sua nacionalidade, de sua raça ou de sua convicção religiosa, filosófica ou politica.

Parágrafo único — a pena será agravada, se o crime for cometido por agente do poder público no exercicio da função ou a pretexto de exercê-la, bem como por ou contra grupo de individuos".

Aprovado o requerimento verbal do sr. Adauto, ocupa a tribuna o sr. Breno da Silveira, que discorre a respeito da Cooperativa Agricola de Cotia, de São Paulo, por ele visitada, a qual, diz, está prestando grandes beneficios ao paulista, no que concerne ao abastecimento e barateamento dos gêneros alimenticios.

Em seguida, é aprovado um lote de requerimentos sobre problemas financeiros, cuja discussão fôra iniciada na véspera.

Entra depois em discussão o requerimento 131, de informações acêrca do número de bondes em circulação, quantos tem a Light de manter em circulação, quais os motivos por que a emprêsa está reduzindo os itinerários etc. Depois de falarem diversos oradores, todos criticando acerbamente a Light, é o requerimento aprovado.

### O problema da habitação

O orador seguinte é o sr. Murilo Lavrador que, discursando a respeito do requerimento 440, ventila, sob os seus diversos aspectos, o problema da habitação na cidade. Toca preferencialmente na necessidade da Prefeitura aproveitar os terrenos que lhe pertencem para a construção de casas de moradia para as classes mais necessitadas. Manifestam-se, a propósito da materia, ainda, os srs. Jaime Ferreira, Ari Barroso e Tito Livio, este prometendo fazer continuadas acusações à administração pública "se não aparecer outro Getulio para lhe cassar a palavra", o que levou um jornalista à seguinte piada: "Aí o motivo por que o Tito Livio tanto combate o Getulio: porque este o proibiu de fazer discursos durante o curto periodo de quinze anos..."

O sr. Pais, a seguir, propõe uma comissão para estudar quais os requerimentos, dentre os apresentados, que devem merecer urgencia na discussão, e o sr. Adauto lê carta de um pai de aluno fazendo graves acusações a uma diretora de escola pública do Meier, onde não há água filtrada e os alunos estão proibidos de levá-la de casa.

Quem usa agora da palavra é o sr. Coelho Filho, que lê memorial de metalúrgicos sôbre temas politicos, não deixando o representante bolchevista de fazer suas acusaçõezinhas ao govêrno, devido ao fechamento das células comunistas entranhadas nos sindicatos.

### Melhoramentos para a ilha do Governador

Na ordem do dia, vai à consideração do plenário a indicação 68, que pede ao prefeito apressar os reparos na Ponte da Bica, na ilha do governador, bem como a desobstrução do canal variante da linha Galeão, para a volta das barcas da Cantareira àquele ancoradouro. Fala, justificando o pedido, o sr. Frota Aguiar. A indicação é aprovada.

Usam da palavra, depois, os srs. Ari Barroso e Levi Neves, para sucessivamente, abordar a questão de uma carta que o último teria escrito ao prefeito pedindo favores. Fica esclarecido que o representante petebista não escreveu nenhuma carta ao sr. Hildebrando e assim, termina um incidente que ameaçava adquirir carater mais grave. O sr. Levi, ao concluir suas considerações e retribuir os elogios recebidos do sr. Ari, declarou que, como todos acabavam de ver, a única pessoa que ficara mal, depois de tudo, era o sr. Hildebrando, que, alega, procurara "intrigar dois vereadores com o que se revelava incapaz para o alto cargo que ocupa". O sr. Pais Leme, em aparte, informou que o sr. Hildebrando sairá da Prefeitura dentro de vinte e quatro horas, ao que replicou o sr. Levi:

### O Prefeito e os ônibus 104

O assunto agora versado é o da concessão, à Emprêsa Independência, de autorização para explorar nova linha de ônibus, da Praça Barão de Drummond a Ipanema, a de número 104. O sr. Levi Neves, que o aborda, fala do lastimável estado dos ônibus 90, daquela emprêsa, estranhando assim que esta, que se dizia às portas da falência, fôsse contemplada com a concessão mencionada, sem ter havido, como era de praxe, a necessária concorrência pública. Antes o sr. Hermes Caires, entrando em considerações mais gerais, focalizou a situação dos motoristas, no que toca ao aumento dos salários, concedido pela Justiça do Trabalho, afirmando que a decisão da mesma só foi respeitada, até agora, por uma emprêsa e que as emprêsas ganham, por dia, em cada ônibus, a média de mil cruzeiros.

### Favelas e morros

Falou, depois, a sra. Sagramor Scuvero, que discorreu, longamente, sôbre a situação das populações dos morros e das favelas, elogiando a construção dos parques proletários e criticando a Fundação Leão XIII. A oradora foi aparteada pelo sr. Pais Leme, pela sra. Mochel e pelo sr. Tito Livio, que se disse "doutor em coisas das favelas", a fim de justificar suas constantes incursões na esfera dos problemas sociais.

### Homenagem ao sr. Raul Fernandes

Antes de terminar a sessão, o sr. Mergulhão propôs, e a Casa aprovou, fôsse nomeada uma comissão de vereadores para dar as boas vindas ao chanceler Raul Fernandes, prestes a retornar ao país, e cujo elogio fez.

### O SUBSIDIO DOS VEREADORES

**Foi-lhes abonada pelo Montepio a importância de Cr$ 15.000,00**

A imprensa foi informada ontem, na Câmara Municipal, de que o Montepio dos Servidores Públicos da Prefeitura abonou a cada vereador a importância de quinze mil cruzeiros, devido ao atrazo em que se encontra, na Câmara Federal, o projeto de lei referente aos subsidios dos mesmos.

## NO SENADO

**Falou o sr. José Américo sôbre o problema da produção e do abastecimento — Inserto nos anais o discurso do Presidente em Porto Alegre**

O dia de ontem no Senado foi tranquilo apesar da oração do sr. José Américo, abordando temas perigosos, que diziam respeito muito de perto à administração do sr. Getulio Vargas. Este compareceu, sentando-se ao lado do sr. Salgado Filho, mas se retirou logo após tomar a palavra o sr. Ferreira de Souza.

Após a leitura da ata, começou a falar o sr. José Americo. O presidente da U. D. N. e representante da Paraiba no Senado leu um discurso de vinte e duas páginas datilografadas do qual damos, à parte, noticia mais pormenorizada.

O DISCURSO DE PORTO ALEGRE

Terminado o discurso do sr. José Americo, o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, requereu fosse transcrito nos anais o discurso pronunciado pelo Presidente da Republica em Porto Alegre.

O requerimento foi aprovado por unanimidade.

CUMPRIMENTOS AO Sr. RAUL FERNANDES

Em seguida o sr. Ferreira de Souza requereu fosse nomeada uma comissão para cumprimentar o Ministro Raul Fernandes por ocasião do seu próximo regresso. Aprovado o requerimento, foram designados para a comissão os senadores Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e Durval Cruz.

INCONSTITUCIONAL, O PROJETO SOBRE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS

Na ordem do dia, foi submetido a votação o projeto que subordina o Serviço Nacional de Teatro à censura dos espetáculos e diversões publicas. Esse projeto, que fora aprovado pela Camara dos Deputados, recebera já parecer contrário na Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido seu relator o sr. Ferreira de Souza. Pedindo a palavra, explicou êste os fundamentos daquela Comissão ao opinar pela inconstitucionalidade do projeto, após ter o senador Salgado Filho ferido o assunto rapidamente. Em sua explanação afirmou o sr. Ferreira de Souza que desde 1908 está a censura a cargo da Policia e que em todos os paises civilizados este é um assunto exclusivamente afeto ao organismo policial. Censura é ato de policia, e passar essa atribuição para um Departamento do Ministério da Educação é ferir diversas normas constitucionais.

Apartearam os senadores Salgado Filho e Ivo de Aquino, ambos concordes sôbre a inconstitucionalidade do projeto. É aprovado, finalmente, o parecer da Comissão, por unanimidade.

ISENÇÃO PARA UM NAVIO-TANQUE

Logo em seguida foi submetido a votos a proposição n.º 22, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para um navio-tanque. Essa proposição teve parecer favorável da Comissão de Finanças. Sem que nenhum dos presentes quisesse tomar a palavra para discutir o assunto, o presidente deu por aprovado, por unanimidade, o parecer da comissão.

Eram 3,50 horas quando foi encerrada a sessão.

# NA CAMARA

**_Projeto sôbre emolumentos de serventuários da Justiça e sôbre funcionários vitimados pelos selvícolas — A colonização do Araguaia-Tocantins — Convocação de suplentes — Novamente comparecerá o ministro da Justiça — O problema da tuberculose — Acusações ao sr. Ademar de Barros_**

Ao ser iniciada a sessão da Câmara, o presidente Samuel Duarte comunicou à Casa que recebeu do sr. Nestor Duarte a notificação de que acaba de assumir a Secretaria da Agricultura do Govêrno da Bahia.

Em vista disto, tomou posse o seu suplente, sr. João Mangabeira.

O primeiro orador foi o sr. Carlos Pinto, que leu memorial de funcionários postais-telegráficos do Estado do Rio, solicitando melhoria de vencimentos.

Em seguida o sr. Aureliano Leite indaga do presidente se o projeto de lei a respeito da imigração, já aprovado pela respectiva Comissão, está sujeito ainda ao parecer da Comissão de Justiça, o que considera desnecessário. Mas o presidente responde que aquela providência é regimental.

### Cobrança em selos

O sr. Nelson Carneiro apresenta um projeto de lei determinando que tôdas as taxas e emolumentos, a qualquer título cobrados atualmente em dinheiro pelos Ofícios de Registro de Imóveis, de Protesto de Títulos e Documentos, de Interdição e Tutela e de Distribuição da Justiça Federal, passem a ser cobrados em selos.

### Colonização

O orador seguinte é o sr. Vasco dos Reis. Trata do problema da colonização e da imigração, dizendo que um nacionalismo vesgo fechou as portas à colonização do país, criando entraves e dificuldades à entrada de corrente imigratória. Depois, apresenta um projeto de lei regulando a colonização da região Araguaia-Tocantins.

### As vítimas dos selvícolas

Sôbre o Serviço de Proteção aos Índios fala o sr. Pereira da Silva. Depois de exaltar sua cooperação e sacrifício, apresenta um projeto de lei pelo qual ficam equiparados aos militares mortos em ação de guerra os civis que houverem sido vítimas de trucidamento pelos selvícolas, para efeito de amparo aos respectivos herdeiros, desde que estivessem em serviço daquele órgão.

### Recepção ao ministro do Exterior

Como matéria seguinte, a Casa aprova um requerimento do Sr. Cirilo Junior, pedindo que a Camara se faça representar por uma comissão especial no desembarque do Sr. Raul Fernandes, Ministro do Exterior.

### Dualidade de projetos

Depois, o Sr. Café Filho levanta uma questão de ordem, já antes ventilada na Casa. Perguntava como procederia a Mesa, em face de resolução do plenario, rejeitando "in-limine" um dos dois projetos de que há duplicidade de iniciativa, uma da Camara e outra do Senado. Argumentava que o papel de revisora compete à Casa que não teve a iniciativa, a qual ou aceita ou emenda o projeto. O Regimento silencia no caso de rejeição. E foi mais longe, aventando a hipótese da Camara recusar o do Senado e o Senado recusar o da Camara.

O Presidente não é tão pessimista e esclarece que a duplicidade de projetos é natural, porque a iniciativa pode ser de qualquer das Casas. Pela Constituição, porém, não há perigo de acontecer o que imaginou o Sr. Café Filho, porque a Camara revisora só se pronunciará sobre emendas que porventura apresentar ao projeto em revisão.

Os projetos em duplicata são o da Lei Organica do Distrito Federal e o da Lei Eleitoral.

### A questão da suplência

Na ordem do dia, a primeira matéria foi o parecer oferecido pela Comissão de Justiça à representação do Sr. Clemente Medrado que reivindicava o lugar de deputado, desde que o suplente precedente, Sr. Euvaldo Lodi, não se apresentara para tomar posse. A vaga era do Sr. Alfredo Sá, que foi para o Governo de Minas, como secretário. O parecer da Comissão de Justiça era no sentido de, após 20 dias de abertura da vaga, caso não aparecesse o suplente, dar-se posse ao seguinte, conservando-se, porém o mandato do que deixara de apresentar-se. O Sr. Barreto Pinto apresentou emenda ampliando o prazo para 30 dias e o Sr. Café Filho reduzindo-o para 5. Foram aprovados o parecer e a emenda do Sr. Café Filho tudo em discussão única.

### O ministro da Justiça voltará à Câmara

A seguir aprovou-se o parecer que concede ao deputado Gilberto Freire licença por seis meses.

Entra em debate o requerimento que convoca o Ministro da Justiça para prestar esclarecimentos sobre o empastelamento do jornal "O Momento", da Bahia.

O Sr. Prado Kelly, primeiro orador sobre a matéria, declara que não vê qualquer objetivo no requerimento. Está aberto inquérito regular e o requerimento não mais deseja do que um pretexto para debates escandalosos. Entretanto, como é de praxe aprovarem-se requerimentos desta natureza — e só por isto — a UDN votará a favor. O Sr. Cirilo Junior aparteia que êste é o mesmo pensamento do PSD.

O Sr. Marighela, fala, em seguida. Realmente, começa a exploração, com a linguagem que seu partido está adotando desde o fechamento. Aparteia o Sr. Cirilo Junior para acentuar que não há restrição à liberdade de imprensa. Os órgãos comunistas aí vivem a vociferar contra o Govêrno, numa linguagem desabrida, sem que nada aconteça. O que houve na Bahia foi um excesso de paixão, provocado pelo excesso de palavras dos jornais vermelhos.

O Sr. Tristão da Cunha também aparteia, para perguntar ao orador o que aconteceria na Russia a um deputado que subisse à tribuna para falar, a respeito de Stalin, o que o Sr. Marighela estava falando. O orador foge à resposta: alegando que "ainda" não tem procuração de Stalin para responder. Mas enervou-se com a pergunta, provocando mais um aparte do lider do PSD, que declarou que os comunistas preferem o caminho escuso da difamação aos recursos legais da Constituição.

O orador diz que várias Constituições já foram rasgadas e cita a de 1934. Então, o Sr. Souza Leão pergunta:

— Por que, então, VV. Excias. apoiaram o homem que a rasgou?

O orador nada respondeu, mas continuou seu discurso, nos mesmos termos. Ordens são ordens...

— o —

O requerimento foi aprovado, em discussão unica, aprovando-se, depois o requerimento do Sr. Rui de Almeida sôbre informações requeridas ao Ministro da Fazenda, acêrca da suspensão de um funcionário aduaneiro.

### Tuberculose

Em explicação pessoal, falou o Sr. Miguel Couto, sôbre o problema da tuberculose, exaltando o ato do Govêrno que criou a Campanha Nacional da Tuberculose. Apresenta, afinal, um projeto de lei que autoriza o Govêrno a mobilizar todos os meios para o emprêgo da vacina BCG e para a propaganda contra o mal. Dispõe, ainda, o projeto que, dentro de dois anos para matricula em escolas ou para registro de nascimento, se deverá apresentar o certificado de vacina BCG ou de alergia à tuberculose.

### O caso paulista

Por fim, falou o Sr. Batista Pereira, de São Paulo, fazendo ao Sr. Ademar de Barros uma série de acusações. Entre elas, declarou que fez aliança com os comunistas e que esta aliança perdura, através de um pacto secreto. Vários postos-chave, diz o orador, foram entregues aos vermelhos ou a pessôas compromissadas com êles. Lê uma lista de Municipios que, diz, estão governados por elementos comunistas, e passa a acusar o Sr. Ademar de Barros de haver sido revolucionario em 1935. Para isso lê várias cartas, onde pretende esteja a prova dessa afirmação.

Houve muitos apartes, embora o orador não os quisesse admitir.

A sessão foi prorrogada por uma hora.

## Reuniu-se ontem a Executiva da U.D.N.

Segundo antecipamos, reuniu-se na manhã de ontem, novamente, a Comissão Executiva da U. D. N., sob a presidencia do senador José Americo.

W. Ferreira

O tempo destinado aos debates, foi todo êle tomado pelo sr. Waldemar Ferreira, que apresentou longo relatório em torno da cisão havida entre os udenistas paulistas, atacando veementemente o deputado Paulo Nogueira Filho, fundador da Ação Renovadora. Foi marcada pelo sr. José Americo outra reunião para hoje a fim de ser ouvido o deputado acusado.

A reunião foi secreta. Soubemos, entretanto, que nada se resolveu quanto à campanha que os comunistas vêm movendo contra as instituições democráticas.

## A vereadora deu queixa contra o ex-secretário da Educação

O sr. Adauto Cardoso, lider udenista na Câmara Municipal, informou aos jornalistas que a vereadora Ligia Bastos, por intermédio do advogado Evandro Lins, deu entrada, na 14.ª Vara Criminal, a uma queixa-crime contra o sr. Fioravanti de Piero, por motivo de um publicação relativa àquela vereadora e por ela julgada injuriosa.

## OS JULGAMENTOS DE ONTEM NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou, em sua reunião de ontem, os seguintes processos:

DE SERGIPE

Recurso da UDN contra o Tribunal Regional, que diplomou os srs. senador Augusto Maynard Gomes, deputados Acioly Rosemberg e Godofredo Dias Gonçalves e Governador José Leite Rolemberg. Alegava a recorrente que a Liga Católica coagiu os eleitores a não votarem com a UDN e que varios despachos telegráficos foram passados pelos bispos aos sacerdotes do interior do Estado. Além deste motivo tambem foram invocadas irregularidades no registro dos candidatos e na aplicação das sobras, artigo 48 da Lei Eleitoral. O Tribunal negou provimento ao pedido.

DE PERNAMBUCO

Dois foram os recursos julgados, do PRP e do PSD. O primeiro dizia respeito à anulação da 31ª seção da 1ª zona, por incoincidencia de votos e votantes. Negou-se provimento ao recurso. O segundo foi convertido em diligencia, por ter o Tribunal solicitado esclarecimentos. Diz o mesmo recurso respeito à 16ª secão da 30ª zona, e é alegando incoincidencia de votos e participação, na mesa receptora, de funcionario demissivel "ad nutum". Esta urna foi apurada pelo Tribunal Regional. Caso tenha provimento o recurso, o sr. Barbosa Lima, candidato do PSD ao Govêrno, ganhará meia 150 votos, aumentando, assim, a diferença que o separa do sr. Neto Campelo.

DE MATO GROSSO

Foi dado provimento ao recurso do PSD do Mato Grosso contra a decisão do Tribunal Regional que anulou as votações das seções 1ª, 2ª e 4ª de Bela Vista.

DO ESPIRITO SANTO

Recurso interposto pela UDN contra a decisão do Tribunal Regional que diplomou deputados estaduais. Por se tratar de matéria constitucional, nos têrmos do regimento interno, foi adiado o julgamento.

# O PSD MINEIRO DESISTIU DA EMENDA PARLAMENTARISTA

**_A fórmula do acôrdo sôbre as prefeituras_**

A Comissão Executiva do P. S. D. de Minas Gerais, segundo estamos informados, após haver tomado conhecimento do discurso pronunciado em Porto Alegre pelo Presidente Dutra, resolveu desistir da emenda "parlamentarista" que tão seriamente vinha ameaçando a paz da política mineira.

MILTON CAMPOS

Os debates tomaram novo rumo, havendo o deputado Ribeiro Pena, lider do P. S. D. na Assembléia entrado com uma emenda sobre as prefeituras municipais. De acordo com essa emenda todos os prefeitos deverão ser exonerados até vinte dias após a promulgação da Constituição, e substituidos por outros, extra-partidários e apolíticos.

Funda-se a apresentação da emenda nos entendimentos iniciados pelo deputado Benedito Valadares com o governador Milton Campos e o sr. Pedro Aleixo, tendo prosseguimento sob a liderança do deputado Martins Soares, como representante do presidente do P. S. D., com o objetivo de concluir a Constituição do Estado num ambiente de concórdia. A emenda, reunindo trinta e seis assinaturas, maioria da Assembléia, — membros do P. S. D. e do P. T. B., foi tambem subscrita pelo unico deputado democrata-cristão.

B. VALADARES

### Fala a A MANHÃ o sr. Valadares

O deputado Benedito Valadares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. de Minas Gerais, esteve ontem, pela manhã, no Palacio Monroe, em conferencia com o sr. Nereu Ramos.

Relativamente aos acontecimentos politicos em seu Estado, o antigo governador abordado pela reportagem de A MANHÃ, assim se expressou:

— É verdade que estabelecemos um "modus vivendi" com o governo do nosso Estado e que, por esse motivo a nossa bancada na Assembléia Constituinte apresentou a emenda sobre os prefeitos. As necessidades de Minas Gerais são enormes e vinham sendo agravadas com o ambiente de intranquilidades e de incertezas que sempre é originado pelas fases de reconstrução politico-social. Encontramos de parte do governador Milton Campos a melhor boa vontade e corresponderemos da mesma forma, visando o nosso partido dar a Minas uma Constituição à altura do Estado.

Falando a respeito do discurso proferido pelo gal. Eurico Gaspar Dutra em Porto Alegre, o deputado mineiro reafirmou o irrestrito apoio do P. S. D. ao Chefe da Nação, sobretudo no momento grave que atravessamos, quando comunistas e seus simpatizantes pretendem sabotar o regime, concluindo com estas palavras: — "A ousadia com que procedem os vermelhos basta a convencer o país sobre a urgencia de se armarem os poderes constituidos para que o governo se acautele de surpresas catastróficas como a de 1935".

### Crise na U.D.N. provocada pelo apoio aos comunistas

A propósito de uma nota veiculada ontem, através de um vespertino desta Capital, e onde se pretendeu atribuir ao senador Nereu Ramos o objetivo de cindir as fileiras da U. D. N., julgamos oportuno transcrever, com a devida vênia, o teôr da carta que deu margem à referida publicação, dirigida pelo cel. Guarani Frota ao presidente da U. D. N.

Devemos porém acrescentar que bem outra tem sido a tarefa do presidente do P. S. D. Suas atividades visam somente fortalecer o regime e cumprir a Constituição.

Se há ameaça de cisão nas fileiras udenistas, não se pode culpar o sr. Nereu Ramos, mas a alguns dos lideres do partido que, defendendo os comunistas, não têm agido em consonância com a vontade e os sentimentos de seus correligionários. Eis a carta dirigida ao sr. José Américo pelo cel. Guarani Frota:

"Dr. José Américo — Presidente União Democrática Nacional. — Senado Federal. — Rio.

Batalhador oposicionista que fui de todas as horas dos quinze anos ditatoriais, e um dos organizadores da U. D. N. e do movimento de 29 de outubro de 45, venho em meu nome e no dos que seguem minha orientação, discordar da inexplicavel politica udenista de defesa e acobertamento do Partido Comunista e consequente obstrução sistemática às medidas governamentais para a segurança do País.

Entendo que a finalidade democrática da U. D. N. está sendo desvirtuada e suicida:

a) — porque fortalece um partido estrangeiro e totalitarissimo;

b) — porque o governo legal do sr. general Eurico Gaspar Dutra, uma vez não conseguindo a cooperação leal dos partidos democráticos, para salvaguardar a ordem interna e até mesmo a segurança externa do País (ordem e segurança essas que, para ele como para todos nós, estão acima de todas as divergencias partidárias), será coagido a adotar medidas de força — e esta ele a tem, V. Excia. bem o sabe. Não lhe atribuamos hipotéticas segundas intenções, porque se as tivesse facil já teriam sido postas em prática.

A celeuma que a direção da U. D. N. levanta para terçar armas em prol do P. C., pode crer V. Excia., não tem eco nem simpatias na opinião pública: — enfraquece a U. D. N. e teria sido muito mais oportuna se se tivesse levantado contra as escandalosas declarações russófilas do secretário do partido de Stalin no Brasil. Relembro, ainda, que quando da nossa campanha democrática, em 1946, o Partido Comunista foi uma viga mestra da ditadura.

Não analiso aqui, o mérito da questão da legalidade ou não do fechamento do P. C. por parte da Justiça Eleitoral; não opino, neste documento, se cabe ou não o direito à Democracia de baterse por um partido que, se viesse a ser um dia vitorioso sufocaria a mais humilde voz que pretendesse, democraticamente, falar em liberdade ou reclamá-la. Quero, apenas, discordar de uma orientação que, permita-me a expressão, julgo errada, a fim de que continue, como até hoje a assistir-me o direito de falar em coerencia politica.

Prestigiemos, pois o sr. general Eurico Dutra, no combate a qualquer pretensão estrangeira de exercer dominio em nossa Pátria, e teremos, assim, a certeza que havemos de merecer o respeito e a admiração, senão de todos, ao menos daqueles que verdadeiramente amam o Brasil.

Saudações democráticas."

## RECEBIDO O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

### Continuará fechada, porém, a organização — O Supremo vai agora decidir

O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, proferiu, ontem, o seguinte despacho no recurso contra a decisão que cassou o registro do Partido Comunista:

"As decisões proferidas por este Tribunal são, em regra, irrecorriveis. É preceito da Constituição — artigo 120 — que, entretanto, ressalva aquelas em que for declarada a invalidez de lei ou ato contrarios às suas normas e as denegatórias de habeas-corpus ou mandado de segurança — hipóteses em que caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal. Trata-se de um recurso especial — excepcionalmente admitido — com semelhanças fundamentais do recurso extraordinário. Cogita-se de aplicação de preceito constitucional.

Seus efeitos nunca poderão ser suspensivos. No habeas-corpus e no mandado de segurança, porque denegatórios e assim sem efeito imediato; nos demais casos, porque de matéria constitucional, reprodução restrita do artigo 101, inciso III (Constituição). Não haverá razão para admitir-se o recurso ordinário de decisões irrecorriveis (at. 120) do Tribunal Superior Eleitoral, quando extraordinários são os recursos das decisões definitivas de outros tribunais e juizes (artigo 101).

Assim, admitindo o recurso interposto a fls., nego-lhe, porem, o efeito suspensivo. Prossiga-se".

CONTINUA FECHADO O PARTIDO

Conforme o noticiário que A MANHÃ oportunamente inseriu, o procurador do Partido Comunista no processo de cassação do registro procurava configurar o recurso como um recurso ordinário, dando-lhe efeito suspensivo, o que importaria tornar sem efeito as medidas já tomadas em consequência da cassação do registro. O presidente do Tribunal Superior não admitiu esse recurso ordinário, aliás como previramos em nossos comentários em face do texto constitucional. Recebeu-o, porem, como recurso extraordinário, que não suspende os efeitos da decisão do Tribunal Superior. Isto é, continua fechado o Partido Comunista.

AGORA, O SUPREMO DECIDIRÁ

Vai agora portanto o processo ao Supremo Tribunal, que preliminarmente julgará se o mesmo é, ou não, cabivel. Como temos informado, o Supremo, em tais casos, julga apenas se a tese adotada pelo Tribunal recorrido entra em conflito com dispositivo constitucional. Não há apreciação da prova, ou seja, da matéria de fato constante dos autos. No caso, a tese do Tribunal recorrido é que um partido que, por sua atividade e seu programa, contrarie o regime democrático, não pode ter existencia permitida no Brasil. Ora, isso é, precisamente, o que dispõe o artigo 141, parágrafo 13, da Constituição. De sorte que desde já podemos prever o malôgro do recurso no Supremo.

## O sr. Ademar de Barros visitará o R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (A MANHÃ)

A reportagem acreditada junto ao gabinete do prefeito foi informada, ontem, de que na segunda quinzena de julho virá ao Rio Grande do Sul o sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo.

## A cassação dos mandatos

Continua preocupando os dirigentes do Partido Social Democrático, agora apoiados por próceres de outras correntes, a cassação do mandato dos comunistas.

Entendimentos nesse sentido são verificados em todas as bancadas, com exceção, evidentemente, da comunista, para que acelere o Parlamento a aludida cassação.

A campanha de descrédito das instituições, feita pelos comunistas, criou um novo clima de opinião. Parlamentares que se mostravam firmemente dispostos a sustentar a validade dos mandatos passaram a encarar o problema sob outro prisma.

A Sede do P. S. D., onde o senador Nereu Ramos vem articulando o movimento parlamentar contra a ofensiva comunista, têm chegado, sobre o assunto, numerosos telegramas dos Estados.

## REGULAMENTADO PELA C. C. P. O PREÇO DE VENDA DO CALÇADO

(Conclusão da 1.ª página)

atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a resolução da mesma Comissão, resolve:

Art. 1.º — Os preços máximos de venda dos calçados no varejo não poderão ser superior aos resultantes do abatimento de 10% (dez por cento) sôbre os marcados a fôgo no solado, de acôrdo com a lei do impôsto de consumo.

Parágrafo único — A redução de preços estabelecida nêste artigo compreende os calçados de preços até Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), inclusive, exceto as galochas.

Art. 2.º — É vedado ao fabricante de calçados:

a) — Cobrar preços superiores aos correspondentes ao último negócio realizado no ano de 1946, devidamente registrado em livros ou documentos de comprovação legal;

b) — Marcar nos solados dos calçados preços de venda superiores aos existentes em 1946;

c) Fazer alterações de nomenclatura, referências, número de ordem e de quaisquer critérios de identificação de custo de produção equivalente, já existente em 1946

Parágrafo único — O disposto nêste artigo aplica-se aos calçados de todos os tipos e preços.

Art. 3.º — Ficam estabelecidos como preço máximo de venda dos couros e peles os correspondentes ao último negócio realizado no ano de 1946, devidamente registrado em livros ou documentos de comprovação legal.

Art. 4.º — Se os preços do mercado externo para os couros e peles ocasionarem perturbações ao abastecimento do mercado interno, a C.C.P. providenciará junto às autoridades competentes o contingenciamento das exportações.

Art. 5.º — Fica prorrogado até o dia 15 (quinze) de junho de 1947 o prazo estabelecido pela Portaria n.º 14, para entrega dos estudos de custo de produção das fábricas de calçados.

Art. 6.º — A inobservância ao disposto nesta Portaria sujeita os infratores às sanções legais, considerando-se também como infração ao tabelamento a transgressão às alineas b e c d do artigo 2.º.

Art. 7.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### Imprensado por dois trens

Os acidentes de correntes da balburdia verificada entre passageiros, tôdas as tardes, na estação de D. Pedro II, tornam-se cada vez mais frequentes e as vitimas por eles ocasionadas não são poucas.

Ontem, num desses atropelos, registrou-se ali mais um acidente, desta vez com o jovem Geraldo Martins, de 17 anos, solteiro, comerciário e de residência ignorada. Na ocasião em que procurava embarcar num dos elétricos que demandam o subúrbio, Geraldo talvez por imprudência, viu-se imprensado entre duas composições que naquela estação se aprestavam para partir.

Retirado do local onde fôra imprensado, foi a seguir removido para o Posto de Assistência, em estado grave, sendo depois hospitalizado. Constataram os médicos que a vitima era portadora de fratura da perna esquerda, além de forte contusão na região abdominal.

# AINDA TEVE A CORAGEM DE REPETIR AS PALAVRAS DE CRISTO

**_Episódios do enforcamento, em massa, dos verdugos do campo de concentração de Mauthausen — Apenas um mostrou-se com medo da morte, diante do cadafalso — Responsáveis pelo exterminio de milhares de pessoas — Médicos, dentre os executados_**

LANDSBERG, Alemanha, 28 (De Ezz B. Valens, correspondente da U. P.) — Os carrascos do exército norte-americano terminaram, hoje, a execução dos 48 médicos, guardas e funcionários do campo de concentração nazista de Mauthausen, responsáveis pela morte por torturas de milhares de pessoas. Vinte e dois foram executados ontem e hoje deviam morrer outros 27, porém foi adiada a execução de um deles, Otto Striegel. Com exceção de um dos mortos, cujos parentes reclamaram o cadaver, todos serão sepultados numa fossa comum aberta no terreno da prisão onde Hitler escreveu o livro "Minha Luta".

Os condenados morreram na forca. Esta foi a maior execução em massa até agora levada a efeito pelos exércitos dos Estados Unidos. Todos os nazistas condenados à morte mantiveram-se calmos até a hora da execução, com exceção de Wilhelm Henkel que, estando no cadafalso, suplicou durante três minutos que fosse suspensa sua execução para que pudesse provar sua inocencia.

### Considero uma honra

O general August Eigluber, que pertencia às celebres "SS" disse, antes de morrer: "Considero uma honra ser enforcado pelo mais brutal de todos os vencedores".

Werner Grahn, cuja filha é casada com um ex-soldado norte-americano há 10 anos, manifestou que "morro sendo inocente. Nada lastimo em minha vida. Somente pratiquei o bem". Paul Kaiser repetiu as famosas palavras de Jesus Cristo: "Perdoai-os Senhor: eles não sabem o que fazem".

Os reus principais era Ligruber Henkel e os médicos August Blei, Friedrich Entress, Eduard Krebsbach e Waldemar Wolter. Um dos executados, Willy Jobst, tencionava casar-se com sua noiva porém, devido a certas dificuldades, o matrimonio não pôde ser celebrado apesar de haver sido autorizado pelos funcionarios norte-americanos.

O tribunal que julgou os 40 criminosos nazistas, em Dachau declarou-os culpados de "assassinatos, castigos, torturas e indignidades", violando as leis e os costumes de guerra. Segundo o mesmo veredictos médicos nazistas empregaram a perversão sexual, castração, atos sexuais forçados, injeções letais e "experiencias" para eliminar suas vitimas. Acrescenta que no campo de concentração de Mauthausen foram assassinados muitos milhares de pessoas de quase todas as nações aliadas da Europa, assim como tambem norte-americanos e chineses.

# O PROBLEMA DA MOEDA E A PROSPERIDADE NACIONAL

## Entrevista com o senador Roberto Simonsen, autor de "História Econômica do Brasil" e outros ensáios sôbre a vida brasileira — O Sr. José Maria Whitaker e a inflação — Memorando ao presidente da República

Continua em foco o problema da moeda, sua importância e posição na vida econômica do país. Vários trabalhos têm sido publicados, notando-se porém, uma certa insistência da parte de alguns porta-vozes no sentido de acusar a indústria, responsabilizando-a pelo aviltamento do cruzeiro. Procuramos ouvir então o senador Roberto Simonsen. Grande estudioso dos problemas brasileiros, destacando-se entre os vinte e tantos livros publicados a "História Econômica do Brasil", já em dois volumes, e tendo com a responsabilidade de líder industrial, a sua palavra naturalmente se torna respeitável pela ponderação e espírito patriótico com que trata sempre os problemas.

JOSÉ MARIA WHITAKER E A INFLAÇÃO

Às nossas primeiras perguntas, o economista Roberto Simonsen nos respondeu:

"Em entrevista que, a 22 de novembro do ano passado, o eminente financista, Dr. José Maria Whitaker concedeu aos "Diários Associados", sob o título "Combate à inflação", dentre várias considerações da mais acentuada realidade, declarou:

21 — um outro problema, nem por todos percebido é o do câmbio, de imensa importância e perigosa solução.

22 — Há cerca de seis anos foi fixada uma taxa cambial que se julgava então adequada às condições do país. Estas condições aos poucos se modificaram e, nos últimos doze meses, tornaram-se radicalmente diferentes. Nossa moeda desvalorizou-se, duplicando ou, mesmo, triplicando o preço das principais utilidades.

23 — O preço, todavia, do ouro, das moedas estrangeiras, conservou-se o mesmo; e desta forma, paradoxalmente, nesta hora terrível é o ouro, isto é, a moeda com que pagamos as importações, a única mercadoria barata no Brasil.

24 — As consequências dêsse fato são evidentes. Nossa produção encarece todos os dias com a progressiva desvalorização de nossa moeda. A produção, porém, dos países de que mais importamos conserva, mais ou menos estáveis os preços do custo, graças aos cuidados com que todos se defendem da inflação; esses preços se tornam para nós cada vez mais acessíveis, porque a moeda com que pagamos, e que dentro do nosso país todos os dias se desvaloriza conserva para os países estrangeiros o mesmo valor que tinha há seis anos atrás.

25 — É claro que esta anomalia anula toda proteção até agora concedida à indústria nacional, a qual será, por força, suplantada pela concorrência, dentro do país, desde que se restabeleça a normalidade da navegação internacional".

"Procurando por um seu colega de imprensa sôbre essa entrevista, no mesmo dia em que ela foi publicada, tive oportunidade de comentar:

"O Sr. José Maria Whitaker, com a sua grande autoridade moral e de experimentado financista, que todos nós reconhecemos deu uma informação das mais oportunas, sôbre medidas que aconselha para o combate à inflação. Estou de pleno acôrdo com a maior parte de suas considerações e sugestões. Mereceu destaque especial a sua apreciação sôbre a situação cambial. A maior parte de nossa gente está iludida em relação ao valor do cruzeiro, chegando mesmo muitos a supor que a nossa moeda deveria ser valorizada, porque dispomos no momento de grandes saldos no exterior. No estudo a que fizemos proceder sôbre a paridade do poder aquisitivo interno do cruzeiro, em relação às moedas americana, inglesa, argentina e canadense chegou-se à conclusão de que, de fato, precisaríamos elevar o dolar a quase o dôbro de seu valor atual, para que a produção brasileira pudesse concorrer em paridade razoável com a daqueles países, dado o encarecimento que sofremos com a inflação aqui reinante. A situação atual de nossa moeda funciona como um grande prêmio para a importação e esta somente ainda não se realiza em maior escala porque os países produtores não estão preparados para intensificar as exportações".

DUAS CORRENTES A DEFINIR

Com a mesma clareza que decorre do conhecimento profundo que tem dos problemas nacionais por fôrça de constantes estudos e pesquisas, prosseguiu o nosso entrevistado:

"Êsse tópico da entrevista do Dr. José Maria Whitaker e as minhas considerações, de ordem inteiramente objetiva, provocaram verdadeira celeuma por parte dos partidários da valorização da taxa cambial no Brasil.

Dentre êstes eu destaco duas classes: a dos bem intencionados, que acreditam que a valorização das nossas moedas pode e deve ser feita através de uma modificação da taxa cambial, e a dos que estão vinculados por interêsses aos capitais estrangeiros investidos no Brasil e que desejam, com a menor quantidade de cruzeiros, remeter a maior quantia possível de moeda estrangeira.

A esta última categoria alinham-se os importadores de artigos estrangeiros.

Ora, acontece que, por circunstâncias acidentais, acumulamos somas de divisas estrangeiras.

Sentindo os esforços empregados pelo govêrno federal para conter as emissões, um grande grupo de interessados passou a especular, em fins do ano passado, em tôrno de uma eventual valorização de nossa taxa cambial.

Para que se aquilate da importância que essa medida representaria para grandes grupos financeiros, basta que se mencione que o total dos capitais estrangeiros investidos no Brasil, que pagam dividendos no país montam, atualmente, em cêrca de 50 bilhões de cruzeiros. Ora, uma valorização da taxa cambial de 10%, dessa quantia, equivale a uma apreciação para esses capitais investidos, de 5 bilhões de cruzeiros. A remessa de juros e dividendos representa, anualmente, acima de 2 bilhões de cruzeiros. Qualquer apreciação da taxa cambial traduz, imediatamente, um considerável aumento de disponibilidades em divisas estrangeiras para satisfação dos nossos credores no exterior.

O nosso estoque de divisas no exterior passou, assim, a ser um pomo cobiçado pelos detentores de capitais estrangeiros investidos no Brasil, para os fornecedores do exterior e para os nossos importadores. Daí a agitação

Senador Roberto Simonsen

levantada em tôrno das declarações do Dr. José Maria Whitaker e em ligeiros reparos que a propósito tive ocasião de fazer".

MEMORANDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Indagamos, então, de S. Excia. se as classes industriais do Brasil, diante dos ataques constantes de que são vítimas — o que vem desarticulando evidentemente o nosso esfôrço de produção — não têm nenhum trabalho feito a esse respeito. O Dr. Roberto Simonsen procura uma pasta e nos mostra alguns estudos, acrescentando:

"A 17 de agosto do mesmo ano de 1946, antes, portanto da entrevista do Dr. José Maria Whitaker, havíamos apresentado, em nome das classes produtoras, ao senhor presidente da República, um memorandum contendo várias sugestões para combater a inflação e a carestia da vida, em que traçávamos, da estabilização de preços dos principais produtos alimentícios, da organização de postos de abastecimento nas zonas fabris, de providências para evitar a queda da plantação de cereais no Brasil e da política a seguir em relação às exportações, preços, autarquias e transportes. Sob o título: "Valor Internacional do Cruzeiro", declaramos:

"1.º — Toda e qualquer alteração do valor da moeda determinará, fatalmente, uma perturbação geral de todos os valores e aumentará o clima de desconfiança;

2.º — Toda e qualquer alteração do valor internacional da moeda facilitará, imediatamente, especulações monetárias que perturbarão os níveis de preços;

3.º — O esfôrço do govêrno deve ser dirigido no sentido de manter estáveis todos os níveis, e principalmente o da moeda, que é a medida geral dos valores.

4.º) — Uma desvalorização do cruzeiro (passando, por exemplo, o dólar a Cr$ 30,00 ou 40,00) aumentaria a inflação. Uma valorização do cruzeiro (passando, por exemplo, o dólar a Cr$ 15,00 ou 10,00) teria, entre outros, os seguintes efeitos perniciosos:

a) — graves prejuízos ao Tesouro Nacional. De fato, os estoques de ouro e divisas de 700 milhões de dólares, que valem 14 bilhões de cruzeiros, com o dólar a Cr$ 20,00, valeriam apenas 7 ou 10 bilhões, com o dólar a Cr$ 10,00;

b) — a valorização internacional do cruzeiro corresponderia ainda a um prêmio outorgado aos produtores estrangeiros em detrimento dos produtores nacionais, principalmente agricultores e industriais;

c) — estão errados os que pensam poder estancar as emissões pelo aumento do valor internacional do cruzeiro. É verdade que as emissões provêm, em parte, do excesso do valor da exportação sôbre o da importação. O govêrno não pagará aos exportadores, pelos dólares que lhes oferecem, mais cruzeiros do que recebe dos importadores, pelos dólares que êstes compram.

Se o dólar valesse apenas Cr$ 10,00, o govêrno pagaria menos cruzeiros aos exportadores mas também receberia menos cruzeiros dos importadores. O dólar a Cr$ 10,00 significaria baixos preços de importação; se isso pudesse estimular a importação, o govêrno receberia mais cruzeiros. Mas a escassez mundial de produtos também limita, no momento, maiores importações.

O dólar a Cr$ 10,00 significaria também baixos preços de exportação; se isso pudesse desestimular a exportação, o govêrno teria de comprar menos divisas, podendo evitar emissões. Mas [illegible] exportações brasileiras [illegible]".

Havia, nessa ocasião, forte corrente procurando valorizar a taxa cambial. Os exportadores procuravam antecipar a venda de suas divisas. Os importadores protelaram ao máximo a aquisição de divisas. Julgava-se inevitável a alteração da taxa cambial e em tôrno dela se agitaram os grupos financeiros interessados.

No dia imediato à entrega ao senhor presidente da República, do memorial em questão, dei uma entrevista ao "Diário da Manhã" sob o título: "Preços, Salários e Carestia da Vida". Devidamente autorizado pelo senhor presidente da República, afirmei o seguinte:

"Precisamos agora reajustar nossas linhas de produção às realidades dos mercados de paz. É conveniente todos os nossos esforços num programa que venha impedir toda e qualquer alta dos artigos indispensáveis à vida do povo. Mas não é possível estabilizar valores sem estabilizarmos a relação de valores que é a moeda. As alterações do valor do cruzeiro perturbarão qualquer esfôrço no sentido de uma estabilização de preços. Expusemos esse ponto ao general Dutra e obtivemos do chefe da nação a segurança de que não haverá alteração no valor do cruzeiro".

A PRESSÃO ESPECULADORA

"Como se vê — acrescenta o ilustre senador paulista — estamos trabalhando e temos trabalhado no melhor sentido de cooperação, para que possamos encontrar a solução adequada para esses gravíssimos problemas, que vêm sendo motivo para agitação e até para diatribes de caráter pessoal, quando estão em jôgo os interêsses nacionais".

E acrescenta:

"A nossa declaração de 17 de agosto fez com que cessasse a pressão especuladora, que voltava, porém, um mês depois, a se fazer sentir".

Lembra-nos, então, o Dr. Roberto Simonsen, o seu último discurso no Senado, em que abordou o problema nos seguintes têrmos:

"Ora, devido ao regime inflacionário que temos vivido nos últimos anos, a nossa produção encareceu, sobremodo, em relação aos principais países com que mantemos relações comerciais. Fundamentados na comparação dos índices de custo de vida, podemos dizer que entre 1939 e 1947 o nosso custo de produção aumentou de 90% em relação aos Estados Unidos, de 12% em relação ao Reino Unido e de 26% em relação à República Argentina.

Sentimos bem esse fato na desvalorização do poder aquisitivo interno de nossa moeda. Essas diferenças significam uma esmagadora vantagem oferecida aos produtores que, nesses países, se dedicam a atividades similares às nossas.

Esses números, pela teoria da paridade do poder aquisitivo da moeda indicam que, esgotados os estoques de divisas acumulados no estrangeiro, por circunstâncias acidentais, as nossas taxas cambiais — em que pese aos observadores superficiais de nossa história econômica — tenderão, infeliz e inexoravelmente, a declinar.

Um planejamento econômico adotado no devido tempo, facilitará, ainda, a estabilização de nossa moeda, permitindo que valorize o seu poder aquisitivo interno, com o apoio do único meio legítimo, que é a intensificação do trabalho nacional.

Aos que pensam deter a onda inflacionista e baratear o custo da vida mediante alteração em nossas taxas cambiais, firmados na existência desses saldos acidentais, e em desacordo com a nossa realidade econômica, eu lembraria que fizessem um estudo consciencioso e pormenorizado dos reflexos de tal providência na produção e na vida social do país.

A nossa preocupação deve ser, pois, a de manter a estabilidade da moeda, a fim de evitar perturbações no trabalho, e procurar valorizar o seu poder aquisitivo interno, pela política de um sadio regime democrático, pela manutenção de um clima de segurança — todos êstes elementos indispensáveis para incrementar a expansão da produção e um regime de paz social."

"De tudo quanto acima ficou exposto, é evidente que sou a favor do desenvolvimento de um grande esfôrço para que prossigamos mantendo uma moeda estável, reajustando os preços e os valores em tôrno dessa estabilização. Não acredito, porém, que sem uma forte política econômica, bem definida, de intensificação e de amparo à produção, possamos evitar que se esgotem, muito mais rapidamente do que pensamos, os nossos estoques de divisas no exterior. Assistiremos, então, ao inexorável declínio de nossas taxas cambiais".

O CONCEITO DE TAXA VIL

— Mas V. Excia. não acha que a taxa atual, que se aproxima de dois pence por cruzeiro, é realmente uma taxa vil? — insistimos. E o Sr. Simonsen nos contesta:

"O conceito de taxa vil é relativo. Quando o presidente Washington Luís tentou a estabilização à taxa aproximada de seis pence, a imprensa oposicionista, numa veemente campanha demagógica, acusou aquele nosso eminente patrício de desejar uma taxa vil para o cambio brasileiro. No entanto, o tempo demonstrou que aquela paridade cambial não pode ser mantida, e assistimos a sucessivas derrocadas no custo internacional de nossa moeda. Esta vem sendo, porém, mantida, há mais de 3 anos, em torno das taxas atuais. Nos países supercapitalizados, essas depressões nas taxas cambiais afetam fundamente os investimentos e a riqueza nacional. O Brasil é um país com reconhecida insuficiência de capitais. Aqui as taxas cambiais têm variado, principalmente em função da insuficiência de nossas exportações em relação às necessidades de nossas populações.

Reajustados todos os valores em torno das taxas cambiais vigentes, essa alegação de taxa vil não passará de demagogia econômica, ou então de mimetismo em relação ao que se passa em países de estrutura econômica profundamente diferenciada da nossa".

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E AS INDÚSTRIAS

E finalizou o senador Simonsen:

"Não sou absolutamente partidário de taxas cambiais baixas nem tão pouco, as entidades de classe da indústria pleitearam qualquer desvalorização da moeda brasileira.

As atividades agrícolas e industriais do país concorrem para o fortalecimento de nossas taxas cambiais. As atividades agrícolas através de suas correntes de exportação e as indústrias principalmente para diminuir a pressão da procura de divisas estrangeiras.

A produção industrial brasileira deve alcançar neste momento mais de 50 bilhões de cruzeiros anuais. Como obter divisas estrangeiras para pagar o consumo de nossas populações de produtos industriais?

Nas ligeiras considerações que fiz em tôrno da magnífica entrevista do Dr. José Maria Whitaker, registrei apenas fatos constatados pelos técnicos do Departamento de Economia da Federação das Indústrias de S. Paulo, isto é, que o cálculo da paridade do poder aquisitivo de nossa moeda em face dos principais países com quem mantemos relações comerciais indica a tendência para a desvalorização da moeda brasileira no mercado internacional, acima de 40 cruzeiros para o dólar. Esse fato, que constitui uma verdade científica, não indica que eu seja, de qualquer forma, partidário da desvalorização do cruzeiro. Muito ao contrário. Prego e pregarei, por todos os meios a valorização da moeda nacional, quando colaboro com os poderes públicos para o equilíbrio orçamentário, para o saneamento das nossas finanças e para a intensificação da produção nacional.

Neste, como em todos os casos que interessam à vida nacional, procuro a verdade onde quer que ela esteja. Não me deixo levar por paixões doutrinárias, que não cultivo, nem por quaisquer interesses estranhos aos verdadeiros interesses de meu país, que não os tenho.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 28-5-1947).

# UNANIMEMENTE INDEFERIDO O HABEAS-CORPUS DOS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi comunicada a decisão do Tribunal Superior.

O pedido, como noticiámos, foi distribuido ao ministro Castro Nunes, que requisitou as informações ao titular daquela pasta.

## A informação do ministro da Justiça

Em resposta, esclareceu o Ministério da Justiça que a medida requerida não visava a garantia do direito de locomoção dos impetrantes — direito, aliás, que não está ameaçado, como é público e notório. O objetivo real do habeas corpus, acentuou, é bem outro: por meio dele, pleiteiam os pacientes neutralizar os efeitos do julgado, isto é a reabertura do Partido Comunista, fechado em cumprimento ao acórdão do Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro da Justiça salientou mais que a decisão daquele Tribunal implicava também o cancelamento do Partido Comunista como associação civil. Acrescentou que, para isso, o Govêrno já está providenciando.

Ressaltou, por fim, após longas considerações em torno do registro do Partido, que as medidas executadas não constituiam nenhuma violência e que o seu programa, como sociedade civil, é o mesmo programa como partido político, porque uma e outro são inseparáveis na sua substância, na sua estruturação, nas suas finalidades.

## O julgamento

De posse das informações, o ministro Castro Nunes, ontem, relatou o pedido de habeas-corpus, que foi denegado, por unanimidade de votos. Não votaram os ministros Lafayette de Andrada e Ribeiro da Costa, por terem tomado parte no julgamento do Partido Comunista pelo Tribunal Superior Eleitoral. O voto do relator, um dos nossos mais reputados constitucionalistas, é uma peça de grande interêsse doutrinário, especialmente no que se refere à definição da competência da Justiça Eleitoral e à distinção entre os institutos do habeas corpus e do mandado de segurança.

## O voto do relator

Diz, quanto à matéria de competência, o ministro Castro Nunes:

"A primeira indagação que ocorre, e aliás suscitada nas informações ministeriais, é a da competência.

As causas que sobrevenham ao cancelamento de um registro de Partido serão da competência da própria Justiça Eleitoral? ou improrrogável se deverá entender tal jurisdição para as questões derivadas ou complementares que não sejam de natureza propriamente eleitoral?

Posta a questão no plano das disposições processuais, tais causas, oriundas ou acessórias da principal, seriam da competência eleitoral. A questão de saber se o julgado eleitoral abrange a sociedade civil que servia de suporte ao Partido ou se, nos termos do julgado, está proibido o funcionamento de ambas as entidades e, bem assim, outras controvérsias que possivelmente hajam de surgir sob a forma de demandas, ainda que alheias à matéria propriamente eleitoral, mas vinculadas de certo modo à decisão, estaria resolvida no plano comum por aplicação das regras conhecidas da "continentia causarum".

E' sabido que a competência por conexão se funda nas vantagens da economia processual e, sobretudo, na conveniência de prevenir decisões contraditórias, daí provindo a cumulação no juizo da causa principal de todas as demandas que com ela mantenham laços estreitos de dependência ou conexão — "in connexis idem est judicium".

Uma das aplicações mais conhecidas dessa regra é a da competência para a execução, que pertence ao mesmo juiz da ação.

Vejamos agora se é possivel fazer aplicação desses princípios para concentrar na Justiça Eleitoral as causas conexas com o seu julgado, ou em que termos pode ser admitida tal extensão.

A Justiça Eleitoral já reivindicou para si mesma a execução das suas decisões. A Constituição é omissa no tocante a essa atribuição; mas, tendo instituido como Justiça autônoma aquela jurisdição, não será possível admiti-la como semi-plena, mutilada no que é essencial à eficácia mesma da jurisdição.

Se é possivel a cognição sem o poder correlato de passar à execução, do que há exemplos conhecidos na jurisdição dos "prud'hommes" e "probiviri" e, entre nós, até a organização definitiva da Justiça do Trabalho, no funcionamento das Juntas de Conciliação e Julgamento, cuja execução era atribuida às Justiças comuns, essa mutilação só pode existir quando expressa na lei ou com base no Estatuto fundamental.

A regra é a execução no mesmo juizo da cognição. A execução, diz MORTARA, é um "efeito" da jurisdição. De outro modo seria ilusória a jurisdição conferida — *Cui jurisdictio data est, ea quoque concesso esse videntur, sine quibus jurisdictio explicari non potest.*

Compreende-se assim que a execução das suas próprias decisões esteja na competência da Justiça Eleitoral, por aplicação do principio, não contrariado nem explícita nem implicitamente pela Constituição, de que a execução é inerente às jurisdições regulares.

## Competência do Supremo e do T. S. E.

Aprecia o relator em seguida, se os atos apontados como excesso do ministro da Justiça no cumprimento dos julgados da Justiça Eleitoral devem ser apreciados pelo Tribunal Eleitoral ou pelo Supremo.

Tratando-se de "habeas-corpus" ou mandado de segurança, conclui que a competência é do Supremo. Se êste entender que a matéria é eleitoral, o julgamento caberá ao T. S. E. Se, porém, verificar que a matéria não é eleitoral, porque já esteja esgotada a jurisdição eleitoral no seu pronunciamento, e por não se tratar de atos de mera execução do julgado, mas sim de demanda, o Supremo deve conhecer do pedido.

## A hipótese em exame

No caso concreto em exame, o relator, por estes motivos, conhece do "habeas-corpus", mas, diz, a hipótese não é de "habeas-corpus", e sim de mandado de segurança. E acrescenta:

"O que se reclama não é somente o direito de entrar e sair da sede da agremiação partidária, mas de exercer atos de administração da sociedade civil, cujo funcionamento está sendo reivindicado, com os meios necessários, ainda que proibida a prática de atos partidários. É para que se declare subsistente a associação civil remanescente no tocante à disposição dos seus haveres que se pede o "habeas-corpus", remédio manifestamente inidonio para os direitos que se dizem violados pelo arguido excesso de autoridade.

O "habeas-corpus" protege a liberdade de locomoção e esgota-se na proteção dessa liberdade."

## Distinção entre os dois institutos

Distingue, em seguida, as hipóteses de habeas-corpus e mandado de segurança:

"A liberdade de locomoção está necessariamente sempre pressuposta, tão certo é que dela precisa o funcionário para ir ao seu emprego, o operario para ir à oficina, o comerciante ou industrial para o desempenho das suas atividades, etc. Mas não estará nesses como em tantos outros casos *imediatamente* comprometido o direito de *ir e vir*, senão o exercício da função profissão ou atividade licita que se queira exercer e para cuja proteção se peça o amparo judicial.

A livre locomoção se define pelo direito de ir e vir, entrar e sair, ficar onde está — *jus manendi, ambulandi, eundi ultro citroque*. É, uma liberdade elementar ou primaria, que pelo *habeas-corpus* se assegura ao *individuo* sem necessidade de indagar qual o fim licito que pretenda ela dar a essa liberdade. Se, porem, ele precisa mover-se para desempenhar um emprego que tiraram ou para exercer dada atividade economica ou para que cesse um obstaculo criado a essa atividade, visando o compelir a pagar certo imposto que tem por ilegal, o direito que domina o quadro relega para um segundo plano a livre locomoção, que entrará na proteção assegurada como liberdade — condição para o exercicio postulo, que será um direito, não do individuo propriamente, mas do funcionário, do industrial, do comerciante, do contribuinte.

A atual Constituição exagerou ainda mais do que de 34 o parentesco do mandado de segurança com o *habeas-corpus*. Define-o por exclusão deste, acentuando-lhe o traço de *habeas-corpus* civil que não prosperou sob a Constituição de 34, tanto que a Lei 191 de 1936 póde traçar-lhe o rito abandonando o figurino processual do *habeas-corpus* que parecesa fixado constitucionalmente e adequando-o à apuração mesma do direito postulado, que se quereria "certo e incontestavel", com a audiencia necessária da pessoa de direito publico interessada, condições constitucionais que contra-indicavam o ritual do *habeas-corpus*.

A correlação entre o *habeas-corpus* e a proteção que por ele se dispensava a direitos provados *de plano* e que teriam, como quaisquer direitos, na livre locomoção uma condição elementar do seu exercicio, existia àquele tempo; mas não havia razão, nem em 34, como ainda agora, para mantê-la na definição do novo instituto, que se rege por outros princípios e segue forma processual muito diferente.

A aproximação constitucional dos dois institutos estaria talvez concorrendo para a confusão que se vai notando na solução de casos em que não tem sido feita a necessária distinção, com esquecimento da jurisprudencia que já deixará esclarecidos critérios de orientação para distinguir das hipoteses de *habeas-corpus* as de mandado de segurança".

## Não cabe "habeas-corpus"

E conclui:

A liberdade individual compreende varias modalidades, É a segurança individual com as garantias pressupostas constitucionalmente a bem da defesa; a liberdade de locomoção a que servem essas garantias de indole processual e particularmente o "habeas-corpus;" a liberdade corporea, que consiste na integridade fisica do individuo e no direito de não ser molestado no seu corpo, modalidade que, embora não figure no texto deu origem aquele "writ" em cuja denominação subsiste e, se violada com ou sem distinção, não encontraria na Constituição outro remedio senão "habeas-corpus"; a inviolabilidade do domicilio definido este como "habitat" do individuo e sua familia, com exclusão dos estabelecimentos abertos ao publico, inviolabilidade que é um prolongamento da liberdade de locomoção sob a forma de "estar em sua casa sem ser molestado" pela intromissão arbitrária da autoridade, fóra das ressalvas expressas, configurando-se ainda aí uma hipotese que seria do "habeas-corpus"; a liberdade de associação que se traduz no direito assegurado aos individuos de porem em comum, no interesse de um fim politico (e tais são os partidos), religioso, recreativo, beneficiente, etc., os seus bens, atividades, trabalho, etc., objetivo que transcende do "habeas-corpus" que seria inidoneo para assegurar o direito de associarse ou de ser conservado no estado de associação; a liberdade de ensino, a de imprensa, etc., as liberdades economicas que se definem pela liberdade de trabalho, de industria e comercio, pressupondo no paciente da restrição impugnada o trabalhador, o industrial, o comerciante... são hipoteses de mandado de segurança.

Nestes termos, indefiro o "habeas-corpus", por incabivel".

# SENAC REGIONAL

Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos para os cargos de professor primário e professor de noções gerais de organização e técnica comercial que, na Secção de Informações, à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 9.º andar, encontram-se as respectivas classificações por títulos. Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, das 12 às 17 horas, será facultado aos interessados o exame de tôda a documentação relàtiva aos concursos, não sendo aceitas reclamações fora daquele prazo.

# FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 75,44 16, a ianque a Cr$ 18,72 e a platina a Cr$ 4,80 67, para saques, e a Cr$ 74,02 85, Cr$ 18,30 e Cr$ 4,68 02, para compras, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 15,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A VISTA: | Vendas Cr$ | Compras Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 75,44 16 | 74,02 85 |
| Dolar | 18,72 | 18,30 |
| Pêso boliviano | 0,44 27 | — |
| Pêso uruguaio | 10,60 42 | 10,21 11 |
| Pêso chileno | 0,60 30 | 0,59 59 |
| Pêso argentino | 4,?9 67 | 4,68 02 |
| Franco suiço | 4,37 48 | 4,29 44 |
| Franco belga | 0,42 71 | 0,41 93 |
| Franco francês | 3,37 46 | 0,35 76 |
| Escudo | 0,75 79 | 0,?6 41 |
| Corôa tchecoslovaca | 0,37 44 | — |
| Corôa sueca | 5,21 30 | 5,11 63 |
| Corôa dinamarquesa | 3,90 08 | — |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 27 de Maio de 1947.

| | |
|---|---|
| Londres | 75,43 90 |
| Nova Iorque | 18,72 |
| França | 0,15 74 |
| Portugal | 0,76 87 |
| Bélgica (Franco belga) | 0,42 74 |
| Suiça | 4,38 93 |
| Suécia | 5,21 17 |
| Uruguai | 10,60 6? |
| Argentina | 4,63 53 |
| Tchecoslováquia | 0,37 44 |
| Chile | 0,60 30 |

CAFÉ
TIPO 7 — CR$ 41,30

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 41,30 por 10 quilos, no tátua e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipos 3 e 6 | Nominais |
| Tipo 7 | Cr$ 41,30 |
| Tipo 8 | Cr$ 40,80 |

PAUTA

| | |
|---|---|
| Estado de Minas (Café comum) | 4,10 |
| Estado de Minas (Café fino) | 4,70 |
| Estado do Rio (Café comum) | 4,00 |

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

| | |
|---|---|
| LEOPOLDINA: | |
| Minas | 7.124 |
| TOTAL | 7.124 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa | 314 |
| América do Sul | 1.250 |
| TOTAL | 1.564 |
| Existência | 861.177 |

Café despachado para embarque ... 88.321

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

| Meses | Vend | Comp |
|---|---|---|
| Maio | S/V. | 41,80 |
| Junho | 41,20 | 31,00 |
| Julho | 41,40 | 41,20 |
| Agosto | 41,40 | 41,00 |
| Setembro | 41,30 | 40,80 |
| Outubro | 41,00 | 40,80 |

Vendas — nada.
Mercado — estavel.

FECHAMENTO

| Meses | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Maio | S/V. | 41,80 |
| Junho | S/V. | 41,30 |
| Julho | 41,70 | 41,30 |
| Agosto | 41,40 | 41,?0 |
| Setembro | S/V. | 4?,00 |
| Outubro | 41,40 | 41,30 |

Vendas — nada.
Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado, com os preços inalterados e entregas apreciaveis. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.720 sacos de Campos e sairam 4.930, ficando em estoque 21.690 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ontem firme, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 3.919 fardos, sendo 2.800 do Ceará e 1.419 de Natal. Sairam 530. Estoque 231.318 fardos.

BOLSA DE VALORES

A situação da Bolsa era, ontem, de regular animação, muito embora a maior parte dos papeis regulassem cacos e em baixa.

Apenas houve melhoria digna de atenção nas obrigações de guerra, tendo os demais valores se mantido em boa posição, como se verifica adiante:

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão (sacos) | 37.306 | 310 |
| Farinha (sacos) | — | 423 |
| Arroz (sacos) | 5.886 | 3.453 |
| Milho (sacos) | 6.082 | ?60 |
| Açucar (sacos) | 4.300 | 7.707 |

| Espécie e Quant. | TITULOS | Preços |
|---|---|---|
| | UNIÃO | CR$ |
| | Apl.: | |
| | Divida Pública | |
| 30 | Unif. | 790,00 |
| 181 | Idem | 800,00 |
| 4 | Idem Cr$ 200, | 160,00 |
| 10 | O. do Porto | 850,00 |
| 13 | D. Emis. Nom. | 785,00 |
| 31 | Idem | 790,00 |
| 133 | Idem | 8??,00 |
| 2 | Idem Cr$ 200, | 162,00 |
| 8 | Idem | 163,00 |
| 73 | Idem Cr$ 500, | 393,?0 |
| 2 | Idem | 400,00 |
| 3?1 | D. Emis. Nom. Caut. | 780,00 |
| 31 | D. Emis. port. | 700,00 |
| 77 | Idem | 703,?0 |
| 5 | Reajust. | 78?,00 |
| | Obrgs.º: | |
| 10 | Tes. 1930 | 815,00 |
| 11 | Guerra Cr$ 200, | 142,00 |
| 6 | Idem | 141,50 |
| 145 | Idem Cr$ 1.000, | 714,00 |
| 75 | Idem | 718,00 |
| 61 | Idem | 716,00 |
| 2 | Idem Cr$ 5.000, | 3.580,00 |
| 10 | Idem | 3.590,00 |
| | ESTADUAIS: | |
| | Apl.: | |
| 20 | Minas 6% port. | 690,00 |
| 600 | Minas 7% pt. D. 1177 | 790,00 |
| 30 | Minas 1.ª serie | 185,00 |
| 24 | Idem | 187,00 |
| 8 | Idem 2.ª serie | 178,00 |
| 8 | Idem 3.ª serie | 177,?0 |
| 2 | E. Rio Cr$ 500, — 6% | 480,00 |
| 40 | Rer. E. Rio | 887,00 |
| 2 | Red. R. G. Sul | 870,00 |
| 30 | S. Paulo Unif. | 1.030,00 |
| | MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL: | |
| 1 | Emp. 1906 Nom. | 690,00 |
| 120 | Emp. 1906 port. | 132,00 |
| 18 | Dec. 1935 | 182,00 |
| 225 | Emp. 1931 | 184,00 |
| | MUNICIPAIS DOS ESTADOS: | |
| 1 | P. Alegre 3½% | 30,00 |
| | Ações: | |
| | BANCOS: | |
| 200 | Industrial Brasileiro Pref. Cr$ — 200, | 160,00 |
| | COMPANHIAS: | |
| 400 | Brasil Industrial Cr$ 200, | 200,?? |
| 100 | Docas de Santos Cr$ 200, Nom. | 315,00 |
| 50 | Sid. Belgo Mineira port. Cr$ 200, | 306,00 |
| 110 | Sid. Nacional de Cr$ 200, | 115,?0 |
| 2 | Sudeleiro Pref. Cr$ 1.000, | 1.09?,00 |
| | DEBENTURES: | |
| 100 | Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8% | 200,00 |
| | VENDAS JUDICIAIS: | |
| | D. Pública | |
| | Apls.: | |
| 100 | D. Emis. Nom. | 7??,00 |

# FAMOSO MAGNATA DA IMPRENSA EM VISITA AO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

estudos. O exito de suas revistas tornou-o um dos homens mais influentes no seu país, tendo-lhe sido conferidos varios titulos honorificos por parte de diversas instituições e universidades norte-americanas. Assim, entre outros titulos possui o sr. Henry Luce os de "Doutor em Arte", pela Universidade de Yale; de "Bacharel em Direito", pela Collins; de "Doutor em Letras", pela de Boston; de "Doutor em Humanidade" pelo Colegio Hamilton, e de "Bacharel em Direito", pelo Colegio Grinell.

Fala-se, entretanto, que o sr. Henry Luce não tinha o Brasil em bom conceito, julgando, mesmo, o que muitos dos seus patricios ainda pensam, isto é: que o nosso país é uma terra de gente atrasada, com mato crescendo em plena rua e cobras a investir contra os transeuntes desprevenidos.

Assim é que, logo ao assumir a direção da revista "Life", publicou com o carater de sensacionalismo e em destaque, uma reportagem subordinada ao titulo: "Brasil, colosso fracassado", e ilustrada com aspectos deprimentes colhidos de encomenda pelos seus fotografos que somente souberam fixar suas maquinas, pretos e caboclos mal vestidos, burricos e casebres do interior, a fim de justificar o texto depreciativo da nossa terra e das nossas coisas.

Agora no Brasil, o jornalista ianque por certo poderá fazer juizo melhor sobre aquilo que achou por bem chamar de "Colosso fracassado".

## Entrevista coletiva

A reportagem de "A Manhã" procurou se avistar, ontem, com o sr. Henry Luce. O famoso jornalista, entretanto, prefere falar coletivamente à imprensa, e assim, ao que fomos informados, dará uma entrevista aos jornais cariocas, hoje, às 10 horas, na ABI.

# INAUGURADO O LABORATORIO DE PESQUISAS CIENTIFICAS DO D. F. S. P.

*Aparelhamentos dos mais modernos, instalados na nova dependência especializada*

*O general Lima Camara, quando examinava os aparelhamentos instalados no laboratório*

Dando cumprimento às diretrizes de seu programa da modernização do aparelho Policial o Gen. Lima Camara, titular do D. F. S. P., inaugurou ontem pela manhã, no Palácio da Relação, o laboratório de Pesquisas Cientificas do Serviço de Informações da D. P. S.

O laboratório de pesquisas cientificas da D. P. S. que foi entregue àquela Especializada, por ocasião da solenidade ontem realizada, possui o que de mais moderno há em matéria de tal natureza, salientando-se uma Máquina fotostática, a qual fotografa perfeitamente qualquer documento em 35 segundos; outra de levantamento de impressões digitais; um microscópio e outros aparelhos de pesquisas, todos elétricos. Ao ato compareceram o Cel. Rossini Raposo, Chefe do Gabinete, Major Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão dr. Fredgard Martins delegado da D. P. S., outros altos funcionários e os jornalistas credenciados junto à Chefatura de Policia.

Encerrando a solenidade, o General Lima Camara, em rápido improviso, concitou os funcionários a se empenhar com tôda dedicação no sentido de levar a bom termo o desempenho das árduas tarefas que lhe são cometidas.



# RECREATIVISMO

## PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO EXTRA DO SAMBA

Enquanto são ultimados os preparativos para a realização do sensacional Campeonato Extra do Samba, que terá o patrocinio de A MANHÃ, as Escolas inscritas se dedicam ao adextramento de seus conjuntos.

TREINOU O "PARAISO DAS MORENAS"

A famosa Escola de Samba do Morro de São Carlos, que obedece no momento, a orientação do querido sambista Antonio Manoel Teixeira, esteve em ação na tarde de ontem, contra o 18 de Julho F. C.

NO MORRO DA FORMIGA

O pessoal do "Império da Tijuca" esteve, tambem em ação, a fim de selecionar os elementos que integrarão os seus 1º e 2º quadros.

INSCREVEU-SE O "CADA ANO SAI MELHOR"

Outra Escola, vem de se inscrever no Torneio de futebol organizado pelo nosso matutino. Trata-se da Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor", do Morro de São Carlos.

## G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

Para o G. P. "Cruzeiro do Sul", que é a segunda prova da triplice-corôa, estão assentadas as seguintes montarias:

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — às 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Betting.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni | 53 |
| | 2 HYDARNÉS, E. Silva | 55 |
| 2 | 3 JUNDIAHY, F. Irigoyen | 55 |
| | 4 HELIADA, E. Castillo | 53 |
| 3 | 5 HERÓO, P. Simões | 55 |
| | " HIGHLAND, J. Morgado | 55 |
| 4 | 6 HELIACO, O. Ullôa | 55 |
| | " HEREMON, D. Ferreira | 55 |
| | " HERON, duvidoso correr | 55 |

# Turfe

## PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

*REGRESSOU O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Ante-ontem, à tarde, regressou de Montevidéu, onde fôra a convite do Jockey Club do Uruguai, o dr. João Borges Filho, que ali assistiu as festas que foram realizadas em homenagem ao nosso país. O ilustre "turfman", que com tanta dedicação vem dirigindo os destinos da nossa maior sociedade hípica, que se fazia acompanhar de sua excelentíssima senhora, foi alvo de expressiva recepção. Entre as inúmeras pessoas que aguardavam sua chegada, viam-se os srs. Manoel Araujo, Tigre de Oliveira e José Bastos Padilha, diretores do Jockey Club Brasileiro. Da chegada do dr. João Borge Filho é o flagrante acima*



## JOCKEY CLUB DE BELO HORIZONTE

AS DUAS MAIORES PROVAS DE 1947

No ano corrente serão disputadas no Hipódromo da Pampulha os seguintes grandes prêmios:

DIA 22 DE JULHO DE 1947

GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — 1.800 METROS.

Prêmios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00.

Animais nacionais e estrangeiros de 6 anos, que não tenham mais de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), e 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 120.000,00 em premios no país.

PESOS

Nacionais — Cavalos 52 Kgs. — Eguas 50 Kgs.

Estrangeiros — Cavalos 55 Kgs.

Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 20.000,00 ganhos acima da tabela.

(Inscrição até o dia 8 de Julho de 1947).

No Dia 17 Agôsto de 1947.

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 2.000 metros.

Prêmios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

Animais nacionais e estrangeiros de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00, de 6 anos; que não tenham ganho mais de Cr$ 20.000,00 e de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00.

PESOS

Nacionais — Cavalos 52 Kgs. — Eguas 50 Kgs.

Estrangeiros — Cavalos 55 Kgs. — Eguas 55 Kgs.

Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 20.000,00 ganhos acima da tabela e de 3 quilos por prova clássica levantada no Hipódromo Mineiro.

(Inscrição até o dia 1º de Julho de 1947).

### Há muita fé em Hydarnés

O cavalo Hidarnés que veio de S. Paulo para tomar parte no G. P. "Cruzeiro do Sul" é depositario de grande fé por parte de seus responsaveis.

Para montar o representante do turfe bandeirante foi escolhido o bridão patricio Euclides Silva.



### TENISTAS BRASILEIROS E AMERICANOS CHEGAM DE SÃO PAULO

Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, via São Paulo, chegou, ontem, o tenista americano William F. Talbert figura de relevo desse setor esportivo e que participou da temporada internacional de tenis, realizada no estádio do Pacaembu. Talbert veio enfrentar, nesta capital, o campeão brasileiro, Armando Vieira. Do mesmo avião, foi passageiro o tenista patrício Alcides Procópio.



### Indiciados os faltosos

Foram indiciados ontem pela Auditoria da Federação Metropolitana de Futebol os atletas que cometeram infrações na ultima rodada. Nenhum profissional aparece entre os citados, figurando entre aqueles o zagueiro Hugo do Guanabara sobre quem paira a ameaça de eliminação.



## PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A TARDE DE SABADO

1º PAREO — 1.600 metros — às 13,40 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 25.00,000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Estrilo, E. Cardoso | 56 |
| | 2 White Face, E. Rosa | 62 |
| 2 | 3 Encoraçado, P. Coelho | 52 |
| | 4 Izarari, P. Fernandes | 52 |
| 3 | 5 Caá-Puan, J. Coutinho | 58 |
| | 6 Acarape, E. Loredo | 52 |
| 4 | 7 Felizardo, E. Coutinho | 56 |
| | 8 Reunido, N. Motta | 52 |

2º PAREO — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Don Fernando, D. Fer. | 52 |
| | " Expoente, J. Portilho | 58 |
| 2 | 2 Furacão, E. Castillo | 58 |
| | 3 Alvinópolis, R. Pacheco | 52 |
| 3 | 4 Escudo, G. Costa | 58 |
| | 5 Old Plaid, N. Linhares | 56 |
| | 6 Garôa, J. Graça | 50 |
| 4 | 7 Dakar, E. Silva | 52 |
| | 8 Genghis Kahn, S. Fer. | 52 |
| | 9 Tango, L. Rigoni | 56 |

3º PAREO — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Luva, S. Batista | 53 |
| 2—2 | Varsóvia, J. Portilho | 53 |
| 3 | 3 Mayling, F. Irigoyen | 53 |
| | 4 Illiada, D. Ferreira | 52 |
| 4 | 5 Halesia, L. Rigoni | 55 |
| | " Hellen, G. Costa | 53 |

4º PAREO — 1.400 metros — às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Jacomi, D. Ferreira | 55 |
| | 2 Malmiquer, R. Freitas F.º | 55 |
| 2 | 3 Evelyn, F. Irigoyen | 53 |
| | 4 Arroz Doce, J. Souza | 55 |
| 3 | 5 Hematite, R. Pacheco | 53 |
| | 6 Gaita, L. Rigoni | 53 |
| 4 | 7 Hecuba, N. Linhares | 53 |
| | 8 Itanora, E. Castillo | 53 |
| | " Pirata | 55 |

5º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Pista de grama — Betting — Cr$ 30.000,00

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Sans Souci, L. Rigoni | 54 |
| | 2 Lenita, A. Ribas | 54 |
| | 3 Tupiara, J. Portilho | 54 |
| 2 | 4 Solweigh, J. Araujo | 54 |
| | 5 Anadaluza, W. Lima | 54 |
| | 6 Ubatana, S. Ferreira | 54 |
| 3 | 7 Valeta, D. Ferreira | 54 |
| | 8 Lombardia, R. Pacheco | 54 |
| | 9 Itacava, O. Serra | 54 |
| | 10 Jarina, O. Santos | 54 |
| 4 | 11 Jaina, G. Greme Jr. | 54 |
| | 12 Vila Rica, R. Freitas F.º | 54 |
| | 13 Lema, R. Freitas | 54 |
| | " Livia, S. Batista | 54 |

6º PAREO — 1.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Coty, I. Souza | 56 |
| | 2 Guinéo, D. Ferreira | 56 |
| 2 | 3 Ganges, N. Linhares | 54 |
| | 4 Oldra, N. Motta | 54 |
| | 5 Gioconda, S. Ferreira | 54 |
| 3 | 6 Aldeão, L. Benitez | 56 |
| | 7 Iba, O. Macedo | 54 |
| | 8 Sunray, L. Coelho | 54 |
| 4 | 9 Ginger, E. Rosa | 54 |
| | 10 Garrida, E. Castillo | 54 |
| | 11 Seafire | 54 |

7º PAREO — 1.500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Marancho, S. Ferreira | 57 |
| | " Milamores, J. J. Araujo | 50 |
| | 2 Baraja, E. Castillo | 60 |
| 2 | 3 Defiant, G. Greme Jr. | 50 |
| | 4 Granflauta, W. Lima | 53 |
| | 5 Locuelo, O. M. Fernan. | 50 |
| 3 | 6 Pólvora, R. Freitas F.º | 57 |
| | 7 Lydia, A. Portilho | 50 |
| | 8 Blue Rose, S. Batista | 50 |
| 4 | 9 Hulera | 60 |
| | 10 Remolacha, J. Portilho | 60 |
| | " Sidi Omar, P. Coelho | 54 |

## GRANDE ATRAÇÃO EM TORNO DA G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

*MONTARIAS PROVAVEIS*

1º PAREO — 1.200 metros — às 13 horas — Cr$ 25.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Camacho, J. Araujo | 55 |
| | 2 Cabotino | 55 |
| | 3 Jambo, J. Santos | 55 |
| 2 | 4 Chaim, G. Costa | 55 |
| | 5 Nhambiquara, W. Lima | 55 |
| | 6 Betar, O. Serra | 55 |
| 3 | 7 Gavião da Gávea, E. C. | 55 |
| | 8 Sundial, A. Nery | 55 |
| | 9 Jaez, E. Silva | 55 |
| 4 | 10 Urmano, D. Ferreira | 55 |
| | 11 Itajassé, G. Greme Jor. | 55 |
| | 12 Fluxo, A. Neves | 53 |
| | " Desterro | 55 |

2º PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Gongué, E. Castillo | 51 |
| | 2 Alto Mar, J. Santos | 51 |
| 2 | 3 Dynamo, F. Irigoyen | 54 |
| | 4 Marmóreo, A. Ribas | 54 |
| 3 | 5 Vaico, D. Ferreira | 54 |
| | 6 Irak, J. Souza | 54 |
| 4 | 7 Indiano | 51 |
| | 8 Abdin, N. Linhares | 51 |

3º PAREO — 1.200 metros — às 14,00 horas. — Cr$ 25.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Faladora, I. Souza | 55 |
| | " Chibante, E. Silva | 55 |
| | 2 Aldean, E. Castillo | 55 |
| 2 | 3 Arabiana, G. Greme Jr. | 55 |
| | 4 Hyovava, R. Freitas F.º | 55 |
| | 5 Jucenta, A. Ribas | 55 |
| 3 | 6 Fingida, L. Rigoni | 55 |
| | 8 Bombinha, S. Ferreira | 55 |
| | 9 Hosana | 55 |
| 4 | 10 Hirondele, O. Ullôa | 55 |
| | 11 Ultera, E. Silva | 55 |
| | 12 Binga, O. Macedo | 55 |
| | 13 Chilena, L. Mezaros | 55 |

4º PAREO — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Kit, R. Freitas F.º | 49 |
| 2 | 2 Furão, A. Ribas | 55 |
| | 3 Uristrio, N. Linhares | 51 |
| 3 | 4 Hespéria, O. Ullôa | 53 |
| | 5 Mojica, L. Rigoni | 51 |
| 4 | 6 Halo | 51 |
| | 7 Diolan, S. Ferreira | 51 |

5º PAREO — 1.600 metros — às 15,05 horas — Cr$ 25.000,00. — Handicap.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Gladiador, F. Irigoyen | 58 |
| 2 | 2 Nacarado, J. Maia | 50 |
| | 3 Grey Lady, R. Pacheco | 50 |
| 3 | 4 Hyperbole, E. Castillo | 51 |
| | 5 Dante, L. Rogoni | 54 |
| 4 | 6 Grandguinol, O. Ullôa | 53 |
| | 77 Ajo Macho, R. Freitas F. | 50 |

6º PAREO — 1.400 metros — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Farra, G. Greme Jr. | 53 |
| | " Hadifah, J. Morgado | 55 |
| | 2 Hylas, I. Souza | 53 |
| | 3 Staraya, F. Irigoien | 53 |
| 2 | 4 Heracles, W. Andrade | 55 |
| | 5 Haridan, A. Ribas | 53 |
| | 6 Jugo, J. Martins | 55 |
| | 7 Montese, O Serra | 55 |
| 3 | 8 Urutú, D. Ferreira | 55 |
| | 9 Taóca, A. Ribas | 53 |
| | 10 Zamor, S. Batista | 55 |
| | 11 Gracchus, E. Castillo | 55 |
| 4 | 12 Farçola, L. Rigoni | 55 |
| | 13 Catita | 53 |
| | 14 Caviar, J. Martins | 55 |
| | " Cangica, G. Greme Jr. | 53 |

7º PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — às 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Betting.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Garbosa Bruleur, L. R. | 53 |
| | 2 Hydarnés, E. Silva | 55 |
| 2 | 3 Judiahy, F. Irigoyen | 55 |
| | 4 Heliada, E. Castillo | 53 |
| 3 | 5 Heréo, P. Simes | 55 |
| | " Highland, J. Morgado | 55 |
| 4 | 6 Heliaco, O. Ullôa | 55 |
| | " Heremon, D. Ferreira | 55 |
| | " Heron | 55 |

8º PAREO — 1.400 metros — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Coracero, D. Ferreira | 54 |
| | " Parmilio, J. Maia | 53 |
| | 2 Alto Fondo, G. Greme Jr. | 50 |
| 2 | 3 Esquivado, E. Castillo | 54 |
| | 4 Crédulo, A. Ribas | 50 |
| | 5 Fulgor, A. Rosa | 58 |
| 3 | 6 Ma Belle, F. Irigoyen | 52 |
| | 7 Kiss | 60 |
| | 8 Chips, W. Lima | 51 |
| | 9 Pearl, J. Araujo | 50 |
| 4 | 10 Fritz Wilberg, O. Macedo | 52 |
| | 11 Etrondo, O. Ullôa | 50 |
| | 12 Muluya, R. Freitas F.º | 50 |
| | " Miami, A. Neves | 53 |

### Homenagem dos cronistas de turf ao dr. Osvaldo Aranha

Pretendem os cronistas de turf realizar no proximo domingo, na Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea uma homenagem ao distinto brasileiro e ilustre turfman dr. Osvaldo Aranha, que acaba de representar com inexcedivel brilhantismo o Brasil na Sociedade das Nações Unidas.

Tal manifestação de apreço terá lugar antes da disputa do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, tendo sido convidados o dr. João Borges Filho, a Comissão de Corridas e demais membros da Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União [illegible] de Janeiro de 1945, e averbado em [illegible] de Janeiro 1946, em conformidade do Decreto-Lei [illegible]

PREMIO MAIOR:

**230ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE MAIO DE 1947, às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

| Premios | CR$ |
|---|---|
| [illegible] | [illegible] |

**Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 150,00**

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

As extrações principiam às 14 horas

230ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS [illegible] · HEITOR [illegible] = O Fiscal do Governo: [illegible] DA SILVA CONRADO = 230ª Extração

# O BOTAFOGO QUEBRARÁ A INVENCIBILIDADE DO VASCO

**É O QUE AFIRMA A "A MANHÃ" O EX-VASCAINO SANTO CRISTO — O TORNEIO FICARÁ MAIS ATRAENTE**

SANTO CRISTO que confia na vitória do Botafogo, em ação, no tempo que era vascaino

Pouco antes do embarque ontem, para Juiz de Fora, Santo Cristo conversando em uma roda de companheiros, declarou que domingo, o Vasco deixaria de ser invicto. O ex-ponteiro vascaino, que atualmente, defende as cores do Botafogo, está convencido de que o lider do Municipal não será pelo seu clube dominado.

O BOTAFOGO QUEBRARÁ...

Em dado momento, Santo Cristo virando-se para Norival, zagueiro do Flamengo, exclamou:

— Vi a peleja Vasco x Flamengo. Vi e sai do campo convencido de que poderemos superar os cruzmaltinos. Ao meu ver, só empataram com vocês, — prossegue, porque a turma da Gávea pregou.

— Prosseguindo, disse mais: — Você não tenha dúvida de uma cousa: o Botafogo quebrará a invencibilidade do Vasco. Conheço bem as falhas da equipe cruzmaltina, e na peleja saberei explorar esse circunstância com benefício para o meu clube.

NORIVAL ACHA DIFICIL

Norival, sorriu com o que disse Santo Cristo, e depois de fazer algumas ponderações, exclamou: Você quer saber de uma coisa? Acho que o Botafogo pode vencer o prelio. A verdade, entretanto, é que o jôgo será durissimo. Não creio em vitórias antes dos matches, e acho perigoso afirmarse que vamos vencer, principalmente, sendo o rival um Vasco da Gama.

## UM FLA-FLU DIFERENTE

*Duelos entre trios atacantes*

*O Fla-Flu de domingo, apresenta uma característica diferente dos demais. E' que desta vez, veremos um duelo diferente, pois, os dois clubes vão lançar os seus famosos trio atacantes, que lutarão sensacionalmente pela vitória no colejo.*

*De um lado, veremos Zizinho, Pirilo e Jair. De outro, Ademir, Simões ou Pascoal e Orlando.*

*A trinca rubro-negra é a favorita da luta na proporção de três a um. Será que prevalecerá esta proporção? Domingo, teremos a prova dos nove.*

## LINGUA DE SOGRA

O Olaria está sofrendo a crise que há tempos foi por mim prevista. Em conversa que mantive com um paredro suburbano declarei-lhe que não deveria o Olaria contratar veteranos. Ponderei mesmo, que com elementos velhos não escaparia das goleadas e teria a desvantagem de não fazer elementos para o futuro. Mais cedo do que esperava, verifico que a minha previsão está se realisando. E o pior é que o grêmio suburbano está com uma falha respeitável de pagamento. Não sei se aguentará a arrancada se continuar assim. Todavia, acho que ainda está em tempo. Fosse dirigente do Olaria dispensaria a "velharia" e organizaria uma equipe de novos, pois, para apanhar de dez a dois, o melhor é jogar com gente nova. Pelo menos fica a esperança de que se está trabalhando para o futuro.

"A SOGRA"

## O "GRÊMIO" DE PORTO ALEGRE JOGARÁ EM MONTEVIDEU

*Será seu adversário o "Nacional"*

PORTO ALEGRE, 28 (Especial para A MANHÃ) — Ontem, à noite, a reportagem foi informada de que o Nacional, campeão do Uruguai, não virá mais a esta capital para participar de um jôgo com o campeão do Estado de 46, devido ao compromisso que terá a 8 de junho, com o seu tradicional rival, o Penarol.

Entretanto, convidou o glorioso clube local para um "match" em Montevidéu, após aquela data. Ao que tudo indica, o clube da Baixada aceitará o convite para enfrentar o poderoso esquadrão nacionalista, onde militam jogadores internacionais como os "scratchmen" Paz, Rodriguez Candalez, Atilio Garcia, Galvalissi e muitos outros.

## AMANHÃ A FAMOSA CORRIDA DE INDIANOPOLIS

Regressou dos Estados Unidos o diplomata Manoel de Teffé. O conhecido volante patricio mostra-se encantado com os americanos e informou que a famosa corrida de Indianopolis está marcada para amanhã, dia 30. O circuito é de 800 quilômetros, ou sejam 200 voltas na pista de 4 quilometros.

Entre os concorrentes, Horn é o que apresenta maiores possibilidades de sucesso, na opinião de Teffé, e pilotará uma "Mercedes Benz", do ultimo tipo, que lhe custou a respeitavel soma de trinta mil dolares, ou sejam uns seiscentos mil cruzeiros em nossa moeda. Os premios totalizam setenta e cinco mil doláres — Cr$ 500.000,00 em moeda nacional. Os pilotos e os repectivos carros são obrigados a se submeterem a rigorosas provas de suficiência.


# A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.779


# CHEGAM HOJE, OS URUGUAIOS

**JA' ESTÃO NO RIO OS ARGENTINOS — EM GRANDE FORMA OS PERUANOS**

O Campeonato Sul Americano de Basquetebol cujo inicio está marcado para depois de amanhã, promete ser sensacional. Os adversários estão em grande forma, e a animação pelos jogos é grande.

Imaginem, que pela primeira vez, veremos em ação a torcida organizada incentivando o "five" nacional. Jaime de Carvalho, é quem está encarregado de dirigi-la. Na certa comparecerá com a "charanga do Flamengo", o que sem duvida causará sucesso.

OS ARGENTINOS NO RIO

Os argentinos já se encontram no Rio. Aqui chegaram ontem, em avião do Cruzeiro do Sul. Como os demais concurrentes tiveram uma recepção concorrida.

A turma portenha veio chefiada pelo dr. Eduardo M. Echegaray e está integrada dos seguintes desportistas:

Martins delegado, Juan Fava diretor técnico, Ernesto Lastra e Juan C. Sanches, e mais os seguintes jogadores Abelardo Lopes, Ricardo P. Gonzales, Ruben Menini, Juan Carlos Uder, Oscar Furiong, Raul C. Calvo, Tomás Vio, Manuel Guarroro, Hugo Baudracco, Rafael Liedo, José M. Venturini, Guilherme Varela, José Ciotti, Marcelo, Mario Marchesise, Roberto Morales e Antonio R. Nollea. A delegação argentina após o desembarque que seguiu diretamente para o Hotel City, onde ficará hospedada.

EM GRANDE FORMA OS PERUANOS

A equipe do Peru que concorrerá no Campeonato Sul Americano de Basquetebol é até agora das delegações estrangeiras a que mais impressionou. Seus jogadores na maioria de estatura elevada, tem grande facilidade de encestar e ao mesmo tempo são habeis no controle da bola em todas as zonas de luta. Temos a impressão de que a turma peruana fará boa figura no certame continental.

CHEGAM HOJE OS URUGUAIOS

Pelo avião da Varig chega hoje a esta capital a unica delegação estrangeira que ainda está ausente desta capital. Não nos foi possivel precisar a hora da chegada dos uruguaios. A delegação virá assim constituida: Presidente dr. Ecto Paissó Reies, Diretor técnico Raul Canale, Juizes Juan M. Rossini e Raimundo Castineira, jogadores: Enrique Vinturelra, Pedro Messa, Roberto Lovera, Hector Ruir, Migual Diab, Vitorio Cieslinskas, Eduardo Folle, Nelson Demarco, Carlos Rossello, Adesio Lombardo, Nestor Anton e Gustavo Margarinos.

*A equipe peruana, que está impressionando favoravelmente*

# E. C. ALIADOS E ESPERANÇA EM CONFRONTO

**EM EVIDÊNCIA A SUPREMACIA DO FUTEBOL AMADORISTA DE BANGU E DE NITERÓI — VÃO LUTAR PELA SEGUNDA VEZ — EM JÔGO A TAÇA "ÁUREO CORRÊA" — OUTROS DETALHES**

*A valorosa equipe titular do E. C. Aliados, de Bangú, que na tarde de domingo irá se defrontar, pela segunda vez com o do Esperança F. C., de Niterói*

Voltarão novamente a campo os quadros do E. C. Aliados, de Bangú e Esperança Futebol Clube, de Niterói, para a segunda peleja de uma série de três jogos.

INTERCAMBIO AMADORISTA

O Aliados de Bangú, que pretende este ano, estabelecer contato com clubes do vizinho Estado, escolheu o Esperança F. Clube para seu primeiro adversário, tendo já preliado no domingo último, em seus dominios, no longinquo suburbio da Central do Brasil.

Essa melhor de três, é o inicio de uma série de outros prélios que pretende os suburbanos estabelecerem, originando assim um maior intercâmbio amadoristas entre as duas vizinhas capitais.

EM DISPUTA DA "TAÇA AUREO CORREIA"

A série de jogos programados entre os dois gremios, será em disputa da "Taça Aureo Correia", valoroso desportista que não mede esforços para a aproximação entre clubes amadoristas, onde é um de seus mais ardorosos defensores. Esse troféo será entregue ao vencedor da série em data a ser posteriormente indicada pela direção do Aliados de Bangú.

O QUADRO DO ALIADOS DE BANGÚ

O quadro dos Aliados de Bangú para o segundo embate contra o Esperança F. Clube de Niterói deverá, salvo modificação de última hora, ser o seguinte: Moleque, Eneas e Gabriel; Tião, Alemão e Silva; Manoel, Nonato, Zezinho, Pituca e Rolando. Reservas: Waldemar, Benedito, Fifinho, Clodomir e Lino. Esses elementos deverão estar na sede às 15 horas.

# "Revanche" de sensação

**ESTARÃO EM LUTA, HOJE, SOB A LUZ DOS REFLETORES, OS QUADROS DO E. C. LUSO-BRASILEIRO E DO SENVERITO — O GRAMADO DO "BRASIL NOVO" A. C., LOCAL DA PELEJA**

Não deixa de ser bastante alvissareira a campanha que vem fazendo o Esporte Clube Luso-Brasileiro. Gremio fundado a mais de um ano, já conta em sua bagagem feitos de nomeada. Este ano de onze partidas disputadas, venceu 8 e empatou tres conservando assim o pomposo e expressivo titulo de invicto, o que evidencia o acurado preparo e adextramento de seu conjunto.

NOVA VITORIA

Ainda no domingo ultimo, preliando no campo do "Filhos de Irajá" F. C., contra o homogeneo quadro do Senverito F. C., logrou novo triunfo pelo escore de 4 tentos a "nihil", goals de autoria de Vadinho, Manoel, Adolpho e Beto. O quadro que conseguiu derrotar de maneira indiscutivel o Senverito F. Clube estava com a seguinte constituição; Betola; Osmar e Melhoral; Darci, Manoel e Jaime; Adolpho, Edmar, Beto, Vadinho e Arno.

"REVANCHE" HOJE À NOITE

Os dirigentes do Senverito porem, não se conformaram com o revés sofrido, dai terem solicitado "revanche" do quadro do Luso Brasileiro, no que foi atendido. Assim, hoje à noite, no gramado do "Brasil Novo" A. Clube em Dona Clara, terá lugar o prélio-revanche, cujo transcurso está sendo aguardado com o mais vivo interesse, muito embora o E. C. Luso Brasileiro conte com as honras do favoritismo.

## VAI REAPARECER O AVENIDA F. CLUBE

Está sendo aguardada com vivo interêsse, no próximo dia 1.º de junho a peleja entre as duas fortes equipes do Avenida F.C. e do Matoso F.C. Esta luta será travada às 9 horas, no campo do Pedregulhense, na rua da Alegria. Neste compromisso o Avenida F.C. fará sua reentrée nos gramados dos clubes independentes. Desfilarão no Avenida F.C. os seus antigos veteranos, que ainda hoje se mostram capazes de fazer o que faziam antigamente. São êles: Mãozinha — Orlando — Careca e Walter. Entre os novos também aparecerão elementos capazes de engrandecer o nome de um dos clubes mais queridos do Estácio. Mazinho, este é filho do veterano Mãozinha, Bebe — Didi — Nelson — Juca — Rubens — Minhoca — Helio — Cesar. Portanto, o Avenida F.C. espera fazer sua reprise com uma vitória belissima.



### O 1.º Boletim Interno do Imperial B. C.

Recebemos ontem, o primeiro Boletim do Imperial Basket Club, cuja leitura agradável nos veio proporcionar ensejo de constatarmos o progresso do querido clube de Madureira. E mais ainda, em saber que dia a dia, procura sua diretoria, levar ao conhecimento dos seus associados o movimento interno e externo do clube usando para tanto, de um meio louvável, o qual seja, a divulgação de tôdas as suas atividades por intermédio do citado Boletim. Parabens, rapaziada!...

## JUVENIS DO CELESTE E DO BANGU EM CONFRONTO

Realizar-se-á hoje, no campo do Bangú A.C. o esperado encontro entre as equipes de juvenis do grêmio local e do Celeste F.C., de Campo Grande.

Esse encontro está despertando grande interêsse por parte da "torcida" celestina, pois a sua equipe vem de dia para dia melhorando o seu padrão de jôgo, chegando mesmo a ter atuações espetaculares frente aos seus valorosos co-irmãos que tem enfrentado. Ainda domingo último a equipe do Celeste realizou um proveitoso ensaio de conjunto sob as ordens do técnico Jorge, que agradou em cheio, justificando assim a tôda a sua torcida a boa forma que o onze atravessa no momento.

*Oito dos "terriveis" defensores juvenis do E. C. Luso-Brasileiro que, logo mais à noite, estarão novamente em ação no campo do "Brasil Novo"*

## O E. C. QUITUNGO DERRUBOU MAIS UM "CAN-CAN"...

Sensacional disputa de futebol realizaram domingo ultimo em Cordovil, no gramado do Quitungo, os "teams" principais do clube local e do Internacional, de Turi-Assu. Não era sem razão que os torcedores dos clubes acima esperavam esta peleja, razão porque, os disputantes proporcionaram um belo espetaculo esportivo, e disciplinarmente merecem os melhores elogios. O "placard", no final, traduziu fielmente o resultado do jogo, que foi o seguinte: quatro "goals" contra três a favor do Quitungo, que apresentou o seguinte quadro: Motinha — Filola e Celso — Rapadura — Joãozinho (Machado) e Amaury — Chimbirra — Nelson — Ideal — Zelinha e Peracio — sendo os goals do vencedor conquistados por Chimbirra (2) — Peracio e Rapadura; — nos aspirantes depois de um prelio interessante registrou-se um empate de dois goals

# PREJUDICADA A FESTA DO E. C. CORINTIANS, DE REALENGO

**Impossibilitado, não compareceu o dr. João Machado — O mau tempo também conspirou contra... — Duas expressivas vitórias sôbre o Astória F. C.**

As atividades esportivas do domingo que passou foram grandemente prejudicadas pela instabilidade do tempo e pela onda de frio que invadiu o Distrito Federal. No campo do Corintians, de Realengo, as festividades não tiveram o cunho totalmente expressivo que se esperava, pois como acima, foi dito, o tempo conspirou contra e, justamente o objetivo visado pelo querido clube, não chegou a ser satisfeito. Pretendia o E. C. Corintians, exteriorizando o seu reconhecimento de gratidão à figura impar do dr. João Machado, prestar justa homenagem àquele double de homem politico e esportista. Entretanto, devido às suas obrigações com o Legislativo Municipal e com o povo, o dr. João Machado não pode comparecer uma vez que havia embarcado, em companhia de mais dois vereadores, para S. Paulo. S. S. teve o cuidado de comunicar, dentro do prazo que lhe foi possivel, a impossibilidade de sua presença, bem como enviou um representante para que a festa do gremio alvi-celeste não fosse totalmente prejudicada, prometendo, entretanto, satisfazer o convite, no próximo domingo, quando o Corintians terá um grande jogo contra o Lords F. C. do Meier.

OS RESULTADOS DOS JOGOS COM O ASTORIA

Cumprindo o programa anteriormente anunciado, o E. C. Corintians levou a bom termo os jogos com as equipes do Astoria F. C., cujos resultados foram os seguintes.

Veteranos do Astoria 1 x Veteranos do Corintians, 0;

Juvenil do Corntinas, 1 x Juvenil do Astoria, 0; Amadores do Corintians, 3 x Amadores do Astoria, 1.

Como se pode obsetvar, o clube de Realengo teve um dia de triunfos expressivos, vencendo as suas representações dois dos três compromisoss disputados com o seu co-irmão de Catumbi.

Terminada a parte esportiva, a diretoria do clube local ofereceu aos presentes um magnifico — "lunch", durante o qual fizeram-se ouvir vários oradores.